O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quinta-feira 28 de OUTUBRO de 2021 • R$ 5,00 • Ano 142 • Nº 46762

Tempo em SP
17° Mín. 21° Máx.

ISSN - 1516-293-1

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Arte Obras-primas de Rafael em exposição multimídia

Museu da Faap abre *Magister Raffaello*, mostra interativa que usa tecnologia para explicar em detalhes cada obra do pintor italiano, morto há cinco séculos. __C1 e C4

E&N Política monetária __B1 a B3

Após furo do teto, BC promove maior alta dos juros em 19 anos

__ Taxa Selic sobe 1,5 ponto, para 7,75% ao ano; Copom indicou alta semelhante para dezembro

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou em 1,5 ponto porcentual a taxa básica de juros da economia, para 7,75% ao ano, o maior nível desde outubro de 2017. Os principais fatores que levaram à decisão foram a inflação persistente e o aumento do risco fiscal, com a tentativa do governo de alterar o teto de gastos – regra que limita as despesas à inflação. A Selic não subia tanto em uma reunião desde dezembro de 2002, quando passou de 22% para 25%. O Copom indicou que deve fazer um ajuste da mesma magnitude em dezembro.

Celso Ming __B2

Juros tentam conter a inflação, mas não consertam teto furado

Finanças pessoais __B2

Saiba como alta da Selic afeta seus investimentos

Trem da alegria __A10

Congresso planeja aumento bilionário para emendas sem transparência

Com estouro no teto de gastos, parlamentares querem destinar mais verbas para emendas em 2022, ano eleitoral.

Notas e informações __A3

A desfaçatez da PEC dos Precatórios

Não há sentido em queimar o dinheiro do credor privado com campanha eleitoral ou emenda de relator.

E&N Cenários __B9

'Retirada acima do teto de gastos tem de parar por aí'

ABILIO DINIZ
Presidente da Península Participações

.Edu __1 a 12

Como escolher a escola dos filhos no pós-pandemia

FELIPE RAU/ESTADÃO

Equador __A14

Indígenas bloqueiam vias contra alta na gasolina

CNJ __A16

Contra violência doméstica, arma deve ser apreendida

Covid-19 __A19

Pfizer pedirá à Anvisa aval para vacinação de crianças

Vôlei __A20

Minas dispensa Maurício após comentários homofóbicos

A fundo __A22 e A23

Com 11 pré-candidatos, corrida presidencial alarga a 3ª via

NÃO ENTRE EM FILA PARA COMPRAR SUV.
VENHA PARA A CAOA CHERY.
PRONTA-ENTREGA
VEJA NAS PÁGINAS 5, 6 E 7
CAOA CHERY
QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN
HAVAS GROUP

Banca do Antfer
Telegram: https://t.me/bancadoantfer
Issuhub: https://issuhub.com/user/book/1712

ALBERTO BOMBIG
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Liberação de máscaras põe Conselhos de Saúde e Estados em rota de colisão

As iniciativas do Distrito Federal e do Rio de desobrigar o uso de máscaras estabelecem ruído significativo entre Estados e os Conselhos Nacionais de Secretários de Saúde (Conass e Conasems), que, ao longo da pandemia, se posicionaram de forma clara em defesa da ciência e apontaram equívocos em decisões do governo federal. Há o temor de um efeito cascata, impulsionado pelo populismo eleitoral. No Rio, a desobrigação das máscaras passou pela Alerj e municípios terão a palavra final. No DF, onde pouco mais de 51% estão totalmente vacinados, a decisão veio por decreto de Ibaneis Rocha (MDB). "É muito prematuro", afirma o diretor financeiro do Conasems, Hisham Hamida.

● **ALERTA.** "O momento é de estimular as segundas doses e as doses de reforço", afirma Hamida. "Precisamos estar atentos às experiências frustrantes de alguns países que, acreditando ter superado os riscos, suspenderam a obrigatoriedade do uso de máscaras e tiveram recrudescimento de casos e de óbitos", diz Carlos Lula, presidente do Conass.

● **QUANTO...** A mais recente pesquisa Genial/Quaest traz dado preocupante para Bolsonaro: o Auxílio Brasil turbinado pode não ser a poção mágica que o presidente necessita para reagir nas pesquisas (só 25% dos entrevistados dizem que podem votar nele por causa dos R$ 400 mensais).

● **...VALE?** Claro, qualquer ajuda é bem-vinda para quem está em queda. Mas a pergunta é: vale extrapolar o teto de gastos (e aguentar as prováveis consequências econômicas)?

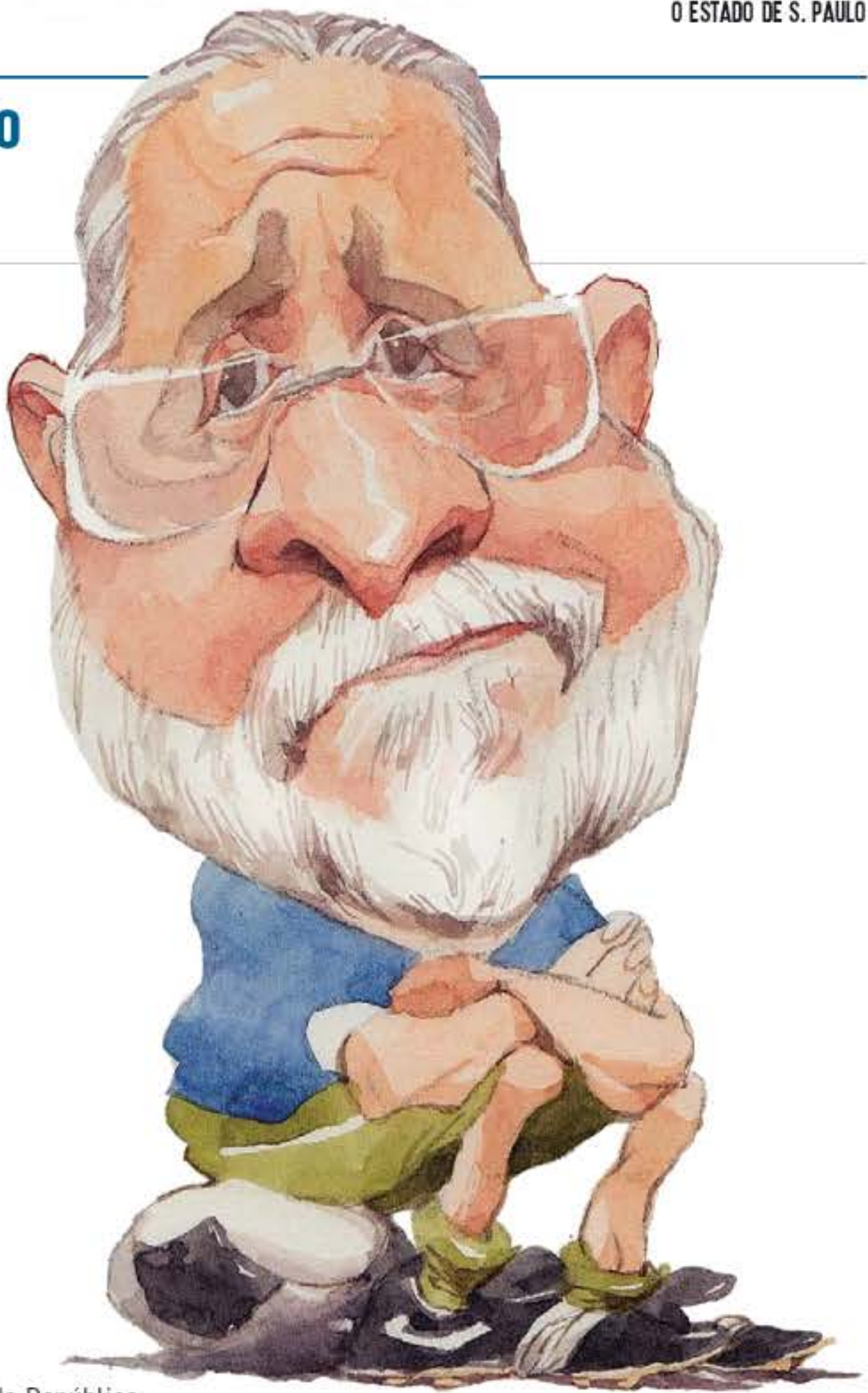
● **PILHA.** Cálculos sobre a quantidade de prefeitos e vice-prefeitos estão torrando as baterias das calculadoras tucanas nas prévias do PSDB. Segundo o TSE, sob o governo de João Doria, o número de prefeitos e vereadores do partido em São Paulo aumentou 19% nas eleições de 2020, saltando de 1.207 em 2016 para 1.438.

● **PILHA 2** No Rio Grande do Sul, sob Eduardo Leite, a quantidade de tucanos ocupando prefeituras e Legislativos municipais diminuiu 11%, de 296 eleitos em 2016 houve regressão para 262 no ano passado.

● **TÁ DIFÍCIL.** Pré-candidato a governador de São Paulo no próximo ano, o atual vice, Rodrigo Garcia, ainda sonha em ter Geraldo Alckmin como candidato a senador em sua chapa no PSDB. Por ora, quem se fortalece internamente para a vaga do partido no Estado é José Aníbal.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Augusto Aras,
procurador-geral da República

● **SAI QUE É SUA.** Uma das frases mais repetidas em Brasília é "a bola agora está com Augusto Aras", que recebeu o relatório da CPI da Covid. Resta saber se o PGR, muitas vezes visto como "goleiro" do time planaltino, vai querer jogar no ataque ou sentar-se sobre a esfera.

● **GOL CONTRA.** Para defender Bolsonaro, Arthur Lira atacou o Parlamento ao criticar a CPI. O presidente da Câmara começa a escorregar na estratégia de presidir a Casa em 2023.

COM MATHEUS LARA.
COLABOROU ELIANE CANTANHÊDE.

PRONTO, FALEI!

Daniel Dourado
Pesquisador da USP

"Inconformado com o relatório da CPI da Covid do Senado, Bolsonaro recorre ao... STF. Impressionante é como ele continua enrolando o pessoal da base dele."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Paulo Guedes
Ministro da Economia

Após o ministro ter sido flagrado bebendo suco de maracujá, um protesto bem humorado distribuiu a bebida na entrada da quadra dos deputados.

ESTADÃO Conectado
O que mais importa para o seu dia
Uma nova fonte de informação exclusiva para assinantes
Inscreva-se em estadao.com.br/e/conectado e receba as edições por e-mail, de segunda a sexta.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
MEMBROS
FERNANDO C. MESQUITA
FRANCISCO MESQUITA NETO
LUIZ CARLOS ALENCAR
JÚLIO CÉSAR MESQUITA

DIRETOR PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
DIRETOR DE JORNALISMO
JOÃO FÁBIO CAMINOTO
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS
LEONARDO CONTRUCCI A. DE SOUZA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A desfaçatez da PEC dos Precatórios

Com a PEC 23/21, o Congresso articula aumentar o Fundo Eleitoral para R$ 5 bilhões e incluir emendas de relator no valor de R$ 16 bilhões

O governo de Jair Bolsonaro tem tratado a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 23/21, que limita o pagamento dos precatórios, como se fosse medida imprescindível para as finanças estatais e o funcionamento dos serviços públicos. A realidade é, no entanto, muito diferente. Enquanto o Executivo federal tenta vender a ideia de que seria imprescindível dar um calote nas dívidas reconhecidas pela Justiça – afinal, é disso que trata a PEC dos Precatórios –, o Congresso articula aumentar o Fundo Eleitoral de R$ 2 bilhões para R$ 5 bilhões, além de incluir emendas de relator no valor de R$ 16 bilhões.

Eis a desfaçatez completa com o Direito e o interesse público. O governo de Jair Bolsonaro acionou um meio excepcionalíssimo (propõe mudar a Constituição) para que seja autorizado a não cumprir obrigações reconhecidas pela Justiça. Pretende, assim, institucionalizar da forma mais solene possível o calote. O descaramento, no entanto, não termina aí. A ideia negociada no Congresso é usar o dinheiro "poupado" pelo calote em campanhas eleitorais e emendas parlamentares.

Como se observa, a PEC dos Precatórios não é ruim apenas em razão dos meios utilizados, ao dar autorização para que o Estado não cumpra uma de suas obrigações mais básicas, que é pagar os credores. A medida é profundamente equivocada também em razão de seus fins. A depender das negociações em curso no Congresso, o dinheiro do calote servirá não somente para distribuir dinheiro aos famintos – que é o pretexto oficial do drible nos credores –, mas para saciar a voracidade eleitoreira de partidos e políticos fisiológicos.

Trata-se de apropriação abusiva por parte do Estado de recursos dos cidadãos e empresas. Deve-se recordar que o pagamento de precatórios não está na esfera de decisão do poder público. É uma obrigação reconhecida pela Justiça. Ou seja, um governo que se preocupa com fortalecer a segurança jurídica – isto é, um governo que não ignora que a existência de um ambiente de negócios com regras previsíveis é condição indispensável para o desenvolvimento social e econômico do País – não propõe, tampouco faz qualquer movimento para alterar o pagamento de precatórios.

Assim, com a PEC dos Precatórios, o presidente Jair Bolsonaro contraria, da forma mais incisiva possível, seu discurso de campanha, em que prometeu destravar a economia e dar um novo dinamismo aos negócios. É impossível estimular a economia com alteração das condições de pagamento de precatórios. No caso, não se pode sequer dizer que seria uma alteração das regras com o jogo em andamento. Trata-se de mudança das regras – e do resultado – com o jogo já finalizado. Perante um governo que ignora suas responsabilidades, é preciso recordar a realidade mais básica: todo precatório é resultado de decisão judicial transitada em julgado, sem possibilidade de recurso.

Nessa história absurda – a tentativa de criar na Constituição uma exceção para que o Estado não cumpra decisão judicial, aproveitando o dinheiro "poupado" com o calote para campanha eleitoral e emendas de relator –, há ainda outro grave defeito. Não é apenas que o Estado deveria cumprir suas obrigações judiciais, que recurso público não deveria ser destinado a partido político e que emenda de relator não deveria existir. O pagamento de precatórios representa o retorno de dinheiro que estava indevidamente nas mãos do Estado à sociedade – às pessoas físicas e jurídicas credoras daquelas obrigações.

Além da evidente questão relacionada à justiça – num Estado Democrático de Direito, o poder público não pode se apropriar à margem da lei de recursos dos cidadãos e das empresas –, esse movimento de retorno dos recursos financeiros à sociedade é de extrema relevância para a economia, para os investimentos, para a produtividade nacional. Não há nenhum sentido em literalmente queimar o dinheiro do credor privado – que poderia usá-lo, por exemplo, para empreender ou investir – com campanha eleitoral ou emenda de relator. A PEC dos Precatórios merece ser rejeitada. Além de injusta, vai-se configurando como caminho para uma utilização completamente irracional e contraproducente dos recursos nacionais.●

A CPI da Covid cumpriu seu papel

Relatório final da comissão apresentou um retrato muito bem delineado do que foi a tenebrosa condução do País nestes tempos sofridos

Como era esperado, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid aprovou o relatório final do senador Renan Calheiros (MDB-AL) por 7 votos a 4. Entre outras medidas, a CPI da Covid recomendou o indiciamento de 78 pessoas que, no entendimento da maioria dos membros da comissão do Senado, teriam cometido crimes que contribuíram decisivamente para transformar a emergência sanitária em uma tragédia sem precedentes na história do País – a começar pelo presidente Jair Bolsonaro. Ao final da última sessão da comissão, realizada no dia 26 passado, o Brasil havia ultrapassado a marca de 606 mil mortes em decorrência do coronavírus.

A aprovação do relatório de mais de 1.200 páginas é o epílogo de uma CPI cujo objetivo inicial era organizar as profusas evidências da inépcia de Bolsonaro e de outras autoridades para enfrentar a pandemia de covid-19. Ao final de seis meses de trabalho, a CPI cumpriu o seu papel ao demonstrar que, de fato, a irresponsabilidade de Bolsonaro ao lidar com a crise e seu patológico desdém pelas aflições de seus governados, por si sós, foram suficientemente graves por infligir à população um sofrimento muito além do que seria esperado no contexto de uma pandemia. Contudo, a comissão de inquérito foi além de suas pretensões originais e apurou fatos que, até sua instalação, eram desconhecidos do grande público.

Graças às investigações da CPI da Covid, por exemplo, tomou-se conhecimento das tramoias envolvendo servidores do Ministério da Saúde, agentes políticos e lobistas para aquisição das vacinas AstraZeneca/Oxford e Covaxin por intermédio de empresas de fachada. É seguro afirmar que as negociatas – urdidas para enriquecer uns poucos sem qualquer garantia de que as vacinas, afinal, chegariam aos braços dos brasileiros – só não foram concretizadas pela ação incisiva da CPI da Covid.

A comissão de inquérito também lançou luz sobre a perigosa projeção que o chamado "gabinete paralelo" adquiriu no curso da pandemia. A pretexto de "assessorar" o presidente da República, o grupo formado por políticos, médicos e empresários sem cargo oficial no governo, como apurou a CPI, serviu apenas para passar um verniz de cientificismo fajuto nas mandingas que Bolsonaro receitou à população com o objetivo de falsear a gravidade da crise sanitária e estimular a volta ao trabalho e a retomada da atividade econômica. Agindo assim, o presidente sobrepôs seus interesses particulares à saúde e à vida dos brasileiros.

As consequências jurídicas da CPI da Covid dependem agora do tratamento que será dado ao relatório pela Procuradoria-Geral da República e pelo Ministério Público dos Estados, para os casos que envolvem o indiciamento ou denúncia de pessoas sem foro especial por prerrogativa de função. Que houve crimes, não resta dúvida. Milhões de brasileiros os testemunharam. O País viu – e a CPI da Covid documentou – o atraso deliberado do governo federal para adotar medidas que poderiam ter salvado muitas vidas, como a aquisição das vacinas e o estímulo ao uso de máscara e ao distanciamento social. Entretanto, à CPI da Covid, como a qualquer outra, não cabe se ocupar dos desdobramentos jurídico-penais de seus achados. Naquilo que a concerne, ou seja, a investigação eminentemente política dos fatos que ensejaram sua instalação, a CPI da Covid foi muito bem-sucedida.

O relatório final da CPI da Covid é um monumento político erigido pelo diligente trabalho de seus membros. Em que pesem alguns tropeços dos senadores ao longo do caminho, como oitivas desnecessárias, arroubos de vaidade ou recomendações estapafúrdias, como o banimento de Bolsonaro das redes sociais, os parlamentares legaram ao Brasil um documento histórico. No futuro, a leitura das 1.288 páginas do relatório dará ao observador desapaixonado um retrato muito bem delineado do que foi a tenebrosa condução do País por Bolsonaro nestes tempos sofridos.

Agora está definitivamente registrado, com a força de um documento do Senado, que, durante um dos momentos mais dramáticos de sua história, o Brasil foi governado por um presidente não só incapaz, como nocivo. A despeito disso, o País começa a superar a pandemia – mas levará mais tempo para superar Bolsonaro.●

ESPAÇO ABERTO

Um teto seguro e possível

José Serra

O Orçamento do governo federal precisa do teto de gastos, e nossos concidadãos mais vulneráveis e mais duramente atingidos pela pandemia também precisam de um teto para morar, de comida no prato e de uma renda básica para viver dignamente. O governo alega que esses dois objetivos são incompatíveis, mas existe no Congresso uma proposta de legislação tecnicamente superior, que permite ao Executivo financiar novos gastos com assistência aos mais vulneráveis, mas preservando o arcabouço institucional na área fiscal e evitando postergar infinitamente o pagamento de dívidas do governo já sancionadas em definitivo pelo Judiciário (os afamados precatórios).

A proposta do governo federal para mudar a forma de calcular o teto de gastos, combinada com a fixação de um limite de pagamento de precatórios, pode ser encarada como uma bomba fiscal. Trata-se de uma aventura que terminará com a sociedade toda sem saber o rumo que o País resolveu seguir, vivendo com juros altos e inflação descontrolada.

Após a aprovação da reforma da Previdência em 2019, apresentei a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 182, com o objetivo de aperfeiçoar e harmonizar as instituições e regras fiscais em vigor no País. São pouquíssimos artigos, mas com efeitos importantes: amplia controladamente o espaço fiscal no teto de gastos e institui no Brasil um sistema de revisão periódica dos gastos públicos. É uma mudança que permite manter o Teto Constitucional até 2036, com possibilidade de alteração em 2026, tal como estabelece a Emenda Constitucional promulgada no final de 2016.

A proposta exclui as despesas com benefícios previdenciários da base de cálculo do teto de gastos de forma retroativa a 2016. No Orçamento do próximo ano, essa medida abre espaço de R$ 9,2 bilhões. O texto também deveria retirar o excesso de precatórios previsto para o ano subsequente, em relação ao que se espera gastar no ano corrente, o que amplia o espaço fiscal adicional para R$ 43,2 bilhões.

PEC 182 propõe excluir do limite de gastos as despesas com benefícios do RGPS e o excesso de precatórios previsto para o ano seguinte

Uma simples matemática ajuda a entender por que é uma boa medida excluir o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) do limite para gastos. As despesas com previdência social ocupam cerca de metade do teto do Poder Executivo e crescem a taxas bem acima do indicador que corrige anualmente esse limite de gastos. Isso quer dizer que as demais despesas do Orçamento, como investimentos, saúde e educação, serão comprimidas pelo crescimento do RGPS, comprometendo o suporte estatal em áreas vitais para o desenvolvimento do País.

Propostas que buscam excluir do teto os gastos com investimentos, a saúde e a educação apenas acentuam o principal problema do teto: o efeito de compressão do RGPS sobre as demais despesas do Poder Executivo. São propostas que acabam com a regra constitucional aprovada em 2016.

Excluir do teto o excesso de precatórios envolve questões fiscais e morais. Primeiro, abrir espaço fiscal limitando o pagamento de precatórios, como propõe o governo federal, é uma pedalada fiscal: gasta-se mais gerando dívida que não aparece nas estatísticas fiscais oficialmente divulgadas pelo Banco Central e pelo Tesouro Nacional. Segundo, é simplesmente um calote. O País não pode sinalizar ao mundo que deixa de pagar despesas decorrentes de sentenças judiciais.

A aprovação da PEC 182 é oportuna porque abre espaço fiscal de R$ 43,2 bilhões no teto, viabilizando uma agenda social indispensável para enfrentar a fome e a pobreza extrema. Por outro lado, permite quitar as dívidas com precatórios, dando exemplo de responsabilidade aos credores do Estado brasileiro.

A PEC 182 também avança propiciando inovação institucional. Adotando princípios gerais de um sistema de revisão periódica de gastos públicos, lá fora conhecido como *Spending Reviews*, a PEC coloca o País na rota dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em matéria de governança fiscal. Mais importante: busca instituir no País um modelo de gestão fiscal que pode revolucionar a forma de discutir o orçamento público. Não há quem possa racionalmente opor-se à revisão periódica dos gastos públicos, com transparência e método racional envolvendo toda a administração pública.

Sobre a proposta do governo, tenho pouco a dizer: é uma bomba fiscal. Sua fórmula de correção do teto abre espaço fiscal comprometendo o planejamento orçamentário, já que o Orçamento do ano subsequente será enviado ao Congresso sem a definição do teto que deveria orientar a gestão dos recursos públicos. Aí, sim, transforma nosso Orçamento em peça de ficção. Sobre o limite de pagamento de precatórios, convenhamos, é calote, é pedalada, é tudo, menos responsabilidade fiscal.

As lideranças do Poder Executivo e do Congresso Nacional devem entender que o País está à beira de um precipício fiscal. Nunca foi tão importante priorizar a assistência social e os gastos que permitem retomar o caminho da prosperidade. Precisamos manter a parcela da sociedade mais vulnerável protegida por um teto bem construído, sem inflação fora do controle e longe das taxas de juros elevadas. ●

SENADOR (PSDB-SP)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Violência

Tragédia em Mesquita

Até quando vamos conviver com tragédias como a desta semana em Mesquita, no Rio de Janeiro? Mário Neto Ferreira Lourenço, um menino de 1 ano e 6 meses, cortava o cabelo ao lado do pai numa barbearia, quando levou um tiro na cabeça e morreu. No mesmo tiroteio, outras duas pessoas foram mortas e uma criança de 3 anos, baleada de raspão. A família de Mário está transtornada e o Brasil, indignado com a impunidade. Principalmente no Rio, dominado pelas milícias, sem que as autoridades demonstrem interesse em enfrentá-las. O presidente Bolsonaro, de sua parte, continua a facilitar e estimular a compra de armas de fogo pela população, sem se importar que elas vão parar nas mãos de criminosos. Este é o Brasil desgovernado.

Paulo Panossian
paulopanossian@hotmail.com
São Carlos

Pandemia

Banalidade

Sob a alegação de que a vida deve voltar ao normal, defendida por Jair Bolsonaro desde o início da pandemia, Estados e municípios flexibilizam o uso de máscaras e a realização de festas de fim de ano, carnaval, eventos em estádios com público total, escolas com aulas presenciais, e as mais de 600 mil vidas perdidas caem no esquecimento. O governo chinês decretou, na terça-feira, o confinamento dos mais de 4 milhões de habitantes da cidade de Lanzhou, no noroeste do país, tendo em vista um pequeno foco de contágio pela covid-19. Foram apenas 29 casos. Pelo visto, aqui, no Brasil, vale aquele velho e conhecido dito popular: "Morreu? Antes ele do que eu!".

José A. Muller
josealcidesmuller@hotmail.com
Avaré

O fim da CPI

Por 7 votos a 4, a CPI da Covid aprovou o indiciamento do presidente Bolsonaro e de mais 80 pessoas. E enviou o processo ao responsável pela Procuradoria-Geral da República (PGR), Augusto Aras. Fazendo uma analogia, é como pedir para a raposa tomar conta do galinheiro.

Henrique Schnaider
hschnaider4@gmail.com
São Paulo

Os próximos passos

Finalmente a CPI da Covid chegou ao fim, com a aprovação do relatório final. O resultado obtido na votação já era esperado, bem como os indivíduos citados e indiciados. Resta saber como se comportarão o procurador-geral da República e os demais envolvidos nos passos a seguir. Ainda que rejeite os pedidos, a PGR terá de embasar a recusa – e, neste caso, fica claro que não será tarefa das mais simples. O impedimento do presidente da República não sairá, porque depende de a Câmara dos Deputados dar início ao processo, e a Casa é comandada por um forte e fiel aliado do Planalto. Além disso, todo o arcabouço jurídico brasileiro, como a Constituição, garante que o impedimento de um presidente tenha exigências que, sem vontade política, dificilmente serão atendidas.

Willian Martins
martins.willian@yahoo.com.br
Guararema

'A última de Bolsonaro'

Depois da recente manifestação estúpida de Jair Bolsonaro, que mistura vacina anticovid com aids, só nos resta tomar emprestada a manifestação de Cícero ao Senado romano: *Quo usque tandem abutere, Bolsonaro et caterva, patientia nostra? Quam diu etiam furor iste tuus eludet? Quem ad finem sese effrenata iactabit audacia?* Em bom Português: até quando, Bolsonaro e comparsas, abusarão da nossa paciência? Por quanto tempo a tua loucura há de zombar de nós? A que extremos se há de precipitar a tua desenfreada audácia? Onde estão as autoridades que podem pôr fim à loucura? Arthur Lira, Augusto Aras, vocês têm a palavra.

Renato F. Fantoni
rffantoni@identidadesegura.com.br
Itatiba

Serviço público

Mais uma regalia

Acabo de descobrir mais uma regalia do funcionalismo, a "licença para tratamento de saúde em pessoa da família". A cada 12 meses, o servidor ativo ocupante de cargo efetivo ou em comissão tem direito a 60 dias de licença, remunerada, "por motivo de doença em cônjuge ou companheiro, pais, filhos, padrasto ou madrasta, enteado ou dependente que viva às suas expensas e conste do assentamento funcional, cujo cuidado não lhe permita exercer as atividades do cargo". Surreal, mas ainda tem gente que se faz de desentendida quando se criticam os incontáveis privilégios, vantagens e mordomias do setor público.

Zandor Ferreira
zandorferreira@bol.com.br
Goiânia

TIGGO8

TURBO GDI | 7 LUGARES | 187 cv

TIGGO 8

No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

FALE COM A GENTE

0800-777 5448

WWW.D21MOTORS.COM.BR

ESPAÇO ABERTO

Com os olhos no futuro

João Martins da Silva Junior

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) completou, em setembro, 70 anos de existência, durante os quais participou ativamente das grandes transformações vividas pela produção rural no Brasil. Na década de 1950, quando nasceu a nossa organização, o Brasil estava no meio de um dinâmico processo de industrialização e urbanização, enquanto a produção agrícola e pecuária permanecia no antigo regime de baixas produção e produtividade, gerando sérias restrições ao crescimento do País.

O aumento da renda e o crescimento das cidades passaram a exercer forte pressão sobre a oferta de alimentos, que não reagia às novas demandas, criando sérios problemas de abastecimento. Tornava-se claro que, na ausência de uma verdadeira revolução agrícola, a continuidade do crescimento econômico estaria ameaçada.

O que aconteceu em seguida faz parte de uma história conhecida por todos. Uma combinação de conhecimento científico, inovação, políticas públicas e forte espírito empreendedor dos produtores rurais deu origem a uma verdadeira revolução econômica, que tornou a agricultura e a pecuária brasileiras nas mais fortes e produtivas do mundo. É um caso exemplar de cooperação entre Estado e iniciativa privada.

A CNA acompanhou toda essa evolução. Como organização, representou os produtores perante o Estado e a sociedade, para que as instituições e as políticas públicas apoiassem – e não impedissem – o progresso da produção no campo. A produção rural é realizada por centenas de milhares de produtores, espalhados por todo o nosso imenso território. Sua voz e seus interesses precisam de um canal centralizador, para que cheguem aos espaços de decisão e de formação de opinião nas cidades. Sempre equidistante da política, para manter seu poder de interlocução diante das alternâncias do poder, a CNA tem certeza de que cumpriu bem o seu papel.

O teste de vitalidade das instituições não é a extensão de seu passado, mas a sua capacidade de adaptar-se às transformações das sociedades. Por isso, quando celebramos 70 anos de vida, num mundo que vai mudar muito, nosso foco não é o passado, mas o futuro. Estamos prontos para representar o agro nesta jornada.

> *Estamos prontos para produzir mais e de modo sustentável. Mas precisamos de segurança jurídica e mais previsibilidade das instituições*

Nossa produção permanece muito competitiva e tem muitas oportunidades para crescer. Precisamos atender às necessidades de segurança alimentar no mundo e em nossa casa, no Brasil. Poucos países têm, ainda, espaço para aumentar em grande escala sua produção agropecuária. O Brasil é, portanto, um ator estratégico para o objetivo de eliminar a fome e a subnutrição em todas as partes do mundo.

Ao mesmo tempo, a produção deve obedecer, cada vez mais, às exigências da sustentabilidade, respeitando os limites da natureza e do bom senso, para o nosso próprio bem e o bem de todos.

A CNA teve um papel importante na luta pela aprovação no Congresso e pela validação na Justiça do nosso Código Florestal. Nossa lei ambiental é severa e restritiva, mas nós apoiamos a sua aprovação porque, na agricultura, produzir e preservar são duas coisas inseparáveis. O que é imprescindível é que os marcos legais sejam estáveis, precisos e tenham foco na regeneração e na conservação, e não na criminalização e na punição. Nem sempre é amplamente divulgado que os produtores rurais brasileiros são responsáveis por grande parte de nossas áreas naturais preservadas, com seus próprios recursos.

Estamos prontos, portanto, para produzir mais e de modo sustentável. Para que isso se realize, nossos produtores e nós ao lado deles reclamamos mais segurança jurídica e mais previsibilidade das instituições. Mudanças de regras e normas, no plano tributário, no financeiro e no ambiental, criam um ambiente de incerteza. Alguém já disse, com razão, que no Brasil até o passado é imprevisível. Por isso, esperamos dos legisladores e das autoridades o bom senso de sempre preferirem mudanças que se façam cumulativamente, ao longo do tempo, a alterações radicais, cujas consequências são difíceis de prever com exatidão.

O Brasil há muito tempo deixou de crescer com a rapidez necessária para reduzir a pobreza, melhorar o bem-estar geral e nos aproximar dos países mais ricos. É certo que a produção agropecuária tem se destacado do resto da economia e não parou de crescer. Nossas exportações continuam garantindo os saldos comerciais e a formação de reservas internacionais de que precisamos para manter nossa autonomia econômica.

Nos anos 50 do século passado, nossa produção agropecuária estava estagnada, mas o País crescia e, dentro em pouco, a produção rural conseguiu se juntar ao progresso geral. Passados 70 anos, a agropecuária assumiu, agora, a liderança no crescimento, e não deseja outra coisa senão que a história se repita, com o sentido inverso, e toda a nossa economia volte a crescer em todos os setores, para que sejamos finalmente o País com que todos sonhamos. ●

PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL (CNA)

TEMA DO DIA

ANTONIO LACERDA/EFE

Pandemia

Pfizer pedirá liberação de vacina contra covid para crianças à Anvisa

Farmacêutica obteve parecer favorável à aplicação do imunizante em crianças de 5 a 11 anos em conselho externo da agência reguladora dos Estados Unidos e fará pedido para órgão brasileiro em novembro. ●

3.156 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Precisamos proteger as crianças! É fundamental poder vaciná-las."
MARCUS MARINHO

● "Com tanta 'flexibilização' nos últimos dias, nada mais sensato que a vacinação das crianças!"
ADRIANA FARIA

● "Amém! Não vejo a hora de os meus filhos estarem vacinados!"
RAQUEL DE FREITAS MENIN

● "Será que o governo já contabilizou as doses necessárias e negociou valores?"
CLAUDIA COSTA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

PIXABAY

The New York Times

Suplementos de magnésio podem ajudar a dormir? ●
www.estadao.com.br/e/magnesio

Aplicativo

Quer mais notícias sobre saúde? Personalize seu app. ●
www.estadao.com.br/e/app

Newsletter

Receba boletins diários ou semanais no seu e-mail. ●
www.estadao.com.br/e/news

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 5,00 (segunda a sábado) e R$ 7,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 5,50 (segunda a sábado) e R$ 8,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 9,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 10,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 9,00 (segunda a sábado) e R$ 11,00 (domingo). **Vendas de assinaturas:** Capital: (11) 3950-9000 ● Demais localidades: 0800-014-9000 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2917 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Veja todas as reportagens sobre o orçamento secreto

Orçamento sem controle

Congresso planeja aumento bilionário para emendas sem transparência

Destinações de recursos do Orçamento feitas por deputados e senadores devem ser expandidas em 2022, ano eleitoral; estouro do teto de gastos pode render mais R$ 16 bi

BRENO PIRES
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Lira preside sessão da Câmara; por meio de transferências especiais, parlamentares pretendem elevar o valor destinado a seus redutos

Investigadas por mais de um órgão de controle, as emendas parlamentares devem receber ainda mais dinheiro no Orçamento de 2022, ano de eleição. Deputados e senadores articulam uma espécie de "trem da alegria", com o objetivo de aumentar os valores que podem receber do governo para enviar a seus redutos eleitorais. Essa distribuição ocorre por dois caminhos: a chamada emenda de relator (RP9), âncora do orçamento secreto, e por meio da ampliação das transferências tipo "cheque em branco", nas quais prefeitos e governadores podem usar o dinheiro livremente, sem precisar prestar contas ao Tribunal de Contas da União (TCU).

Como o **Estadão** mostrou ontem, parlamentares querem usar a possibilidade de estouro do teto de gastos – regra que impede o governo de aumentar despesas além da inflação – para destinar R$ 16 bilhões às suas bases, por meio de emendas de relator. Por esse modelo, o dinheiro é enviado a prefeituras e governos estaduais indicados por congressistas sem critérios claros. O formato de repasse, criado em 2019 pelo governo Bolsonaro, permite o "toma lá, dá cá", uma vez que o Planalto troca emendas por apoio no Congresso.

Em outra frente, deputados e senadores pretendem ampliar o valor enviado a seus redutos por intermédio das chamadas transferências especiais, batizadas no Congresso de "emendas cheque em branco" ou "PIX orçamentário". O mecanismo é mais uma forma nebulosa de parlamentares destinarem recursos públicos para suas bases. A prática permite que as emendas sejam aprovadas no Orçamento da União sem detalhamento de como o dinheiro será aplicado.

LIMITE. A transferência direta só é permitida nas emendas individuais, limitadas a R$ 16 milhões por parlamentar. Uma proposta aprovada em julho na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), vetada depois por Bolsonaro, autoriza que o mecanismo também seja usado nas emendas de bancadas.

Além da derrubada do veto, parlamentares devem aprovar uma medida que permite fracionar essas emendas. Com isso, os congressistas terão mais R$ 5,7 bilhões para incluir no "cheque em branco" que pretendem enviar a prefeitos e governadores aliados.

> ***"Articula-se utilizar a folga de orçamento para alimentar bases. Irresponsabilidade fiscal para fins eleitorais."***
> **Adriana Ventura (Novo-SP)**
> Deputada

A possibilidade de ampliar as transferências diretas preocupa técnicos do Congresso, que recomendaram aos parlamentares a manutenção do veto de Bolsonaro. O secretário especial da Presidência Bruno Grossi também já demonstrou preocupação. "Infelizmente, a gente teve um fator não desejável nesses processos, que foi a perda de transparência em torno das emendas individuais por meio das transferências especiais", disse Grossi.

Os dois movimentos – o que aumenta o montante de emendas e o que as torna menos transparentes – ocorrem no momento em que o próprio governo admite a existência de um "feirão de emendas" no Congresso. O **Estadão** revelou que pelo menos três deputados e um senador são investigados pela Polícia Federal sob suspeita de cobrar comissão para destinar recursos a uma determinada prefeitura.

PRECATÓRIOS. Com a chave do cofre das emendas de relator, o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), tem condicionado a ampliação dos recursos à aprovação da PEC dos Precatórios, que limita o pagamento de dívidas judiciais e altera a forma de cálculo do teto de gastos. A intenção é abrir espaço no Orçamento para o novo programa social do governo, o Auxílio Brasil.

A medida, porém, proporciona um "espaço extra" de R$ 83,6 bilhões no Orçamento no qual daria para encaixar o novo Bolsa Família e as emendas de relator. Sobraria dinheiro, ainda, para um fundo eleitoral mais gordo (*mais informações nesta página*).

"Agora articula-se utilizar a folga de orçamento para alimentar interesses de bases eleitorais através das emendas de relator. Irresponsabilidade fiscal para fins eleitorais", disse a deputada Adriana Ventura (Novo-SP). Para o deputado Danilo Forte (PSB-CE), aumentar os gastos no Orçamento para contemplar interesses eleitorais de parlamentares é uma "afronta" à situação do País. Procurado, Arthur Lira não se manifestou até a conclusão desta edição. ●

Modalidades de repasses

● Emenda individual
São indicações que cada deputado ou senador tem direito de fazer no Orçamento. Desde 2015, o governo federal é obrigado a executar tais despesas. Cada parlamentar pode indicar R$ 16 milhões.

● Emenda de bancada
Parlamentares também têm direito de fazer indicações com a bancada de seus Estados. Cada uma das 27 bancadas pode definir como o governo deve gastar R$ 213 milhões em obras e serviços.

● Emenda de relator
Permite ao relator-geral do Orçamento definir onde serão alocados recursos, além das emendas individuais e de bancada. É o mecanismo usado pelo governo no orçamento secreto, com a liberação de recursos sem transparência e critérios técnicos.

● Transferência especial
Chamada de "emenda cheque em branco", essa modalidade é um mecanismo de transferência de emendas individuais sem que o parlamentar tenha de definir projetos e detalhar como devem ser usados os recursos.

Parlamentares tentam ampliar fundo eleitoral para R$ 5 bilhões

O financiamento público de eleições no Brasil foi adotado em 2018, após o Supremo Tribunal Federal (STF) proibir doações de empresas para campanhas. Naquele ano, o montante foi de R$ 1,7 bilhão. Já para as eleições de 2022, os recursos podem chegar a R$ 5 bilhões.

O Congresso aprovou na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2022 um valor de R$ 5,7 bilhões para o fundo eleitoral. No entanto, a Presidência vetou. No Projeto da Lei Orçamentária Anual de 2022, que definirá a distribuição do Orçamento, o Palácio do Planalto previu R$ 2 bilhões para o fundo eleitoral. No entanto, a articulação no Congresso deve elevar o valor para entre R$ 4 bilhões e R$ 5 bilhões.

Eventual aprovação da PEC dos Precatórios facilitaria que se chegasse ao valor maior. Uma estimativa elaborada pela área orçamentária da Câmara avalia que, com ela, além dos R$ 5 bilhões do chamado "fundão", pode-se obter R$ 16 bilhões para emendas de relator-geral, o mecanismo do orçamento secreto. ● B.P.

William Waack

Ctrl + T + Del

Ao receber o relatório final da CPI da Pandemia, o procurador-geral da República afirmou em rede social que o Ministério Público poderá agora "avançar" em investigações. Até aqui Augusto Aras não viu crime cometido por Jair Bolsonaro nas mais de mil páginas produzidas pela CPI, uma convicção que ele foi formando à medida que recebia os materiais da investigação feita pelos senadores (através do Giac, o Gabinete Integrado de Acompanhamento da Epidemia Covid-19, que ele mesmo coordena abrangendo todos os braços do Ministério Público).

À medida que o Giac encaminhava os materiais coletados pela CPI (que formam a base do relatório final), o PGR solidificava a percepção de que a investigação se dava num importante e legítimo palco da política, mas que não passava disso: de atividade inerente à política e com forte coloração eleitoral. E eventuais crimes de responsabilidade cometidos pelo presidente cabem ao Senado resolver, e não ao PGR.

Não é assim que seus próprios auxiliares leram o relatório final, considerado por eles devastador. Ao redor de Aras afirma-se que Bolsonaro encabeçava uma cadeia de comando responsável por omissões, decisões estapafúrdias, negligência e empenhada por razões políticas em condutas que se opunham ao que diziam órgãos técnicos e instituições científicas.

> *Se depender do procurador-geral da República, Bolsonaro não será denunciado*

Dois motivos ajudam talvez a entender a postura até aqui de Augusto Aras. O primeiro, benigno ao PGR, seria de natureza "doutrinária". Não caberia ao PGR colocar a República de pernas para o ar – em contraste com o que fizeram alguns de seus antecessores. No Brasil, segundo essa versão, corrente em setores influentes no STF, desaprendeu-se a separar o que é campo do Direito daquilo que é campo da política.

O segundo motivo são as ambições pessoais do PGR. O ombro dele ainda sente o tapinha repetido por Bolsonaro em várias ocasiões, prometendo a ele, Aras, a vaga que André Mendonça parece distante de ocupar no STF. Mais de um ministro do Supremo gosta da ideia, enquanto outros dizem que deveria haver uma quarentena para evitar que o PGR paute seu comportamento de olho na vaga vitalícia no STF.

O trabalho da CPI constitui um dos mais devastadores relatos na história brasileira sobre incompetência, ignorância e má-fé por parte de um presidente da República, não importa o que operadores do campo do Direito digam sobre tipificação de crimes. Em relação a Bolsonaro, Aras está a caminho de ser lembrado como autor de uma nova doutrina, já apelidada dentro do MPF de Ctrl + T + Del. Seleciona tudo e apaga. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO JORNAL DA CNN

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Improbidade administrativa

Juiz decreta afastamento de prefeito de Cuiabá

O juiz Bruno Marques, da Justiça de MT, mandou afastar o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (*foto*), do MDB, por 90 dias. Alvo de ação de improbidade por contratações ilegais na Saúde, ele não foi localizado para comentar. ●

PREFEITURA DE CUIABÁ

Desvios na pandemia

Senador do dinheiro na cueca pede fim de inquérito

O senador Chico Rodrigues (DEM-RR), flagrado pela PF com R$ 33 mil na cueca, pediu ao Supremo que encerre a investigação contra ele por "falta de justa causa". O inquérito mira desvios no combate à pandemia em Roraima. ●

ESTADÃO BLUE STUDIO

APRESENTADO POR

Com população vivendo cada vez mais, saúde óssea é tema de extrema importância

Atuar de maneira preventiva contribui para otimizar recursos e reduz o impacto da osteoporose para o sistema de saúde

Estamos vivendo mais. Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), a população acima dos 60 anos vai mais do que dobrar entre 2015 e 2050.[1] Mesmo sendo uma boa notícia, essa mudança demográfica coloca uma série de desafios à saúde pública, que precisam ser encarados.

Um alerta importante soou recentemente quando a The Economist Intelligence Unit publicou o relatório Integrated Care Pathways for Bone Health: An Overview of Global Policies (Rotas Integradas de Cuidados com a Saúde Óssea: Uma Visão Geral das Políticas Globais, em tradução literal),[2] no qual analisa as práticas adotadas em 80 países no enfrentamento da osteoporose.

A doença tem impacto cada vez maior. De acordo com o estudo, em 2010, fraturas decorrentes da osteoporose custaram cerca de € 37,4 bilhões à União Europeia. Em quatro anos, a conta deve chegar a € 46,8 bi.[3] O mesmo acontece em outras partes do mundo.

A urgência da questão foi o foco do webinar "Os Impactos da Osteoporose – A Importância da Conscientização do Diagnóstico Precoce e de Políticas Públicas no Enfrentamento dessa Doença", realizado no último dia 20. O encontro foi resultado de uma parceria entre Estadão Blue Studio e Amgen. A mediação coube à jornalista Rita Lisauskas.

UMA DOENÇA SILENCIOSA

Um complicador vem do fato de a osteoporose ser um mal silencioso.[4] Segundo a professora de Reumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), Rosa Maria Pereira, dos 10 milhões de brasileiros que vivem com a doença, só 20% foram diagnosticados.[4] "A grande maioria só fica sabendo quando sofre uma fratura", lamenta.

Para o gerente-geral da Economist Impact, Marcio Zanetti, seria fundamental agir precocemente. "É crítico equipar os profissionais responsáveis pela atenção primária para identificar pacientes que tenham risco de desenvolver a doença", diz.

Antecipar o diagnóstico em um país com as dimensões e as desigualdades do Brasil, no entanto, não é fácil. As 48 mil unidades básicas de saúde estão a cargo das prefeituras, que nem sempre têm acesso a exames de densitometria óssea, essencial para o diagnóstico da doença. "Sendo sincero, muitos municípios não estão preparados", admite o secretário de Atenção Primária do Ministério da Saúde, Raphael Correa, apontando ainda para limitações referentes a profissionais capacitados. "Nosso papel é fazer a capacitação do profissional", prossegue.

A escassez de recursos é reconhecida pela professora Rosa Maria. A médica, porém, lembra que existem ferramentas de baixo custo, entre as quais o FRAX, que estima a probabilidade de fraturas em dez anos. "Onde não houver recursos, podemos desenvolver um trabalho baseado nessas ferramentas", pontua ela.

Zanetti concorda que a massificação da ferramenta ajudaria a priorizar indivíduos de maior risco. "O mais barato é a prevenção", aponta. O impacto seria imenso. "A pessoa que sofre uma fratura se isola, precisa da atenção de algum familiar. Essa pessoa pode entrar em depressão. No limite, pode sofrer uma redução em sua expectativa de vida. (...) Os impactos no núcleo familiar e no indivíduo são bem grandes", completa.

Por isso, reforça o especialista, ações voltadas para a educação de pacientes e profissionais da saúde, bem como discussões acerca do papel do poder público, são essenciais para aumentar o conhecimento sobre a doença e assim viabilizar estratégias de prevenção e tratamento precoce.

Referências: 1. https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2015-09/oms-alerta-que-numero-de-pessoas-com-mais-de-60-vai-dobrar-ate-2050 / 2. eiu_amgen_bone_health_global_policy_overview_final_2021_3_5.pdf (econ-asia.com) / 3. eiu_amgen_bone_health_global_policy_overview_final_2021_3_5.pdf (econ-asia.com) (p. 9) / 4. https://abrasso.org.br/
Todos os acessos em 22/10/2021.

Código de aprovação: SC-IC-NP-00269.
Material informativo e institucional sobre a Amgen Brasil destinado ao público leigo.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio com patrocínio da Amgen.

Primárias tucanas

Araújo manda excluir de prévias 92 prefeitos e vices filiados por Doria

Liminar de presidente do PSDB será submetida à Executiva; diretórios contestaram, indicando que filiações ocorreram fora do prazo legal

VERA ROSA
BRASÍLIA
PEDRO VENCESLAU
DUBAI

O presidente do PSDB, Bruno Araújo, determinou ontem a retirada dos 92 prefeitos e vices que se filiaram ao PSDB fora do prazo estabelecido para votar nas prévias do partido, marcadas para 21 de novembro, com o objetivo de escolher o candidato tucano ao Palácio do Planalto. A decisão de Araújo, que está em Dubai, foi tomada em caráter liminar, na tentativa de conter a crise interna, e será submetida hoje à Executiva Nacional do PSDB.

O prazo estabelecido pela comissão de prévias para a filiação de eleitores era 31 de maio. Os diretórios de Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia e Ceará, porém, apresentaram denúncia de que o grupo do governador de São Paulo, João Doria, filiou 92 prefeitos e vices de forma irregular, com data retroativa, para inflar o colégio eleitoral. A acusação, considerada grave, foi feita por apoiadores do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

No parecer ao qual o **Estadão** teve acesso, Araújo pede que a comissão das prévias proceda a análise de cada caso "mediante as manifestações e esclarecimentos prestados pelos filiados, e delibere sobre qual data de filiação deve ser considerada (...) para efeitos de formação do colégio eleitoral". O presidente do PSDB observou ainda que, no caso de validação da filiação, o tucano exercerá o voto por meio do aplicativo, mecanismo hoje criticado pelo grupo de Doria.

"É por demais óbvio dizer que a referida resolução da Comissão Executiva Nacional-PSDB não impede filiações posteriores a 31/5/2021, mas tão somente fixou data que veda a participação desses novos filiados nas prévias na condição de eleitores. Não se trata, enfim, de requisito para filiação, mas uma regra de conformação do colégio eleitoral das prévias, com critérios objetivos de alistamento", disse Araújo.

O ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio também se inscreveu nas prévias, mas corre por fora. A disputa que racha o PSDB e ameaça se tornar um escândalo de compra de votos é entre Doria e Leite. Nos bastidores, aliados do governador gaúcho exigem a saída do presidente do PSDB de São Paulo, Marco Vinholi, secretário de Desenvolvimento Regional.

'NO VOTO'. Doria negou que tenha havido irregularidades e defendeu a manutenção dos correligionários como eleitores. "Eleição não se ganha no grito, mas no voto. Eu aprendi a respeitar a democracia. Por que ter medo do voto? Não há razão para ter medo do voto", afirmou ele, que também está em Dubai, participando da Semana São Paulo na Expo 2020.

O governador disse ainda não ter havido falhas no processo de filiação e registro. "Não se pode culpar aquilo em que não há falha e, principalmente, querer criar uma mancha em um processo democrático tão bem conduzido pelo presidente do PSDB, Bruno Araújo."

Após as declarações de Doria, os diretórios de Minas, Ceará, Rio Grande do Sul e Bahia divulgaram nota rebatendo o governador. "Se há algo antidemocrático e antiético é fabricar eleitores depois de iniciado o certame, prática lamentável e repudiável", diz o texto.

Vinholi chamou de "absurda" a acusação de fraude. "Aqueles que fizeram a denúncia não têm conhecimento sobre a vida partidária do nosso Estado." ● COLABOROU DAVI MEDEIROS

REPÓRTER VIAJOU A DUBAI A CONVITE DA INVESTSP

TERCEIRA VIA FICA MAIS LARGA ENTRE CÁLCULOS E INCERTEZAS. PÁGS. A22 E A23

ADRIANO MACHADO/REUTERS

Ex-DEM

Pacheco se filia ao PSD com discurso de candidato antipolarização

Ao discursar na cerimônia, presidente do Senado defendeu o fim da intolerância, mas afirmou que a definição de um projeto de candidatura somente será feito em 2022.

Bolsonaro diz manter conversas com PP e PL para eventual filiação

Ao admitir que estava "atrasado" na escolha de um partido para disputar a reeleição em 2022, o presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que mantém conversas com PP e PL, siglas de sua base de apoio no Congresso. Na mesa de negociações estão o controle de diretórios regionais e a escolha de candidatos ao Senado.

Julgamento

TSE pode cassar deputado por espalhar fake news

KATIA BREMBATTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
CURITIBA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deve retomar hoje o julgamento do primeiro caso que pode levar à cassação de mandato político por disseminação de conteúdo falso sobre urnas eletrônicas. O deputado estadual Fernando Francischini (PSL), do Paraná, transmitiu uma live pelas redes sociais no dia das eleições, em 2018, alegando que os equipamentos não estavam registrando votos adequadamente. Ele foi eleito com 427 mil votos, recorde histórico no Estado, resultando em mais sete vagas para o partido na Assembleia Legislativa.

Para analistas consultados pelo **Estadão**, esse julgamento deve ser um marco indicando um posicionamento a ser seguido em casos semelhantes. Também é entendido como um recado do TSE sobre a reação da Corte a ataques ao sistema eleitoral. Por enquanto, três julgadores já se manifestaram a favor da cassação e ainda faltam mais quatro votos, incluindo os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, Roberto Barroso e Edson Fachin, que já fizeram declarações anteriores sobre o combate à desinformação, especialmente em relação às urnas eletrônicas.

Redes sociais
Fernando Francischini disse durante live em 2018 que urnas eletrônicas não estavam registrando votos

O voto restante é do ministro Carlos Horbach, que pediu vista ao processo, alegando que precisava estudar melhor o caso e pontuando considerar temerária "a relativização da imunidade parlamentar", principal argumento da defesa. Quando Francischini fez a transmissão, ocupava o cargo de deputado federal. A decisão caminha para ter desfecho inverso ao do julgamento no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), que absolveu o deputado, acatando a alegação da defesa de que não era possível mensurar o impacto no resultado da votação.

DELEGADO. Procurado via assessoria de imprensa, o deputado quis não falar sobre o assunto. Francischini é delegado da Polícia Federal e ganhou notoriedade com a prisão do traficante colombiano Juan Carlo Abadia. Foi deputado federal por dois mandatos e também secretário de Segurança Pública do Paraná, e estava no comando da operação durante o confronto da Polícia Militar com professores, que terminou com 213 feridos em abril de 2015. É pai do deputado federal Felipe Francischini (PSL-PR).

Votação

3

ministros do Tribunal Superior Eleitoral já se manifestaram a favor da cassação do deputado estadual do PSL Fernando Francischini; faltam os votos de quatro ministros, entre eles Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso e Edson Fachin

Embora a Justiça Eleitoral tenha analisado, em outras instâncias, e de forma pontual, processos sobre desinformação e urnas eletrônicas, o julgamento de Francischini é o primeiro caso concreto, em última estágio, com julgamento de mérito analisado pela Corte. Assim, é interpretado por juristas como um balizador das decisões futuras sobre a temática "O julgamento vai passar a mensagem de que não se pode mais brincar com um sistema que é comprovadamente seguro", avalia Carla Karpstein, advogada especialista em direito eleitoral.

EFEITO PRÁTICO. Caso a cassação se confirme, os votos dados a Francischini podem ser anulados. Isso levaria à perda de mandato dos demais deputados estaduais que foram eleitos pelo coeficiente eleitoral – e também uma expressiva redução na bancada do PSL, que deixaria de ser a maior da Assembleia Legislativa do Paraná. ●

Ministério Público

Aras fala em 'avançar' nas apurações da CPI

Procurador-geral recebe relatório final da comissão que pede indiciamento de 78 pessoas, entre elas o presidente Bolsonaro

JULIA AFFONSO
WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

Responsável por dar andamento às investigações da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid que citam o presidente Jair Bolsonaro e autoridades com foro privilegiado, o procurador-geral da República, Augusto Aras, disse que o relatório produzido pelo colegiado permitirá "avançar" nas apurações. A afirmação foi feita durante encontro no qual senadores entregaram a ele o documento final da comissão, com 1.288 páginas, aprovado na noite de anteontem.

No encontro, que durou cerca de 30 minutos, Aras afirmou que a CPI "já produziu resultados" e tentou afastar a imagem de omissão nas diligências envolvendo Bolsonaro e seus aliados. O relatório da CPI propõe o indiciamento de 78 pessoas – com destaque para o próprio presidente –, além de duas empresas, por crimes praticados no enfrentamento à pandemia.

"Temos denúncias, ações penais e civis em curso, autoridades afastadas e muitas investigações em andamento e agora, com essas novas informações poderemos avançar na apuração em relação a autoridades com prerrogativa do foro nos tribunais superiores", afirmou Aras.

No fim do dia, integrantes da CPI entregaram o relatório ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Pré-candidato ao Palácio do Planalto, Pacheco disse que sempre conferiu autonomia e independência à CPI para que o colegiado pudesse tomar atitudes "contra todo aquele que devesse ser investigado, respondendo por atos, ações ou omissões no âmbito da pandemia do coronavírus".

ANTONIO AUGUSTO/SECOM/MPF

Senadores da CPI entregaram cópia do relatório a Augusto Aras

REPARTIÇÃO. Os senadores disseram que entregarão separadamente a Aras os trechos do relatório final que são de competência exclusiva da PGR – ou seja, os crimes imputados ao presidente e a autoridades com prerrogativa de foro. "Dialogamos e fomos claros com o doutor Aras (dizendo) que a própria CPI fará essa repartição de competências", afirmou o senador Randolfe Rodrigues, vice-presidente da CPI.

Os senadores deverão ir também a São Paulo entregar o relatório ao Ministério Público do Estado, que investiga a Prevent Senior, e pretendem ir a Manaus, ao Rio e ao Tribunal Internacional de Haia. Os senadores entregaram uma cópia ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, e agradeceram o compartilhamento de dados do inquérito que apura fake news com a CPI. ● COLABOROU VINICIUS VALFRÉ

Bolsonaro vai ao Supremo contra quebra de sigilo

O presidente Jair Bolsonaro acionou o Supremo Tribunal Federal contra a quebra de seu sigilo telemático decretada pela CPI da Covid. A medida foi aprovada pela comissão depois que Bolsonaro divulgou informação falsa em live associando a vacina contra a covid-19 ao vírus da aids.

Ao STF, a Advocacia-Geral da União (AGU) afirmou que a CPI não tem poder para investigar o presidente ou de decretar medidas contra ele. "Pelo que se percebe, o requerimento aprovado invade a esfera de sigilos dos dados telemáticos da parte impetrante, além de determinar outras providências igualmente ilegais, a exemplo da suspensão de contas em plataformas", diz o mandado de segurança. ● RAYSSA MOTTA

Apresenta:

PAINEL COMPLEMENTAR
O CASE COVID-19 NO SÍRIO-LIBANÊS:
PROTOCOLOS, PRÁTICAS E RESULTADOS

APONTE A CÂMERA E ASSISTA À ÍNTEGRA DO DEBATE

Felipe Duarte Silva
Gerente de Pacientes Internados e Práticas Médicas do Hospital Sírio-Libanês em São Paulo

Maura Salaroli de Oliveira
Gerente médica da Comissão de Controle de Infecção do Hospital Sírio-Libanês

Mediação:
Rita Lisauskas
Jornalista

Um oferecimento:

Produção:

Realização:

JOSÉ JÁCOME / EFE

Manifestantes bloqueiam estrada que dá acesso a Quito e protestam contra gasolina acima de US$ 2 o galão, cerca de 3,76 litros: preço chegou a US$ 2,55 nos últimos dias

Instabilidade política

Grupos indígenas bloqueiam vias e ampliam protestos no Equador

Organizações sociais protestam contra aumento do preço dos combustíveis e ampliam pressão sobre o presidente Guillermo Lasso, que enfrenta múltiplas crises

QUITO

Guillermo Lasso assumiu a presidência do Equador em maio e parecia navegar em céu de brigadeiro. Vacinou mais da metade dos equatorianos em 100 dias de mandato e sua popularidade chegou a 70%. Em pouco tempo, porém, duas pragas derreteram seu capital político: o preço da gasolina e a violência do narcotráfico. A população foi às ruas e seu governo entrou em crise. Ontem, indígenas bloquearam estradas no segundo dia de manifestações contra o aumento dos combustíveis.

À frente dos protestos está a Confederação de Nacionalidades Indígenas do Equador (Conaie), que participou de revoltas que derrubaram três presidentes entre 1997 e 2005. Desta vez, os manifestantes usaram pedras, troncos e pneus para montar barricadas na Rodovia Pan-Americana, um dos principais acessos a Quito.

Ao todo, foram 37 detidos e 5 policiais feridos. "Fechamos as pistas", disse Dennis Viteri, operário do setor têxtil, de 28 anos. "O governo fez besteira ao aumentar a gasolina." A reclamação é um elemento que volta e meia faz explodir o barril de pólvora montado na América Latina. A Venezuela viveu uma explosão social após o reajuste dos combustíveis em 1989. Conhecida como Caracazo, a revolta quase derrubou o governo de Carlos Andrés Pérez. O número oficial de mortos ficou em 300, mas muitos garantem que passou de 3 mil.

Em 2017, o reajuste de 20% da gasolina provocou dez dias de revolta contra o presidente mexicano, Enrique Peña Nieto. Uma onda de saques terminou com 1,5 mil presos e 5 mortos – entre eles um policial. Em março deste ano, estradas foram bloqueadas no Peru depois que o litro da gasolina deu um salto de 40%.

Mas o inferno astral de Lasso vai muito além das bombas de combustível. Em setembro, uma disputa entre gangues dentro de um presídio terminou com 119 presos mortos – 5 deles decapitados. O presidente culpou o narcotráfico e decretou estado de emergência.

Outro problema enfrentado por Lasso foram as propostas de reforma trabalhista e fiscal. A Assembleia Nacional enviou ao plenário, sem debate, um projeto de lei para aumentar impostos e eliminar benefícios sociais – um dos artigos previa que os trabalhadores indenizassem os patrões em caso de demissão por justa causa. O governo foi obrigado a recuar.

Para completar, o presidente foi citado no escândalo dos Pandora Papers como controlador de 14 empresas offshore, a maioria no Panamá. Lasso admitiu que teve "investimentos em outros países", mas disse que se desfez de tudo para se candidatar à presidência. O estrago, porém, já havia sido feito.

A procuradoria abriu uma investigação de fraude tributária e deu outra dentada na popularidade do presidente. A Assembleia Nacional, controlada pela oposição, também apura o caso, que pode até terminar em pedido de impeachment.

Outra parte dos problemas de Lasso é ter de lidar com uma fatia da sociedade órfã de Rafael Correa, populista que ocupou a presidência de 2007 a 2017. Impulsionado pelo boom do petróleo, ele construiu estradas, refinarias e promoveu programas sociais que dobraram os gastos públicos e deixaram o Equador de pires na mão quando o preço do petróleo caiu.

Correa usou sua popularidade para perseguir opositores e a imprensa, promulgou uma nova Constituição que ampliou seu controle sobre promotores e tribunais. Impedido de concorrer a um quarto mandato, ele conseguiu fazer seu sucessor, Lenín Moreno, fiel aliado que esquentaria a cadeira até seu retorno.

Depois de eleito, Moreno deu um cavalo de pau e rompeu com Correa, alegando ligação do ex-padrinho em casos de corrupção. Em 2017, um referendo reformou a Constituição e desmantelou parte da estrutura burocrática correísta, trocando juízes, procuradores e membros da Justiça eleitoral.

Lasso, um magnata conservador, chegou ao poder justamente porque a maioria rejeitou o candidato de Correa nas eleições de abril. Uma parte dos equatorianos, porém, se mantém fiel ao correísmo e coloca o governo contra a parede. Agora, o presidente tem pouco tempo para vender seu programa econômico e evitar que o Equador caia de novo na tentação populista. ● AP, REUTERS e EFE

Em alta

R$ 3,73

é o preço reajustado do litro de gasolina no Equador, um aumento de cerca de 10%

Para entender

Um poder derivado da mobilização social

● Força política

Os indígenas formam o movimento social mais importante do Equador desde a década de 90. À frente do movimento está a Confederação de Nacionalidades Indígenas do Equador (Conaie), maior organização indígena do país. Por meio desses grupos, eles conseguiram obter uma grande capacidade de influenciar muito além de sua representatividade demográfica – eles são 7% da população (segundo a Comissão Econômica para América Latina e Caribe, levando em conta apenas aqueles que ainda vivem em tribos). Essa relevância ocorre em razão de sua idiossincrasia, caracterizada pelo espírito andino de resistência, tomada de decisão coletiva e um forte poder de mobilização, que se traduz em uma massa de dezenas de milhares de pessoas dispostas a alcançar o objetivo definido por seus líderes comunitários. Em sua estratégia, bloqueiam estradas – às vezes sem nem sequer ocupá-las –, criam uma crise de abastecimento urbano e levam o caos para as grandes cidades. Eles garantem que fazem tudo guiados pelo interesse coletivo das nacionalidades, 13 no total.

Disputa política

Parlamento de Portugal rejeita orçamento e abre caminho para eleições

Ex-aliados do Partido Socialista consideraram projeto insuficiente; presidente estuda dissolver Legislativo

LISBOA

O Parlamento de Portugal rejeitou ontem a proposta de orçamento de 2022 apresentado pelo governo do premiê socialista António Costa, o que põe em xeque o futuro do gabinete, abre caminho para a dissolução do Congresso e a convocação de novas eleições.

À frente de um governo minoritário, o Partido Socialista (PS) foi derrotado por 117 votos a 108 e 5 abstenções, após os ex-aliados do Partido Comunista (PCP) e do Bloco de Esquerda (BE) se unirem a grupos conservadores contra o projeto de orçamento.

O presidente de Portugal, o conservador Marcelo Rebelo de Sousa, afirmou que sem um orçamento, fortemente dependente de fundos de recuperação da pandemia da União Europeia, ele não teria alternativa a não ser dissolver o Parlamento e convocar eleições dois anos antes do previsto. "Minha posição é muito simples: orçamento ou dissolução", declarou.

TIAGO PETINGA / EPA / EFE

António Costa: governo minoritário enfraquecido na eleição de 2019

Rebelo se reuniu à noite com Costa e o presidente do Parlamento, Eduardo Ferro Rodrigues, e deve conversar com os líderes partidários no sábado. Caso dissolva o Parlamento, as eleições devem ser realizadas em 60 dias. Uma alternativa, sugerida pelos partidos dissidentes da esquerda é que o governo apresente uma nova proposta de orçamento.

Analistas dizem que uma eleição por si só não resolverá o impasse da governabilidade, que pode se agravar com o crescimento do partido de extrema direita Chega, a ponto de se tornar a terceira maior força no Parlamento, como sugerem as pesquisas.

"O que vem a seguir será uma situação ainda mais instável e volátil. Isso deve forçar Portugal a pensar em mais em coalizões"
Francisco Pereira Coutinho
Cientista político

O projeto de orçamento apresentado pelo gabinete socialista previa cortes no imposto de renda para a classe média e aumento do investimento público para estimular a recuperação pós-pandemia, além de reduzir o déficit para 3,2% do PIB – que, em 2021, chegou a 4,3%.

Mas a proposta foi considerada insuficiente pelos ex-aliados dos socialistas, que exigiam mais benefícios e proteções para os trabalhadores, melhorias no sistema de seguridade social e mais investimento público em saúde – pontos que os partidos disseram ter sido ignorados por Costa, que estaria mais preocupado com a redução do déficit fiscal do que com os avanços sociais.

Costa respondeu às críticas publicamente, justificando que não poderia prejudicar a credibilidade internacional conquistada por Portugal que detém um dos maiores encargos de dívida pública da Europa e foi submetido a um doloroso programa de austeridade, entre 2011 e 2014.

A derrota no Parlamento mostra a fragilidade do governo minoritário. A chegada do Partido Socialista ao poder, há seis anos, só foi possível após uma até então inédita aliança com a Banca de Esquerda e o Partido Comunista, união que ficou conhecida como Geringonça pelos eleitores portugueses. Naquele momento, a esquerda havia superado suas divisões internas para acabar com a política de austeridade aplicada pelos conservadores em troca de um plano de resgate internacional.

A frágil coalizão, no entanto, começou a se dissolver após as eleições de 2019, quando Costa foi o mais votado, mas não obteve a maioria no Parlamento por oito cadeiras. Com a estreita margem, o premiê se absteve de negociar novos acordos que garantissem a maioria até as eleições legislativas de 2023, optando por negociar pontualmente apoios parlamentares para projetos específicos. ● EFE, REUTERS e AFP

Diplomacia

Irã aceita retomar negociação sobre acordo nuclear

VIENA

O Irã concordou ontem em retornar até o fim de novembro às negociações em Viena para restaurar o acordo nuclear de 2015, que está suspenso e cercado de incertezas. A decisão foi anunciada no Twitter por Ali Bagheri, negociador iraniano, mas não foi confirmada pela União Europeia, que disse não ter sido comunicada.

Bagheri, que é vice-ministro das Relações Exteriores e se reuniu com diplomatas europeus em Bruxelas, disse que a data exata das negociações será anunciada na próxima semana. Ele disse ter negociado com Enrique Mora, subsecretário-geral da UE para assuntos políticos.

O Irã suspendeu as conversas em junho, após a eleição de seu novo presidente, Ebrahim Raisi, um clérigo linha dura. Durante meses, seu governo disse que voltaria à mesa de negociações, mas rejeitou definir uma data, aumentando o pessimismo sobre a possibilidade de retomar o acordo nuclear.

IRANIAN PRESIDENCY OFFICE / AP

Raisi suspendeu as conversações nucleares após sua eleição

Em 2018, o então presidente Donald Trump retirou os EUA do acordo, pelo qual o Irã concordou em limitar suas atividades nucleares e se submeter ao monitoramento internacional em troca da retirada das sanções econômicas internacionais. Depois que Trump voltou a impor sanções, o Irã retomou seu programa de enriquecimento de urânio.

O atual presidente americano, Joe Biden, prometeu retomar o acordo e as negociações começaram em abril em Viena, na Áustria. O Irã rejeitou manter um diálogo direto com os EUA – e os parceiros europeus atuaram como intermediários.

No início deste mês, o governo Biden indicou que estava mudando sua posição em relação à retomada das negociações, e advertiu que o cronograma não era infinito. A Casa Branca também disse que estava preparada para considerar o que o secretário de Estado americano, Antony Blinken, chamou de "outras opções se o Irã não mudar de curso".

O diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Grossi, disse que, em razão das interrupções no monitoramento das atividades nucleares do Irã por parte da agência, as próximas semanas seriam decisivas para determinar se a retomada das negociações nucleares era possível ou não.

Pressão internacional
Biden advertiu o Irã que o cronograma das conversações nucleares não era infinito

Segundo diplomatas, o prazo para retornar ao diálogo seria a reunião do conselho da AIEA, marcada para meados de novembro. Os europeus, os únicos que realmente tentaram salvar o acordo durante a presidência de Trump, ameaçaram repetidamente condenar o Irã e impor novamente suas sanções se o país não cumprir os compromissos de monitoramento. ● WP e EFE

Senado aprova 'Lei Mariana Ferrer' para preservar testemunhas

Sociedade

Juiz deve mandar apreender arma para prevenir violência doméstica

Ação contra o agressor já está prevista, mas nem sempre ocorre, e agora é alvo de norma do CNJ. Em duas décadas, quase metade dos feminicídios foi por arma de fogo

GONÇALO JUNIOR
JOSÉ MARIA TOMAZELA

Diante de casos de violência doméstica, juízes e juízas devem ordenar a apreensão de armas de fogo do agressor, mesmo que seja necessária a busca domiciliar ou pessoal do revólver. Essa é a nova recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aos magistrados brasileiros, na tentativa de prevenir novos crimes contra as mulheres. Em duas décadas, quase metade dos feminicídios foi por arma de fogo.

"A posse e a manutenção de arma de fogo colocam a mulher em risco maior. Muitas vezes, a vítima retorna para o convívio com o agressor", diz a juíza Domitila Manssur, integrante do grupo de trabalho do CNJ que elabora ações de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. "Ainda que ela não volte, o agressor continua com a possibilidade de usar a arma contra a vítima", acrescenta ela, do Tribunal de Justiça de São Paulo.

A orientação do CNJ passou a valer esta semana. A Lei Maria da Penha prevê que o policial verifique se o agressor tem posse (direito de ter em casa ou no local de trabalho) ou porte de arma (direito de circular com o equipamento), notificar a ocorrência da violência doméstica à autoridade que fez a concessão e determinar a apreensão imediata. Nem sempre é o que ocorre.

A nova diretriz do CNJ dá mais autonomia aos juízes e promete tornar esse processo mais rápido. A gestão Jair Bolsonaro tem ampliado o acesso de cidadãos comuns a armas de fogo, uma bandeira de campanha. Desde 2019, foram mais de 30 normas nesse sentido, incluindo a redução de exigências para direito à posse, aumento do número de armas ou munição permitidas e frequência menor de testes psicológicos para quem deseja ter esse tipo de proteção.

Como resultado, os cidadãos estão mais armados. Entre 2019 e o ano passado, os brasileiros registraram 320 mil novas armas na Polícia Federal. De 2012 a 2018, o total havia sido de 303 mil. As autorizações concedidas pelo Exército a caçadores, atiradores esportivos e colecionadores também bateram recorde: 160 mil nos últimos dois anos. Bolsonaro sustenta que ter a arma assegura o direito à legítima defesa pessoal. Estudos científicos, porém, apontam que a maior circulação de revólveres e outros equipamentos do tipo aumenta a violência e eleva o risco de tragédias e acidentes em casa, cujo autor é conhecido da vítima. O Ministério da Justiça não comentou.

EX-MARIDO. A operadora de caixa Meire (nome fictício), de 40 anos, ainda está em choque após quase ser atingida por um tiro nesta semana, horas depois de ter se separado do ex-marido, um policial militar aposentado. Ele invadiu o local de trabalho da vítima, ameaçou funcionários e fez um disparo, mas errou o alvo.

> **Entre 2019 e o ano passado, os brasileiros registraram 320 mil novas armas na Polícia Federal. De 2012 a 2018, foram 303 mil**

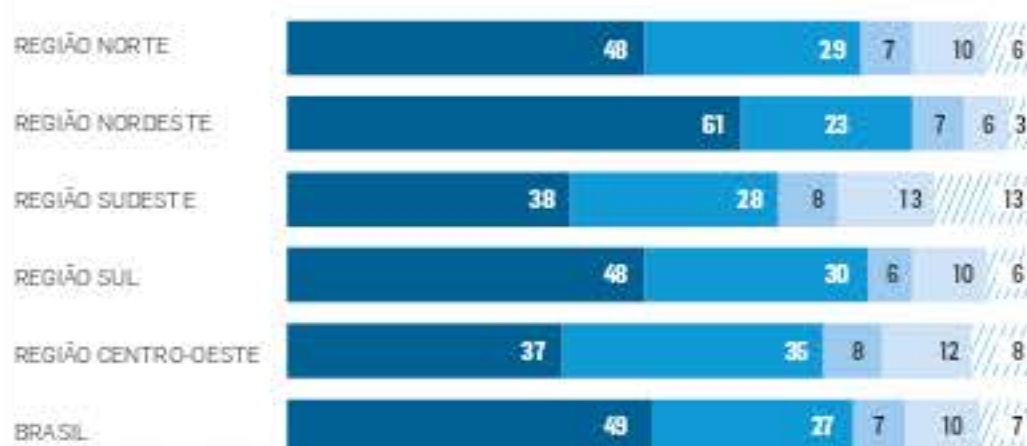
O segundo tiro falhou. Os dois moram no interior paulista e, em julho, ela já havia obtido medida protetiva de urgência contra ele, por ameaças e agressões. Escondida na casa de amigos, em local desconhecido pelo suspeito, ela falou com a reportagem sob anonimato. "Tenho medo, muito medo, pois ele ainda não está preso. Não sei o que pode fazer. Ele ficou muito bravo por eu ter entrado com o pedido de divórcio, mas não podia mais continuar vivendo assim, sofrendo agressões e ameaças."

Na tentativa de matar a operadora de caixa, o ex-marido também ameaçou colegas de trabalho de Meire. A Delegacia de Defesa da Mulher local informou ter oferecido abrigo a Meire, mas ela preferiu a casa de amigos. Já a PM disse que a arma, que já foi apreendida, não pertence à corporação. Na pandemia, segundo especialistas, aumentaram os crimes de violência doméstica, uma vez que as famílias passaram a ficar mais tempo em casa, muitas vezes em situação de vulnerabilidade econômica. Também cresceu o risco de subnotificação, diante do convívio social reduzido e da dificuldade de ir à polícia fazer uma denúncia.

Para Cristina Neme, coordenadora de Projetos do Instituto Sou da Paz, a medida do CNJ é importante porque a violência doméstica tem um caráter cíclico e de repetição. "Se não interrompida, pode se agravar." De 2000 a 2019, diz levantamento do Sou da Paz com dados oficiais, 51% dos assassinatos de mulheres no Brasil foram por arma de fogo. A maioria era negra.

CONJUNTO. A recomendação aos magistrados se soma a outras medidas recentes do CNJ nessa área. Em agosto, o órgão solicitou que juízes analisem, em até 48 horas, os casos de descumprimento de medidas protetivas concedidas a mulheres que enfrentam violência doméstica. Isabela Del Monde, cofundadora da Rede Feminista de Juristas, elogia o esforço. "O CNJ divulgou semana passada um protocolo de gênero para julgamentos:", diz ela, que também coordena o Me-Too Brasil, iniciativa mundial para ampliar a voz de vítimas de violência. ●

Senado aprova utilizar 5% de fundo em ações de enfrentamento

O Senado aprovou ontem um projeto de lei que obriga o direcionamento de 5% do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) para ações de enfrentamento à violência contra a mulher. Articulado pela bancada feminina e apoiado por integrantes do governo federal, o texto obteve 74 votos favoráveis e nenhum contrário. Como sofreu alterações, o projeto volta para análise da Câmara dos Deputados, onde foi proposta pela deputada Renata Abreu (Podemos-SP). ●

A simples existência da arma já aumenta o risco

ANÁLISE

VALERIA SCARANCE

A presença da arma de fogo é reconhecida, no Brasil e no exterior, como um importante fator de risco para as mulheres. O simples fato de existir uma arma de fogo, seja ela legal ou não, aumenta em seis vezes o risco de morte. Se a vítima já foi ameaçada por arma de fogo, o risco de morte é 20 vezes maior. A arma não exige dominação da vítima. É mais rápida e com grande poder letal.

A Lei Maria da Penha já prevê os instrumentos necessários para prevenir a morte e a violência contra a mulher. É importante que o CNJ adote essa recomendação como uma orientação para todos os juízes. Uma vez adotada, ela pode prevenir muito as mortes e violências mais severas. O que se pretende, com essa recomendação do CNJ, é acelerar a proteção da mulher.

É uma ilusão pensar que as vítimas de violência conseguiriam se defender se estivessem armadas. Na verdade, as mulheres que sofrem violência não conseguem ligar para a polícia, pedir ajuda para o vizinho ou pedir socorro. Existe uma explicação científica, que é a síndrome do desamparo aprendido. A repetição da violência faz com que a mulher não consiga esboçar reação.

> **É uma ilusão pensar que as vítimas de violência conseguiriam se defender se estivessem armadas. A arma serviria ao agressor**

Na hipótese dessa síndrome, associada à sensação de impotência causada pela violência doméstica e familiar, que começa silenciosa e vai se tornando crescente e crônica, a mulher tem dificuldade para tomar decisões e reagir. Nesse contexto, a presença da arma de fogo não ajudaria a mulher, mas tornaria o perigo ainda maior. A arma de fogo serviria ao agressor e não à vítima. ●

PROMOTORA DE JUSTIÇA, COORDENADORA DO NÚCLEO DE GÊNERO DO MPE-SP E AUTORA DO LIVRO 'LEI MARIA DA PENHA – O PROCESSO NO CAMINHO DA EFETIVIDADE'

Educação básica

Bandeirantes terá turmas a partir de 6 anos

Concorrência na área faz tradicional colégio paulistano planejar turmas de 1.º a 5.º ano em um novo prédio na região do Paraíso

RENATA CAFARDO

Para competir em um mercado recentemente invadido por grandes grupos e novas escolas internacionais, o tradicional Colégio Bandeirantes, na zona sul de São Paulo, vai começar a atender crianças a partir dos 6 anos. Conhecido pelo foco no conteúdo e no vestibular, a escola agora oferecerá artes, música, expressão corporal e dois recreios por dia para os alunos do primeiro ciclo do ensino fundamental (1.º ao 5.º ano). O Bandeirantes foi fundado em 1944 e até hoje só tinha adolescentes entre seus estudantes – do 6.º ano ao ensino médio.

"Meu avô dizia que as tintas da aula de Artes não podiam manchar a carteira porque, depois, sujariam o caderno de Matemática. Agora não é mais assim, é mão na massa", conta a diretora estratégica do Bandeirantes, Helena Salles Aguiar, neta do fundador, o engenheiro Antonio de Carvalho Aguiar. As matrículas para o fundamental 1 do Bandeirantes começam já no primeiro semestre de 2022, com aulas em 2023. A aposta é alta: serão abertas seis turmas de cada série, em um total de 700 alunos novos, com mensalidades em torno de R$ 5 mil.

Nos últimos anos, o mercado de escolas particulares tem visto o investimento de grandes grupos, como o SEB, que aposta em ensino bilíngue no Pueri Domus e na nova Concept. O Grupo Bahema também anunciou a ampliação da Escola da Vila, com novos câmpus e currículo, e da Escola Viva, que terá ensino integral sem mexer na mensalidade. A Red House International School é outro grupo em grande expansão; chegará a 17 escolas no Brasil no ano que vem, seis delas na capital paulista. E ainda houve, em 2018, a entrada da americana Avenues na cidade, que movimentou o mercado.

Saiba mais

Estrutura
Para abrigar os novos alunos (e antigos também), o Colégio Bandeirantes está construindo um novo prédio de 11 andares que terá parquinhos, quadras e corredores cheios de brinquedos, segundo a coordenadora pedagógica do fundamental 1 da instituição, Patrícia Cintra.

São R$ 115 milhões investidos na construção, que tem 12 mil metros quadrados e ficará ao lado do prédio tradicional, no bairro do Paraíso, nas proximidades da região da Avenida Paulista, na zona sul da capital paulista.

AFLALO/GASPERINI ARQUITETOS

TROCA. Todas elas atendem desde a educação infantil, uma maneira de já garantir boa parte dos alunos no fundamental e até no ensino médio, segundo consultores. Além disso, a pandemia de covid trouxe novos desafios para as escolas particulares. Pesquisa realizada pelo Instituto Escolas Exponenciais, que ouviu cerca de 500 instituições de 25 Estados, mostra que 21% das famílias têm a intenção de trocar o filho de escola no ano que vem.

> *"Meu avô dizia que as tintas da aula de Artes não podiam manchar a carteira porque, depois, sujariam o caderno de Matemática. Agora não é mais assim."*
> **Helena Salles Aguiar**
> diretora estratégica

Entre os motivos alegados estão o valor da mensalidade, pouca abertura para falar com os professores e "falta de atenção com o filho". Outro dado mostra a movimentação no mercado: 39% das escolas perderam matrículas este ano, 28% ganharam novos estudantes e 33% mantiveram-se no mesmo patamar.

Os alunos mais novos são também uma forma de tentar tirar o rótulo de conteudista e competitivo, que surgiu nos anos 1980 e 1990, quando o colégio era o campeão dos vestibulares.

CONTEÚDO. "O Band continua acreditando na excelência do conteúdo, mas também é uma escola que entende que o desenvolvimento integral do aluno é muito importante", diz Helena. "Não é mais só uma carteira atrás da outra e todo mundo estudando para a prova." Entre os ex-alunos da escola estão os ex-prefeitos da capital, Bruno Covas e Fernando Haddad (PT).

Nos últimos anos, cresceu no País e no mundo a valorização de uma educação com formação mais completa, que inclua interdisciplinaridade, competências socioemocionais, foco no social, em cultura, nos esportes. O Brasil fortaleceu essa tendência com a aprovação em 2017 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que são as diretrizes para elaboração dos currículos das escolas. Ela indica como competências essenciais a análise crítica, a ética, a empatia, o reconhecimento da diversidade, entre outras. Muitos vestibulares, como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), também deixaram de cobrar apenas conteúdo.

ALFABETIZAÇÃO. Patrícia diz que o foco do currículo do fundamental 1 será a alfabetização e a matemática. "Além disso, vamos ter muita oportunidade de brincadeiras livres e conduzidas, em diferentes espaços, para aprendizagem por meio do corpo", afirma. As aulas de inglês serão todos os dias, mas não há intenção de ter ensino bilíngue. Os dois recreios por turno (manhã ou tarde) são, segundo ela, para que a criança possa "intercalar momentos de concentração e de relaxamento".

SELEÇÃO DE PROFESSOR. A escola paulistana também está fazendo um rígido processo seletivo para contratação de professores para atender as crianças em fase de alfabetização. Recentemente, para completar 5 vagas apareceram mil candidatos e só quatro foram escolhidos. A intenção é contratar cerca de 50 novos professores polivalentes e especialistas. ●

Carta de compromisso

País deverá ter unidade de pesquisa de Oxford

JOÃO KER

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, assinou ontem uma "carta de intenção" para a criação de uma unidade de pesquisa e educação em parceria com a Universidade de Oxford no Brasil. Durante o evento, no Museu de História Natural da instituição, na Inglaterra, Queiroga disse ainda que a iniciativa tem como objetivo o "fortalecimento dos sistemas de saúde de acesso global". "Esse termo de compromisso é um aceno para o futuro, para a formação de pesquisadores de altíssimo nível e que poderão, sim, construir um sistema de saúde mais eficiente, mais sólido, e com capacidade de atender o Brasil com uma qualidade cada vez melhor", declarou, sem detalhar os planos. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:

MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
84% 17°	78% 21°	88% 17°	25 MM	75 %

SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
16°/21°	16°/23°	15°/22°	17°/20°

SOL

NASCENTE: 5H24
POENTE: 18H17

LUA: CHEIA

CHEIA	20/10 11H57
MINGUANTE	28/10 11H00
NOVA	4/11 18H15
CRESCENTE	11/11 9H48

Estado de SP

● O predomínio será de céu nublado e chuva forte ao longo do dia na capital.

Tábuas das marés: Porto de Santos

12 nós SE — 1,0 m

HOJE			SEXTA, 29		
3h36	↓	0,3	3h25	↓	0,3
9h11	↑	0,9	10h21	↑	1,0
15h25	↓	0,5	16h20	↓	0,5
19h58	↑	0,8	21h11	↑	0,9

SÁBADO, 30			DOMINGO, 31		
4h32	↓	0,3	5h27	↓	0,2
11h03	↑	1,1	11h58	↑	1,2
17h09	↓	0,4	17h54	↓	0,4
22h06	↑	1,1	23h13	↑	1,2

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	22°/28°	MACEIÓ	24°/30°
BELÉM	23°/32°	MANAUS	23°/30°
BELO HORIZONTE	17°/31°	NATAL	25°/30°
BOA VISTA	23°/31°	PALMAS	23°/36°
BRASÍLIA	19°/30°	PORTO ALEGRE	17°/31°
CAMPO GRANDE	22°/30°	PORTO VELHO	22°/30°
CUIABÁ	22°/33°	RECIFE	23°/29°
CURITIBA	15°/19°	RIO BRANCO	22°/29°
FLORIANÓPOLIS	18°/26°	RIO DE JANEIRO	18°/26°
FORTALEZA	25°/28°	SALVADOR	23°/27°
GOIÂNIA	20°/34°	SÃO LUÍS	24°/32°
JOÃO PESSOA	24°/29°	TERESINA	23°/37°
MACAPÁ	23°/36°	VITÓRIA	20°/29°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	23°/36°	MÉXICO	-2	13°/24°
ATENAS	6	13°/19°	MIAMI	-1	24°/31°
BARCELONA	5	12°/27°	MONTEVIDÉU	0	16°/27°
BERLIM	5	4°/11°	MOSCOU	6	3°/11°
BRUXELAS	5	11°/16°	NOVA YORK	-1	10°/16°
BUENOS AIRES	0	20°/29°	PARIS	5	11°/18°
CARACAS	-1	18°/28°	ROMA	5	9°/23°
CHICAGO	2	12°/13°	SANTIAGO	0	16°/32°
ESTOCOLMO	5	9°/13°	SYDNEY	14	14°/31°
GENEBRA	5	4°/17°	TEL-AVIV	6	27°/29°
JOHANNESBURGO	5	12°/19°	TÓQUIO	12	12°/28°
LIMA	-2	15°/27°	TORONTO	-1	10°/12°
LISBOA	4	18°/22°	WASHINGTON	-1	13°/19°
LONDRES	4	14°/16°			
LOS ANGELES	-4	16°/30°			
MADRID	5	9°/27°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Mudanças climáticas

Ação judicial cobra da União plano de metas atualizado

ONGs tomaram a decisão porque o atual plano, de 2008, não reflete as metas do Acordo de Paris nem os alertas da ciência

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

O Observatório do Clima protocolou anteontem uma ação civil pública na Justiça Federal do Amazonas contra a União e o Ministério do Meio Ambiente, cobrando a atualização do Plano Nacional sobre Mudança do Clima. A mobilização ocorre na semana anterior à cúpula sobre aquecimento global (a COP-26, em Glasgow).

Em nota, o Observatório, que reúne 70 organizações ligadas à área ambiental, afirmou que o plano, lançado em 2008, funciona como uma "espinha dorsal das políticas públicas de redução de gases-estufa no Brasil", mas nunca foi atualizado. Dessa forma, não reflete nem as necessidades do Acordo de Paris, de 2015, de estabilizar o aquecimento global em 1,5°C, nem os recentes alertas da ciência sobre a urgência na redução drástica de emissões.

"A ação pleiteia um plano atualizado, condizente com redução das emissões brasileiras, considerando todos os setores da economia", diz Suely Araújo, especialista sênior em Políticas Públicas do Observatório do Clima.

O Brasil é o 6.º maior emissor de gases de efeito estufa do mundo, com 3,2% do total. Em 2019, a média de emissões brutas de CO_2 por brasileiro foi de 10,4 toneladas, enquanto a mundial era de 7,1.

Segundo o Observatório do Clima, é preciso pôr em prática a Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC), instituída por lei federal em 2009. A principal meta da PNMC, de reduzir a devastação na Amazônia em 80% em 2020, em relação à média verificada entre 1996 e 2005, não foi cumprida. O desmonte do combate ao desmatamento pelo governo Bolsonaro fez com que em 2020 ele ficasse 176% acima do exigido. Em relação ao Acordo de Paris, o Brasil também regrediu. O compromisso apresentado em 2020 colide com o próprio texto do acordo, ao permitir que o País chegue a 2030 emitindo 400 milhões de toneladas de CO_2 a mais que o proposto.

"Vamos à Justiça para obrigar o governo a fazer o mínimo que deveria fazer, que é proteger seus cidadãos dos impactos presentes e futuros da crise climática", afirma Marcio Astrini, secretário executivo do Observatório do Clima. Procurados pela reportagem, o governo federal e especificamente o Ministério do Meio Ambiente não se manifestaram sobre o assunto. ●

Saiba mais

Meta é vital para prevenir eventos extremos

● **Superaquecimento**

A meta é importante para tentar controlar o superaquecimento da Terra. Relatório divulgado em agosto pelo IPCC, o painel do clima da Organização das Nações Unidas (ONU), aponta que, do aquecimento de 1,09°C observado hoje, 1,07°C provavelmente deriva de ações humanas, como queima de combustíveis fósseis e desmatamento. A elevação de temperaturas, dizem os cientistas, vai aumentar a ocorrência de eventos extremos, como inundações, secas e incêndios. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Dificuldade em cancelar serviço de TV e internet

Reclamação de Gisele de Campos: "Faz dias que estou tentando cancelar minha assinatura da Vivo TV. Não encontram nem o meu CPF, mesmo tendo esse serviço há mais de oito anos. No entanto, a fatura chega mensalmente. Liguei várias vezes, foram cinco protocolos de atendimento. Mas não consegui sequer ser atendida por alguém. Cheguei a ficar mais de 20 minutos aguardando por um atendente. Mandam baixar o aplicativo para facilitar o contato. Continuei tentando contato e, quando consegui, disseram que a assinatura não era no setor que atendeu. Já contratei outra operadora. Minha conta da Vivo que venceria não foi paga, pois já tenho outra empresa prestando o serviço. Ainda assim, preciso cancelar a assinatura. Exijo o cancelamento do pacote de TV e da internet."

Resposta da Vivo: "Informamos que o serviço se encontra cancelado, mas não conseguimos contato pelo número de telefone de cadastro da cliente." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Um golpe pelo telephone

Apesar de muito velho e divulgadissimo o estratagema dos espertalhões, que se servem do telephone para illudir os negociantes com pedidos de mercadorias, ainda hontem, um commerciante estabelecido com casa de calçados à rua S. Caetano, 120, foi ludibriado, comparecendo depois à policia para dar queixa do logro em que cahiu. Foi pelas 15 horas mais ou menos, pelo telephone, que o proprietario recebeu o pedido de encommenda de dois pares de botina para homem e seis pares senhora, para serem levados á rua Elisa Whitacker, 45 (...) O proprietario do referido estabelecimento commercial, sr. Affonso Sibilio prestou declarações perante o delegado de serviço na Central, dr. Soares Ciuby, tendo informado á autoridade que os calçados subtrahidos de modo tão ardiloso representava o valor de 200$000. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à publicação de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Alyrd Therezinha Fernandes – Dia 26, aos 90 anos. Era casada com Germinal Fernandes. Deixa os filhos Fred, Stela e Ricardo. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Venina Alves da Silva – Aos 89 anos. Era viúva. Deixa os filhos Agenor e Merci. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Josefa Batista Vidal Franklin – Aos 84 anos. Era viúva. Deixa os filhos Armenia, Alberto, Ana Lucia, Antonio Carlos e Antonio Filho. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Nair Pinheiro Galvão Dearo – Dia 26, aos 65 anos. Era casada com Ismael Dearo Martin. Deixa os filhos Ricardo e William. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Samuel Vitali – Aos 90 anos. Filho de Joseph Vitali e Elise Levy. Era casado com Marie Rose Vitali. Deixa os filhos Robert, Roger, Claude, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

MISSAS

Dina Nilza Di Genova Casulli – Amanhã, às 19 horas, na Paróquia Santa Teresinha, na R. Maranhão, 617, Higienópolis (7º dia).

Claudette Hajaj Gonzalez – Dia 30, às 18 horas, na Paróquia Assunção de Nossa Senhora, na Al. Lorena, 665A, Jardim Paulista (1 ano).

Pierre Isnard – Amanhã, às 11 horas, na Igreja de São José do Jardim Europa, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

A Família do querido e inesquecível
SERGIO TICOULAT
agradece o carinho e o conforto recebidos e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada sexta-feira, dia 29 de outubro, às 13:15 hrs na Igreja de Nossa Senhora do Brasil, à Av. Brasil esquina com a Rua Colômbia.

A esposa Cecilia e os filhos Françoise e Jean Pierre (in memorian), convidam para a missa de 7º dia de
✝ **PIERRE ISNARD**
a ser celebrada amanhã, dia 29 de outubro, às 11:00 horas, na Paróquia de São José. Rua Dinamarca, 32 - Jardim Europa.

SP reduz intervalo entre doses da AstraZeneca para oito semanas

Pandemia do Coronavírus

Pfizer pedirá à Anvisa liberação de vacina contra covid-19 para crianças

Farmacêutica obteve parecer favorável à aplicação do imunizante no público de 5 a 11 anos em conselho dos EUA

PRISCILA MENGUE
JOÃO KER

A Pfizer confirmou ontem que pedirá à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorização para a aplicar vacina contra a covid-19 em crianças de 5 a 11 anos. O pedido será enviado em novembro, segundo a fabricante, que obteve parecer favorável do comitê externo da agência reguladora nos Estados Unidos, a FDA, para vacinar essa faixa etária.

Apesar do parecer do comitê nos EUA, a FDA ainda não tomou a decisão final sobre o tema, mas o órgão oficial costuma seguir as indicações do conselho, segundo o jornal americano *The New York Times*. Caso seja aprovada pela FDA, a previsão é de que a vacina possa ser aplicada a partir da semana que vem, com uma dosagem de um terço da usada nos adultos. Em sua requisição formal ao órgão, na sexta-feira, a farmacêutica afirmou que o uso da vacina é 90,7% eficaz no público de 5 a 11 anos.

> **Único pedido de aval para aplicação em menores de 12 anos foi feito pelo Butantan para a Coronavac. E negado**

Na solicitação aprovada pelo comitê independente da FDA, o intervalo recomendado é de três semanas entre as duas doses. No Brasil, a vacina da Pfizer é a única autorizada para aplicação em adolescentes de 12 a 17 anos.

SEGURANÇA E EFICÁCIA. Especialistas dizem que, caso a FDA aprove a aplicação do imunizante em crianças, a decisão pode pesar favoravelmente para que a Anvisa faça o mesmo. Ainda assim, é necessário que a Pfizer submeta pedido formal à agência brasileira e entregue os documentos necessários que atestem a eficácia e a segurança. Em nota, a Anvisa disse que "para avaliar a indicação de uma vacina para o público infantil, devem ser observados aspectos específicos dessa faixa etária" e cita como exemplos eventos adversos e definição de dosagem. Ainda segundo a Anvisa, o único pedido de aprovação de vacina para menores de 12 anos recebido foi para a Coronavac, produzida pelo Instituto Butantan, ligado ao governo paulista.

PEDIDO NEGADO. Em agosto, o Butantan teve seu pedido para incluir pessoas de 3 a 17 anos na bula da Coronavac negado pela Anvisa. À época, a agência alegou que o perfil de segurança do imunizante na população infantil não foi suficientemente demonstrado, apontou dificuldade de determinar a eficácia na faixa etária e pediu informações adicionais. Ao **Estadão**, o Butantan afirmou que ainda aguarda o envio de dados adicionais, já pedidos à sede da Sinovac, na China.

Procurado, o Ministério da Saúde, até as 21 horas de ontem, não se pronunciou sobre a possível inclusão do público infantil no Programa Nacional de Imunizações (PNI). Já o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) afirmou estar "acompanhando o tema" e que aguarda a aprovação da Anvisa para a "discussão tripartite e na Câmara Técnica Assessora de Imunizações". ●

Saiba mais

● Nos Estados Unidos

Nesta semana, um comitê externo de aconselhamento da FDA (agência americana equivalente à Anvisa) recomendou a liberação de imunizante da Pfizer para crianças entre 5 e 11 anos nos EUA, o que totaliza um público de 28 milhões. Para garantir o fornecimento, o governo diz ter comprado doses suficientes e pretende enviar 15 milhões aos Estados imediatamente.

Além disso, quer garantir que cerca de 25 mil consultórios pediátricos ou de cuidados primários, milhares de farmácias, centenas de escolas e clínicas de saúde rurais estejam prontas para administrar injeções quando e se a vacina receber autorização federal. Mesmo com a agilidade em anunciar medidas, a Kaiser Family Foundation (KFF), organização sem fins lucrativos, avalia que haverá disparidades regionais na aplicação de doses e resistências – 34% dos que têm filhos na faixa etária de 5 a 11 anos estão ansiosos para vacinálos. Ainda assim, outros 24% dizem que definitivamente não irão aos pontos.

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

606.726	433	346	153.995.441	21.765.420	17.117	20.965.296
TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização
https://bityli.com/7JErsR

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO

A capital continua vacinando com a aplicação suplementar os trabalhadores da Guarda Civil Metropolitana, os sepultadores do Serviço Funerário e os agentes fiscalizadores das subprefeituras, assim como os idosos acima de 60 anos e os profissionais de saúde com 18 anos ou mais. Vale para os que tomaram a 2.ª dose há seis meses. Aqueles com alto grau de imunossupressão acima de 18 anos também são imunizados com a dose adicional. A 1.ª aplicação está sendo oferecida a quem estiver na faixa etária de 18 anos ou mais e para adolescentes de 12 a 17 anos. A prefeitura pede para quem tiver retorno para a 2.ª dose comparecer aos postos.

RIBEIRÃO PRETO

Hoje, a terceira dose é para os profissionais de saúde, vacinados até o dia 30 de abril. É necessário ter realizado agendamento. Quem for tomar a vacina deverá ter em mãos um documento oficial com foto, CPF, comprovante da segunda aplicação e de residência na cidade. Os pontos funcionam a partir das 8 horas.

CAMPINAS

Na cidade, pessoas acima de 18 anos, assim como adolescentes a partir de 12 anos, podem ser imunizados com a 1.ª dose. Idosos com 60 anos ou mais, que tenham recebido a 2.ª dose há seis meses, também são atendidos. Os profissionais de saúde, vacinados no mesmo intervalo de tempo, recebem a 3.ª aplicação (incluindo residentes e estagiários da área).

RIO DE JANEIRO

No município, hoje, há aplicação de reforço para as mulheres de 65 anos ou mais. Também recebem a dose adicional os profissionais e trabalhadores da saúde que foram vacinados com a segunda dose em abril. Ainda há aplicação das primeiras doses para pessoas a partir de 12 anos e as segundas aplicações estão mantidas. Amanhã, os homens na mesma faixa etária serão imunizados. E haverá repescagem para este grupo no sábado, dia 29. Para os elegíveis, os locais funcionam a partir das 8 horas. ●

Os melhores cursos e universidades do Brasil avaliados com credibilidade e método por coordenadores e professores do ensino superior.

As universidades 5 estrelas: 88% delas são públicas

Instituições privadas: crescimento expressivo no número de cursos 5 estrelas

Online ou no campus? EAD é solução cada vez mais definitiva. Conheça as melhores instituições do segmento

Os desafios para os calouros da pandemia e do pós-pandemia

EXCLUSIVO:

Quase 16 mil cursos superiores de bacharelado, licenciatura, tecnológicos e de bacharelado e licenciatura interdisciplinares

Cursos 5 estrelas: saiba tudo sobre eles. Informações completas sobre as instituições públicas e privadas de ensino superior mais relevantes de todo o Brasil

Realização: ESTADÃO

Parceria:

Patrocínio:

Facens

O argentino Néstor Pitana será o árbitro da final da Libertadores

Vôlei

Minas rescinde contrato de Maurício

Pressão de patrocinadores e opinião pública e retratação tímida após publicação de comentários homofóbicos em rede social fizeram com que fim do vínculo fosse acertado

PAULO FAVERO
RICARDO MAGATTI
SERGIO NETO

Após uma série de polêmicas envolvendo o jogador de vôlei Maurício Souza, o Minas Tênis Clube anunciou ontem a rescisão do contrato com o atleta. Ele até se retratou conforme a diretoria do clube exigiu, mas a pressão de patrocinadores e da opinião pública acabou fazendo com que o fim do vínculo fosse acertado.

O Minas preferiu não comentar o assunto novamente e apenas escreveu a seguinte mensagem em suas redes sociais: "O Minas Tênis Clube informa que o atleta Maurício Souza não é mais jogador do clube".

O central havia sido afastado em razão da pressão de patrocinadores do time provocada por uma série de declarações homofóbicas em seu perfil no Instagram. Ele foi multado pelo clube e orientado a se retratar, Na noite de terça, fez uma retratação tímida no Twitter, plataforma que pouco utiliza e na qual tinha menos de 100 seguidores no momento da publicação.

"Não sei o que fiz, se foi algum crime. Se fosse algum crime a polícia já teria vindo aqui em casa me prender"
Maurício Souza
No Instagram, ao se desculpar

Ontem, Mauricio voltou a pedir desculpas, desta vez em um vídeo no Instagram, onde fizera as postagens preconceituosas, mas novamente de forma protocolar e em muitos momentos se colocando como vítima. Não convenceu a opinião pública, os patrocinadores e o Minas, que anunciou sua dispensa minutos depois.

No vídeo no Instagram, o central passou a mensagem de que não estava arrependido e lamentou por, na sua visão, não poder expressar o que acredita ser a sua opinião.

"Eu vim aqui para pedir desculpas a todos que sentiram ofendidos com a minha opinião, por eu defender aquilo que eu acredito. Não foi minha intenção. Tenho direito a defender aquilo que acredito. Respeito todos, sempre respeitei. Joguei dentro de quadra com vários homossexuais", afirmou o central aos seus mais de 339 mil seguidores no Instagram – nas últimas 24 horas ele ganhou milhares deles.

O central reclamou que "não pode mais dar a opinião" nem "colocar os valores de família acima de tudo". "Senão a gente é taxado de homofóbico, preconceituoso. Eu não concordo com isso", contestou. "Infelizmente chegamos a esse ponto. Os patrocinadores repudiaram. Não sei o que fiz, se fosse algum crime a polícia já teria vindo aqui em casa me prender. Apenas defendi o que acredito e coloquei a minha opinião", completou.

Ainda na tarde de ontem pouco depois do anúncio do Minas, Maurício foi às suas redes sociais confirmar a notícia. Ele, mais uma vez, reforçou que continuará defendendo aquilo que julga ser o certo. "Sigo meu caminho plantando o que acredito, meu legado continua! O que deixarei para meus filhos e netos é o que conta no final", escreveu.

O senador Flávio Bolsonaro saiu em defesa do atleta e pediu para seus seguidores não comprarem mais produtos da Fiat e da Gerdau, as duas patrocinadoras que cobraram do Minas uma atitude mais enérgica. "Uma perseguição covarde", escreveu em seu Instagram.

Já Renan Dal Zotto, técnico da seleção masculina e que esteve com Maurício nos Jogos de Tóquio, disse que enquanto o atleta mantiver essa postura as portas da equipe estarão fechadas para ele. "Convocação de qualquer atleta com esse tipo de sentimento não vai ser saudável para a equipe." ●

MIRIAM JESKE/COB -3/8/2021

Maurício Souza não foi convincente ao se retratar da atitude homofóbica e foi despedido pelo Minas

A sociedade não tolera mais esse tipo de atitude

ANÁLISE

FÁBIO WOLFF

A solução encontrada pelo Minas Tênis Clube foi adequada, mas demorou para acontecer. E esse atraso, esse vaivém, acabou deixando a população e o mercado discutindo uma situação sem entender qual era de fato a posição do clube. Foi uma resposta muito lenta.

A pressão dos torcedores e dos patrocinadores com certeza teve grande peso, pois a sociedade hoje não tolera mais esse tipo de atitude, de postura. As marcas são cobradas pelos consumidores e esperam uma postura adequada das personalidades às quais associam suas imagens.

As pessoas querem empresas que se posicionem e as redes sociais possibilitaram isso. A comunicação é rápida e a sociedade está evoluindo. ●

SOCIO-DIRETOR DA WOLFF SPORTS & MARKETING

Doping

Ucrânia é acusada de manipular exames antidoping desde 2012

MONTREAL

Ucrânia corre sério risco de punição nas próximas competições internacionais por causa de manipulações em exames antidoping. O grupo de Inteligência e Investigação da Agência Mundial Antidopagem (Wada, na sigla em inglês) encontrou irregularidades graves em diversos controles feitos pelo país desde 2012 e disse "ter sérias dúvidas" sobre a integridade da Agência Antidopagem da Ucrânia, NADC.

A Operação Hércules tem indícios de que as manipulações são antigas. As investigações "sugerem que desde 2012 o NADC avisa com antecedência sobre a colheita das amostras e faz marcação com os atletas nos seus gabinetes".

De acordo com a Wada, exceto em circunstâncias excepcionais e justificadas, controles de doping devem ser realizados sem aviso prévio. "É um aspecto fundamental para que o programa seja eficaz", explica a entidade.

"Há evidências corroboradas de que a agência antidoping ucraniana telefonou para os atletas ou seus treinadores para convocá-los no dia seguinte em suas instalações e submetê-los a um controle", acusa Gunter Younger, diretor do I&I (Inteligência e Investigação). "Uma delegação inteira foi vista se alinhando na agência para testes", observa.

A prática ocorria antes das grandes disputas mundiais. Pela investigação, pelo menos seis controles feitos em competições foram aprovados como controles surpresa. Os pesquisadores pediram um novo teste dessas amostras e o resultado foi negativo.

A Operação Hércules ainda investigou suspeitas de doping e acobertamento na Federação Ucraniana de Atletismo, sem encontrar provas, embora tenha detectado um possível caso de tráfico de EPO.

Todas as evidências encontradas pela I&I, que age como grupo independente dentro da Wada, foram transferidas para a entidade "para ação imediata".

Rússia foi suspensa
O país foi suspenso por dois anos de várias disputas internacionais por fraude em exames antidoping

Caso haja punição à Ucrânia, o país já não poderia participar dos Jogos Olímpicos de Inverno de Pequim, no início de 2022. ●

Campeonato Brasileiro

Santos bate Fluminense, alivia crise e deixa a zona do rebaixamento

Vitória por 2 a 0 na Vila faz time abrir três pontos para o Z-4 na luta contra a degola; lateral Madson foi o protagonista do jogo

RICARDO MAGATTI

Andres Rueda, presidente do Santos, afirmou que o clube é "incaível". A equipe não está livre do rebaixamento, mas deu um passo importante para escapar da queda. Na Vila Belmiro lotada, o time do técnico Fábio Carille derrotou o Fluminense por 2 a 0 e deixou o Z-4 do Brasileirão. Madson foi o protagonista. O lateral abriu o placar de cabeça e deu a assistência para Tardelli enfim desencantar e selar o resultado.

Sob os olhares de Edu Dracena, novo homem forte do futebol, o Santos foi intenso, atento e encarou o jogo atrasado da 23.ª rodad como final. Incorporou o espírito que tem de ter para permanecer na elite e fez uma de suas melhores apresentações nos últimos meses.

Foi um jogo de entrega, de determinação. O campeonato vai afunilando e a importância do resultado é mais urgente", comemorou o técnico Fábio Carille. "Os jogadores estão dedicados demais. É um grupo que trabalha, que faz o seu melhor. Esperamos que essa mudança possa ter começado hoje (ontem) com a vitória."

Especialmente no primeiro tempo, o time paulista encurralou os cariocas, que passaram muito longe de repetir a atuação que resultou em triunfo no clássico com o Flamengo.

O resultado é suficiente para levar o Santos à 16.ª colocação, tirando-o da zona de rebaixamento. A equipe ainda corre risco de queda, mas foi aos 32 pontos e abriu três do Juventude, o 17.º colocado.

PRESSÃO INTENSA. Ciente da necessidade de jogar bem e voltar a vencer, o Santos fez 20 minutos de intensa pressão, em alta rotação, e jogou para incendiar o estádio. Madson, aos cinco minutos, cabeceou para defesa à queima-roupa do goleiro, que ainda viu a bola explodir na trave. Na sequência do lance, Marcos Guilherme arriscou para mais uma intervenção de Marcos Felipe. O ritmo, difícil de ser mantido, caiu depois dos 20 minutos, pela questão física, mas o Santos conseguiu seu gol bem no momento em que o Fluminense equilibrava as ações.

Zanocelo recebeu na intermediária, levantou a cabeça e fez lançamento na medida para Madson ganhar de Marlon na área e cabecear no canto esquerdo. Placar aberto aos 32 minutos da etapa inicial na Vila.

Marcão fez ajustes e o Fluminense voltou melhor para o segundo tempo. Os cariocas subiram a marcação e pareciam estar perto do empate. Mas o Santos aproveitou um erro fatal do Flu e sacramentou o triunfo.

Marcos Felipe errou na saída de bola e deu nos pés de Marinho. O atacante avançou em velocidade e esperou a ultrapassagem de Madson, que recebeu na ponta direita e rolou para Tardelli completar de carrinho. Foi o primeiro gol em oito jogos do veterano.

O time de Carille foi eficiente e seguro defensivamente para sustentar a vantagem até o final. Assim que soou o apito, a torcida festejou e os atletas e Carille respiraram aliviados. ●

Marinho mantém jejum

O atacante não marca há 14 jogos. Seu último gol, contra o Palmeiras, foi em 10 de julho

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	Atlético-MG	59	27	18	5	4	24
2	Palmeiras	49	28	15	4	9	8
3	Fortaleza	48	28	14	6	8	8
4	Flamengo	46	25	14	4	7	23
5	RB Bragantino	46	28	11	13	4	12
6	Internacional	41	28	10	11	7	7
7	Corinthians	41	28	10	11	7	4
8	Fluminense	39	28	10	9	9	-2
9	Atlético-GO	37	27	9	10	8	0
10	América-MG	35	28	8	11	9	-2
11	Cuiabá	35	28	7	14	7	-1
12	Athletico-PR	34	27	10	4	13	-4
13	São Paulo	34	28	7	13	8	-5
14	Ceará	33	28	6	15	7	-4
15	Bahia	32	28	8	8	12	-7
16	Santos	32	28	7	11	10	-9
17	Juventude	29	28	6	11	11	-9
18	Sport	27	28	6	9	13	-9
19	Grêmio	26	26	7	5	14	-9
20	Chapecoense	13	28	1	10	17	-25

Libertadores / Sul-Americana / Rebaixamento

23ª RODADA

ONTEM

	Santos	2 x 0	Fluminense	
	Bahia	1 x 1	Ceará	

29ª RODADA

SÁBADO

17h	Athletico-PR	x	Santos
19h	Flamengo	x	Atlético-MG
19h15	Juventude	x	Bahia
21h	América-MG	x	Fortaleza
DOMINGO			
16h	Grêmio	x	Palmeiras
16h	Ceará	x	Fluminense
18h15	São Paulo	x	Internacional
20h30	Sport	x	Atlético-GO
SEGUNDA-FEIRA			
20h	Cuiabá	x	RB Bragantino
21h30	Corinthians	x	Chapecoense

23ª RODADA DO BRASILEIRÃO

SANTOS 2

FLUMINENSE 0

Gols: Madson, aos 32min do 1º tempo. Diego Tardelli, aos 16min do 2º. **SANTOS:** João Paulo; Robson (Wagner), Boza e Velázquez; Madson, Zanocelo (Sánchez), Marcos Guilherme e Felipe Jonatan (Baliero); Marinho (Ângelo), Tardelli (Raniel) e Lucas Braga. **Técnico:** Fábio Carille. **FLUMINENSE:** Marcos Felipe; Samuel Xavier, David Braz, Luccas Claro e Marlon; André (Nonato), Yago Felipe (Martinelli) e Arias (Abel Hernández); Luiz Henrique (Apis), John Kennedy e Caio Paulista (Lucca). **Técnico:** Marcão. **Juiz:** Bráulio da Silva Machado (SC). **Amarelos:** John Kennedy, Zanocelo, Marinho, Nonato. **Local:** Vila Belmiro.

Copa do Brasil

Athletico-PR arrebenta Fla e decide com o Galo

De um lado, nenhuma surpresa. O Atlético-MG confirmou o seu amplo favoritismo e venceu o Fortaleza novamente, agora no Castelão, por 2 a 1 – já havia faturado o jogo de ida, no Mineirão, por 4 a 0, e confirmou sua passagem à final da Copa do Brasil. Mas do outro, um resultado inesperado no Maracanã, onde o Athletico-PR venceu o Flamengo por 3 a 0 e está na decisão.

No Rio, o Athletico-PR surpreendeu o Flamengo logo aos quatro minutos, quando o lateral-esquerdo Filipe Luís travou o atacante Renato Kayser de forma faltosa dentro da área e o árbitro assinalou o pênalti. Nikão foi para a cobrança e bateu muito bem, sem chances para o goleiro Diego fazer a defesa.

O Flamengo foi para cima e, mesmo com problemas de organização, teve boas chances para empatar o jogo ainda no primeiro tempo. Contudo, o time foi castigado aos 52 minutos quando, em contra-ataque, a bola sobrou para Nikão dentro da área – ele bateu firme e contou com uma falha de Diego para aumentar o placar.

No segundo tempo o Flamengo melhorou muito. O time desperdiçou chances incríveis com Gabigol e viu o goleiro Santos evitar pelo menos dois gols certos, de Michael e Bruno Henrique. No fim, aos 44, um contra-ataque fatal fez com que Zé Ivaldo aparecesse na cara de Diego apenas para tocar na saída do goleiro e decretar o resultado final – 3 a 0.

No outro jogo, o Atlético-MG venceu o Fortaleza, no Ceará, por 2 a 1, gols de Diego Costa e Hulk – Romarinho descontou para o time cearense. ●

Sport Club Corinthians Paulista
CNPJ nº 61.902.722/0001-26

Edital de Convocação

Senhoras e Senhores Conselheiros,
O **Presidente do Conselho Deliberativo do SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA**, **Conselheiro Alexandre Husni**, em atendimento ao disposto no artigo 45, item II, letra "A" do Estatuto Social do Clube, **CONVOCA** todos os Associados maiores de 18 (dezoito) anos de idade, admitidos há mais de 5 (cinco) anos, e que estejam no gozo de todos os direitos estatutários, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada nos dias **04 e 05 de dezembro de 2021**, respectivamente, em única chamada, **às 9h00 e encerramento às 17h00**, na sede social, sita à rua São Jorge, 777, no Ginásio Wlamir Marques, a fim de serem votadas as seguintes **PROPOSTAS** de alterações no Estatuto Social: **1) O artigo 1º passará a ter o seguinte *caput*: Art. 1º Sport Club Corinthians Paulista**, neste Estatuto denominado **"Corinthians"**, fundado em 1º de setembro de 1910, é uma associação civil sem fins lucrativos, com duração por tempo indeterminado, com sede em São Paulo na Rua São Jorge, 777, Tatuapé, sem qualquer ligação com filosofias religiosas ou políticas, com personalidade jurídica distinta da de seus associados, os quais não respondem pelas obrigações assumidas pela entidade, na forma da legislação civil em vigor. **2) As alíneas "a", "b", "c", "d" e "e" do Art. 2º passarão a ter o seguinte texto:** a) Proporcionar a prática desportiva formal em todas as suas modalidades, em particular o futebol, bem como cultivar e desenvolver atividades sociais, educacionais, recreativas, culturais, cívicas, assistenciais, de benemerência, podendo exercer outras atividades cuja renda reverta em benefício de seus objetivos sociais. b) Utilizar seus equipamentos e imóveis de maneira efetiva, habitual e preponderantemente às práticas de suas atividades fins, ainda que possam ser cedidos a terceiros, a título gratuito e oneroso. c) Filiar-se às entidades de administração do desporto dentro das modalidades desportivas que praticar, bem como participar de disputas por elas organizadas, nas modalidades de seu interesse, inclusive as de caráter e prática profissional e também, nas disputas internacionais, oficiais ou amistosas; d) Contratar, ceder, doar, receber por cessão, devolver, resilir contratos com atletas de qualquer modalidade esportiva, inclusive com os de nacionalidade estrangeira, na forma da lei; e) Administrar, licenciar e explorar as propriedades intelectuais da própria entidade, bem como licenciar produtos, bens e serviços, com o uso de seu nome, apelidos, símbolos, sede, imagens, sons, hinos e demais bens e direitos protegidos legalmente; **3) Serão inseridas as seguintes alíneas ao Art. 2º:** f) Constituir, ministrar, partilhar cursos de formação educativa profissional para atletas de qualquer modalidade, mediante convênio com entidade pública ou particular, podendo, ainda, firmar convênios públicos visando à constituição de centro de formação de atletas com a utilização de recursos de renúncia ou incentivo fiscal e de incentivos de qualquer natureza. g) Promover e incentivar o lazer e o entretenimento. Bem como atividades voltadas ao bem-estar e aos cuidados pessoais de associados e familiares; h) Realizar atividades culturais, educacionais, artísticas e sociais; I) promover solenidades que incentivem o civismo, principalmente no âmbito infanto-juvenil, fomentando o atendimento aos valores inerentes ao respeito ao próximo, aos mais velhos, bem como a todos indistintamente, sem qualquer tipo de discriminação, valorizando sempre a igualdade entre as pessoas e buscar ajudar na formação completa do ser humano, não apenas na parte física, mas na sua completude holística. J) patrocinar e colaborar com campanhas filantrópicas, assistenciais, de saúde e de segurança pública; **4) Ao Art. 2º ainda serão inseridos seguintes parágrafos:** §3º - Para o cumprimento das finalidades previstas nas alíneas supra, além de quadras esportivas, piscinas e ou os espaços destinados à prática de atividade desportiva, são essenciais para viabilizar as práticas esportivas, as áreas de apoio e de manutenção, como vestiários, banheiros, depósito de equipamentos, áreas técnicas, de manutenção, oficinas, dentre outras. §4º - Além dos equipamentos para práticas desportivas mencionadas no parágrafo primeiro, as áreas esportivas do **Corinthians** também são utilizadas como espaços educativos, onde são promovidas aulas práticas de esporte destinadas a crianças, jovens, adultos e idosos, ministradas por instrutores devidamente capacitados na forma da legislação vigente, as quais são indissociáveis as atividades esportivas das atividades educativas-desportivas promovidas pelo **"Corinthians"**. §5º - O **"Corinthians"** sempre estará à disposição para apoiar órgãos públicos e outras instituições em campanhas que valorizem os Direitos Humanos e a dignidade da pessoa humana. §6º - O **Corinthians** utilizará seus imóveis de maneira efetiva, habitual e preponderantemente para a prática de suas atividades. A votação ocorrerá das 9h00 às 17h00, pelo sistema de cédulas impressas, contendo as opções **sim** ou **não**, correspondentes, respectivamente, à **aprovação** ou **desaprovação** das propostas. As propostas de alteração do Estatuto Social, já aprovadas pelo Conselho de Orientação, e também pelo Conselho Deliberativo, estão disponíveis para consulta no site do Sport Club Corinthians Paulista (www.corinthians.com.br). Em cumprimento ao disposto no artigo 46, parágrafo único do Estatuto Social, determina-se a afixação deste Edital nos cinco locais de maior movimentação de pessoas na sede do Clube, e sua publicação por três dias em dois jornais diários de grande circulação. Cordialmente,

Alexandre Husni
Presidente do Conselho Deliberativo do SCCP

O melhor da TV

Futebol
● Campeonato Espanhol
Celta x Real Sociedad
14h / ESPN
Levante x Atlético de Madrid
16h30 / ESPN BRASIL
● Campeonato Italiano
Napoli x Bologna
15h45 / FOX SPORTS
● Campeonato Brasileiro
RB Bragantino x Sport
19h / PREMIERE
● Série B do Brasileiro
Sampaio Corrêa x Guarani
19h / SPORTV

Basquete
● NBA
W. Wizard x Atlanta Hawks
20h / SPORTV 2
Golden State x M. Grizzlies
23h / SPORTV 2

Indefinições no PSDB e de Moro e fator Bolsonaro estimulam pré-candidaturas no centro

Terceira via fica mais larga entre cálculos e incertezas

NOMES

Quem já se apresenta como candidato e quem é cotado para disputar o Planalto em 2022

PESQUISA IPEC ESTIMULADA
SET/2021 — EM PONTOS PERCENTUAIS

Nome	%
LULA	**45%**
BOLSONARO	22%
CIRO GOMES	6%
SÉRGIO MORO	5%
DATENA	3%
JOÃO DORIA	2%
LUIZ H. MANDETTA	1%
RODRIGO PACHECO	1%
ALESSANDRO VIEIRA	0%
SIMONE TEBET	0%
BRANCOS E NULOS	9%
NÃO SABE/NÃO RESPONDE	5%

0 10 20 30 40 50%

Eduardo Leite e Luiz Felipe d'Avila não tiveram seus nomes testados na pesquisa de setembro

Eduardo Leite
PSDB
O mais jovem entre os presidenciáveis agrada a aliados de dentro e fora do PSDB por aceitar ser vice para que uma aliança de centro prospere

Luiz F. D'Ávila
NOVO
Ex-tucano, cientista político diz que entra na fila com espírito público para somar, não dividir

PESQUISA REALIZADA DE 16 A 20 DE SETEMBRO DE 2021 | FORAM REALIZADAS 2002 ENTREVISTAS EM 141 MUNICÍPIOS MARGEM DE ERRO É DE 3 PONTOS PERCENTUAIS PARA MAIS OU MENOS | JOSÉ LUIZ DATENA APARECE NAS PESQUISAS, MAS NÃO ADMITE CANDIDATURA

CRÉDITO

Movimentação
A cerca de um ano das eleições, forças políticas se articulam para definir alternativa à polarização entre Lula e o atual presidente

ADRIANA FERRAZ

A convergência para uma candidatura única na disputa presidencial de 2022 entre os partidos do centro político é uma possibilidade ainda distante. Incertezas e obstáculos deixaram alargada e congestionada a terceira via. A praticamente um ano da definição do próximo presidente da República, pelo menos 11 pré-candidatos se apresentam para a disputa. Entre eles o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, que se filiou ontem ao PSD, e entrou informalmente nessa fila.

Este cenário reflete a movimentação dos presidenciáveis que hoje estão nas primeiras colocações das pesquisas de intenção de voto, a começar pelo próprio presidente Jair Bolsonaro, que trabalha persistentemente por criar condições para a reeleição. Neste ano, Bolsonaro reforçou a agenda de rua com apoiadores – incluindo as motociatas – e, mais recentemente, lançou o Auxílio Brasil, programa social que substituirá o Bolsa Família.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem se dedicado a encontros partidários desde que se tornou novamente elegível por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Com suas condenações na Operação Lava Jato anuladas e seu retorno ao xadrez político, o petista aparece com larga vantagem nas pesquisas, o que obrigou à revisão de estratégias nos campos da direita e da esquerda.

RESPOSTAS. No centro agora congestionado, os candidatos a candidato ao Palácio do Planalto, por sua vez, estão em compasso de espera. Três respostas são consideradas fundamentais para que uma terceira via possa se tornar real: quem vai vencer as prévias tucanas? Sérgio Moro será candidato? Bolsonaro conseguirá estancar sua queda de popularidade e se manter em 2022 como um candidato competitivo?

Da primeira pergunta, ao menos uma definição será dada. Se o escolhido for o governador de São Paulo, João Doria, dificilmente o PSDB aceitará compor uma chapa presidencial que não seja encabeçada pelo partido. Já se o governador gaúcho Eduardo Leite vencer, analistas tratam essa possibilidade como possível e até provável, o que facilitaria o entendimento com outras siglas.

"O resultado dessa disputa definirá os arranjos entre os partidos do centro. Se Leite vencer e aceitar ser vice – o que é, aliás, um anseio de uma ala do partido –, ele abre caminho para que outros nomes façam o mesmo. Doria dificilmente teria a mesma disposição. É nesse sentido que as prévias importam para fora do PSDB", disse a cientista política Lara Mesquita, do Centro de Estudos em Política e Economia do Setor Público (Cepesp) da FGV-SP.

A definição tucana também pode influenciar outra questão ainda em suspenso: a participação do ex-juiz e ex-ministro Sérgio Moro na eleição. Ainda relativamente bem colocado nas pesquisas de intenção de voto, pontuando entre 5% e 10%, de acordo com o cenário, Moro nunca confirmou nem descartou interesse no Planalto. Enquanto deixa a porta aberta para encabeçar uma chapa, o ex-juiz se aproxima de Doria para eventual parceria.

Mesmo que confirme a filiação ao Podemos nos próximos dias, o símbolo máximo da Lava Jato deverá enfrentar uma série de obstáculos para viabilizar uma candidatura presidencial. A começar pela busca de aliados – Moro enfrenta forte resistência no meio político, pois a operação atingiu dezenas de parlamentares que ocupam cadeiras no Congresso.

Para o cientista político Christopher Garman, no entanto, o fator preponderante na definição de uma terceira via com chances de vitória não está nas respostas do PSDB ou de Moro, mas nos índices de popularidade do presidente. "O que falta para o centro ser competitivo é espaço. O presidente

Postulantes

11
nomes aparecem até agora no cenário político como potenciais candidatos à Presidência da República a pouco menos de um ano das eleições

Acompanhe o Monitor dos Presidenciáveis

Lula
PT

À frente nas pesquisas, ex-presidente ensaia uma guinada ao centro para ampliar sua base de aliados enquanto prioriza palanques regionais

Bolsonaro
SEM PARTIDO

Em busca da reeleição, presidente joga suas fichas no novo Auxílio Brasil, programa social sem lastro fiscal, e no apoio do Centrão

Ciro Gomes
PDT

Nome assegurado em 2022 por decisão de seu partido, Ciro busca a centro-direita para se mostrar capaz de representar a terceira via

Sérgio Moro
SEM PARTIDO

O ex-juiz e ex-ministro deve se filiar ao Podemos, mas ainda avalia seu potencial eleitoral para escolher o cargo a ser disputado

João Doria
PSDB

Governador do Estado mais rico do País, tucano disputa prévias no PSDB e busca impor seu nome como 'o pai da vacina'

Luiz H. Mandetta
DEM

O ex-ministro da Saúde conseguiu se descolar do bolsonarismo a tempo de competir com ele, mas não convenceu seu partido a fazer o mesmo

Rodrigo Pacheco
PSD

O presidente do Senado é cortejado por uma ala da política que o considera capaz de aglutinar partidos e apaziguar a crise institucional

Alessandro Vieira
CIDADANIA

Destaque na CPI da Covid, senador que estreou na política em 2019 representa não só seu partido, mas os grupos de renovação política

Simone Tebet
MDB

Única mulher a se apresentar na disputa até agora, senadora tenta impedir que seu partido se aproxime tanto de Lula como de Bolsonaro

INFOGRÁFICO ESTADÃO · ILUSTRAÇÕES: DIVASCA

➔ precisa se enfraquecer mais para que uma terceira via apareça. Hoje, com a aprovação dele na casa dos 25% a 30%, essas chances são muito baixas. Calculamos que esse patamar precise cair mais dez pontos", afirmou o diretor executivo da Eurasia para as Américas.

Decidido a espremer esse centro e, ao mesmo tempo atrair o eleitorado petista, Bolsonaro aposta suas fichas no Auxílio Brasil, sem levar em conta o ônus econômico que a concessão do benefício pode lhe render, como aumento dos juros e inflação ainda em alta.

Para a economista e colunista do **Estadão** Ana Carla Abrão, a expectativa de piora na economia pode ajudar na construção de uma candidatura que concentre apoios no centro. "O Brasil sempre reage ao abismo. E estamos à beira dele. Isso, ao mesmo tempo que nos impõe riscos e grandes desafios, favorece o consenso em torno de um nome que se contraponha ao PT e a Bolsonaro. A crise econômica que já chegou e que será agravada pela via populista que o governo agora sinaliza adotar sem pudor, ao mesmo tempo que nos impõe um altíssimo custo econômico e social, favorece o surgimento de uma alternativa", disse Ana Carla.

PALANQUE. Líder nas pesquisas, Lula foca no discurso da retomada econômica e social enquanto trabalha para aumentar seu leque de alianças. O petista ensaia uma guinada ao centro para se mostrar viável ao mercado e atrair o mesmo centro democrático.

É nesse cenário que outros nomes tentam se firmar como opção aos eleitores que rechaçam a permanência de Bolsonaro e a volta de Lula. Ciro Gomes (PDT) já disse que não vai retirar seu nome da disputa. Terceiro colocado em 2018, o pedetista tem o aval do partido para se lançar pela quarta vez à Presidência e, aos poucos, vai montando suas estratégias, com jingle, plano de governo e até marqueteiro contratado: João Santana, ex-PT. O discurso e a imagem têm se adaptado, assim como o arco desejado de alianças, que inclui agora até partidos mais à direita, como o DEM e o PSL.

FILA. O ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM) e o apresentador de TV José Luiz Datena (PSL) são alguns dos nomes com quem Ciro tem conversado para formar uma chapa. Ainda pontuando nas pesquisas, Mandetta já declarou aceitar ser vice, mas, como Datena, aguarda os rumos que seu partido vai tomar com a fusão com o PSL no novo União Brasil.

À exceção de Ciro, Bolsonaro, Lula e dos tucanos Doria, Leite e Artur Virgílio (também inscritos nas prévias, mas sem chances reais), o desejo de concorrer à Presidência é projeto embrionário para os demais nomes.

Programa social
Bolsonaro aposta fichas no Auxílio Brasil, sem considerar o ônus econômico ele pode ter

Pacheco foi lançado ontem em cerimônia repleta de simbolismo planejada pelo criador e presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab. O ato de filiação se deu em Brasília, no Memorial Juscelino Kubitschek – mineiro, apaziguador e democrático, assim como o ex-prefeito quer "vender" Pacheco.

O presidente do Congresso vem sendo colocado por aliados como um nome para acabar com a divisão do País e inserir as reformas e planos de desenvolvimento no topo da lista de prioridades almejadas pelos mais diversos setores da economia – assim como JK. É advogado, jovem, agregador e de centro.

Menos conhecidos até o momento pelo eleitorado em geral, outros potenciais concorrentes se lançaram ao Planalto: o cientista político Luiz Felipe d'Avila, pelo Novo, e os senadores Alessandro Vieira (Cidadania) e Simone Tebet (MDB), a única mulher até agora a demonstrar intenção de participar da disputa presidencial de 2022.

Independentemente do nome, a professora Lara Mesquita avaliou que as alternativas à polarização precisam estreitar o espaço para candidaturas se quiserem oferecer uma opção concreta para o eleitor no ano que vem. "Hoje, o cenário é de dispersão", afirmou. ●

Centro político aposta em inviabilidade do presidente

ANÁLISE

Carlos Melo
Cientista político e professor do Insper

Ponto fixo na geometria, na política brasileira o centro é lugar incerto e não sabido. Torcendo por fatos novos, conforma-se em campo fragmentado e dependente dos erros de adversários descuidados. Parece marcado pelo signo nonsense de "terceira via", o terceiro lugar na corrida em que apenas dois passam para o segundo turno.

Disputas entre personalidades imodestas mal disfarçam remorsos pelo apoio, em 2018, e pela simpatia inicial ao governo Bolsonaro, desde sempre a calamidade social, política e democrática que se conhece. Resultado do vazio programático que supervaloriza o discurso reformista voltado mais ao passado do que ao futuro; agenda, sob alguns aspectos, necessária, mas atropelada pelo mundo de revoluções e exclusões catalisadas na pandemia.

Dentre outros, é o caso do PSDB cujas crises de projeto e de identidade remontam ao final do governo FHC – quando, de fato, se conduziu importante processo de modernização. Desde então, questões aprofundadas por escaramuças entre caciques de ontem e de hoje e na divisão da bancada federal cindida por princípios democráticos e lamentáveis fisiologismo e oportunismo eleitorais.

Espectro
O centro, na política brasileira, é um lugar incerto e não sabido

É assim que o centro se anima: na expectativa da inviabilidade política de Bolsonaro, quando, mais uma vez, será erguido o estandarte oco do antipetismo – quem sabe, a modo de reconstruir a trilha de 2014, que nos trouxe ao labirinto. Sem olhar para o futuro, renunciar a projetos pessoais, construir diálogos e despertar a esperança, o centro caminha sem sair do lugar. ●

Superação

O sonho que deu origem a uma grande orquestra

Das cinzas da extinta Banda Sinfônica, um músico e dois maestros criam uma Filarmônica de excelência

JULIO MARIA

Era manhã de um domingo, 5 de fevereiro de 2017, quando o regente Marcos Shirakawa enfileirou clarinetistas, trompetistas, saxofonistas, tubistas e trombonistas em frente ao Masp, na Avenida Paulista, para erguer a batuta diante do grupo pela última vez. A Banda Sinfônica de São Paulo, apesar dos 28 anos de atuação que a fizeram uma das melhores orquestras de sopro da América Latina, já andava em luto desde dezembro do ano anterior, quando o governador Geraldo Alckmin anunciou que, por escassez de recursos, todos os 65 músicos seriam demitidos. Uma página no Facebook intitulada *SOS Banda Sinfônica* pedia socorro "para permitir que os músicos do futuro possam exercer seu ofício" e o maestro Shirakawa olhava para baixo: "Minha tristeza é indescritível". Pela primeira vez, seus músicos haviam tocado chorando.

O fim da Banda Sinfônica seria também o início de uma espetacular história de reação ao desmonte de um aparelho cultural público. Phillips Thor, de 28 anos, um dos quatro eufonistas de Shirakawa, estava no concerto do Masp. Seu instrumento, o eufônio, primo jovem dos sopros com válvulas, é fisicamente parecido com a tuba, uma espécie de tuba tenor, e tocá-lo requer vencer, mais do que desafios técnicos, o próprio ego. Não há repertório clássico escrito para eufonistas simplesmente porque ele, o instrumento, só aparece no século 20. Ou seja: solos de eufônio, quando existem, são os escritos a partir de 1950. E talvez seja por isso que Thor, mais atento ao todo do que ao único, juntou os estilhaços e, ao lado de dois amigos, começou a refazer um sonho coletivo.

Os encontros entre músicos da extinta Sinfônica, da Banda do Segundo Batalhão de Polícia do Exército, da Banda da Polícia Militar de São Paulo e amigos sem banda alguma começaram em 2019 como se fossem churrascos de fim de semana. "O nosso futebol era tocar", diz Thor. As reuniões prosperavam e eles logo alugaram um estúdio na Praça da República. Uma semana antes do primeiro ensaio, Thor e o maestro Eliezer Nascimento enviaram as partituras de três peças que seriam tocadas no dia. "Aquilo foi assustador", diz Thor. "Todo mundo tocou demais e percebemos que havia algo de muito bom ali." Além de músicos, eles chamaram também maestros jovens, que não têm as mesmas chances dos instrumentistas, e assim chegou Renato Ernesto.

BANDA FILARMÔNICA DE SÃO PAULO

Phillips Thor, 28 anos, se mobilizou para colocar o projeto de pé

A VIRADA. Thor, Eliezer e Renato haviam acabado de ver surgir uma orquestra de sopros de excelência jogada pela janela do Estado dois anos antes. Agora, não fariam o mesmo. Ainda que sem recursos extras, começaram a pagar os lanches dos músicos que vinham para o ensaio e a ajudar quem não poderia arcar com os custos de transporte. Uma associação foi formada com os músicos da própria orquestra para levantar dinheiro para o grupo. Com o que arrecadaram em doações, compraram uma bicicleta e, com a bicicleta, fizeram uma rifa para ser vendida, mais uma vez, entre os músicos da própria orquestra. Conseguiram a magia da multiplicação do próprio dinheiro para, finalmente, comprarem estantes para partituras. E o barco seguiu.

Thor e os maestros criaram uma estrutura organizacional para o que já preparavam para se tornar uma empresa. Compartimentaram grupos de câmara, como o Quinteto e o Sexteto de Metais, o Quarteto de Saxofones e o Quinteto de Sopros, e deram um poderoso e justo nome: Banda Filarmônica do Estado de São Paulo, com CNPJ próprio e sem um centavo do poder público. O maestro Júlio Medaglia, em artigo publicado na *Revista Concerto*, de agosto de 2020, falou em "tapa na cara das autoridades públicas paulistas" e pediu "sucesso e vida longa".

A luta seguiu. Já com 60 músicos, com idade entre 18 e 40 anos, a Filarmônica só deixou de pagar estúdios ao conseguir, por intermédio do maestro Eliezer e pela sensibilidade do major músico Ismael Alves de Oliveira, comandante do Corpo Musical da Polícia Militar de São Paulo, o CMUS, um importante espaço para ensaios. Os primeiros concertos incluíram uma apresentação em Taubaté e, no final de 2020, na Igreja Batista Casa de Deus, centro de Jundiaí, que arrecadou uma tonelada de alimentos para desassistidos da região. Mas o grande feito seria o dia em que pisassem no palco da Sala São Paulo. "Você pode imaginar isso? Uma orquestra tocar na Sala São Paulo com menos de um ano de existência?", diz Thor. A Sala soube da orquestra que surgiu das cinzas e decidiu dar uma chance ao grupo. Assim que a data foi marcada, porém, a pandemia chegou e a Filarmônica se preparou para driblar a morte mais uma vez.

Retomada
Com menos de um ano de existência independente, orquestra chegou à Sala São Paulo

Os músicos fizeram vídeos para homenagear os médicos que estavam no front da covid-19, tomaram a vacina e se trancaram por mais de um ano. Era manhã de domingo, 28 de fevereiro de 2021, quando o maestro Renato Ernesto ergueu a batuta para os espectadores da Sala São Paulo ouvirem *Bachianas Brasileiras n.º 4*, de Heitor Villa-Lobos, interpretada pela Banda Filarmônica de São Paulo. ●

NA WEB
Após demissão, grupo se reergueu com apoio na página
facebook.com/bandasinfonicaestado

Inscreva-se em
estadao.com.br/e/conectado
e receba as edições por e-mail, de segunda a sexta.

INCLUI CLASSIFICADOS

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B20)

Política monetária A decisão do Copom

Selic aumenta 1,5 ponto e vai a 7,75%

Foi a maior variação desde dezembro de 2002; em sua decisão, Copom considera alta da inflação e manobra do governo para mudar teto de gastos e elevar despesas em 2022

A inflação persistente e o aumento do risco fiscal, com a manobra do governo para tentar alterar o teto de gastos (regra que limita as despesas à inflação), levaram o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central a acelerar o ritmo de correção da Selic, que subiu 1,5 ponto porcentual e foi de 6,25% para 7,75% ao ano.

A taxa básica de juros não subia tanto em uma única reunião do Copom desde dezembro de 2002, quando passou de 22% para 25% ao ano. Com o anúncio de ontem, chegou agora a seu maior patamar desde outubro de 2017 (7,5%).

Em comunicado, o Copom já indicou que deve fazer um novo ajuste da mesma magnitude na sua próxima reunião, em dezembro. Assim, a Selic encerraria o ano em 9,25%.

Um dos principais objetivos do BC é manter a inflação sob controle, e o instrumento usado para alcançar isso é a taxa de juros. Historicamente, juros altos ajudam a esfriar a economia. Mas a disparada dos preços não tem dado trégua, e a previsão é de que a inflação feche o ano próxima de 9% – acima do teto da meta (de 5,25%).

O Copom fala disso no seu comunicado, ao repetir que "os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados para assegurar o cumprimento da meta de inflação". Um outro componente, porém, entrou na conta: a tentativa de mexer no teto de gastos, abrindo espaço para mais despesas do governo em 2022 – ano de eleições.

Para o BC, a manobra pesou na deterioração das expectativas de inflação, mesmo com os principais indicadores das contas públicas apresentando melhora nos últimos meses. "O Comitê avalia que recentes questionamentos em relação ao arcabouço fiscal elevaram o risco de desancoragem das expectativas de inflação, aumentando a assimetria altista no balanço de riscos." ●

THAÍS BARCELLOS e EDUARDO RODRIGUES

COMO A NOVA SELIC VAI AFETAR OS INVESTIMENTOS. PÁG. B2

DADO CASTELLO BRANCO | ARQUITETO
COELHO DO DADO
COELHO DA FONSECA
desde 1975
NOSSA HISTÓRIA CASA COM A SUA
SIGA O COELHO @coelhodafonseca coelhodafonseca.com.br
Dado Castello Branco gentilmente cedeu seu cachê para a Associação Obra do Berço.
Obra do Berço

Celso Ming celso.ming@estadao.com

É a paulada dos juros

Há quase 19 anos o Banco Central não puxava os juros básicos (Selic) em 1,5 ponto porcentual (p.p.) numa tacada só. Desta vez foram para 7,75% ao ano e podem terminar 2021 nos 9,25% ao ano.

Mas, desde terça-feira, quando saiu a prévia surpreendente da inflação de outubro (IPCA-15), de 1,2% e 10,34% no acumulado em 12 meses (veja gráfico), passou a ser paulada esperada.

O que o Banco Central escrevera na pedra 36 dias antes foi que se conteria agora em outubro na dose predeterminada, de 1 ponto porcentual ao ano. Se avançou mais, foi porque a escocada da inflação atropelou a autoridade monetária – e os analistas; e porque, como perdeu o comando das expectativas, sentiu que manter-se a reboque implicaria perder mais credibilidade.

Mesmo com esse 1,5 ponto porcentual que deverá ser seguido por outro 1,5 p.p em dezembro, não está garantido que o aumento dos juros será suficiente para segurar os preços e empurrar a inflação de 2022 para algo entre 4% e 5% (a meta é 3,5%).

O principal fator de deterioração já não é a alta global das commodities, da energia e dos custos industriais que aconteceu em escala global desde o início da retomada. O principal fator é o afundamento do teto das despesas públicas aqui no Brasil, que perdeu a âncora fiscal, não porque esteja em guerra ou foi devastado por meteoro. Perdeu porque o presidente Jair Bolsonaro quer se reeleger e decidiu comprar o voto dos pobres e dos caminhoneiros com injeção de dinheiro público na conta bancária deles. O gatilho foi a puxada no dólar que, por sua vez, segue a perda da confiança na política econômica brasileira.

Ou seja, o Banco Central tornou-se refém da má administração fiscal, sem ter tido até agora coragem de denunciar que o estrago nas contas públicas o deixa sem condições de garantir a âncora dos juros. O risco agora é de que sobrevenha o que os economistas chamam de dominância fiscal – situação em que a destruição das bases fiscais tira tração da política dos juros.

Vamos às consequências imediatas. O crédito ficará mais caro, o que é ruim para a atividade econômica, que precisa de investimentos e de capital de giro e, portanto, é fator que tende a provocar o encolhimento do PIB em 2022. Outra consequência – esta pretendida – é atrair mais dólares que, depois de convertidos em reais, poderão ser aplicados no mercado financeiro e render mais juros. Seria, portanto, um mecanismo que aumentaria a oferta de moeda estrangeira no câmbio interno, valorizaria o real e ajudaria a combater a inflação. Mas se os preços continuarem em disparada, esse efeito pode dar errado.

Essa escalada dos juros tenta conter a inflação mas não conserta o teto furado. O efeito pode ser inverso porque aumenta os juros da dívida pública que, uma vez incorporados à dívida, aumentam a própria dívida. Nem ajuda a recuperar a credibilidade na economia, que depende da política do governo Bolsonaro. Se continuar gastando sem contrapartida em receitas, a paradeira será inevitável, na contramão do que acontece na economia global.

E, com falta de confiança, paradeira, desemprego, perda de renda e inflação não controlada, a política populista de Bolsonaro pode ser um tiro nas suas pretensões eleitorais. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Soluções Completas em Segurança e Serviços

SEGURANÇA PATRIMONIAL E ELETRÔNICA | PORTARIA E CONTROLE DE ACESSO | MANUTENÇÃO E OUTROS FACILITIES

Finanças pessoais Impacto da Selic

Como a nova Selic vai afetar os investimentos

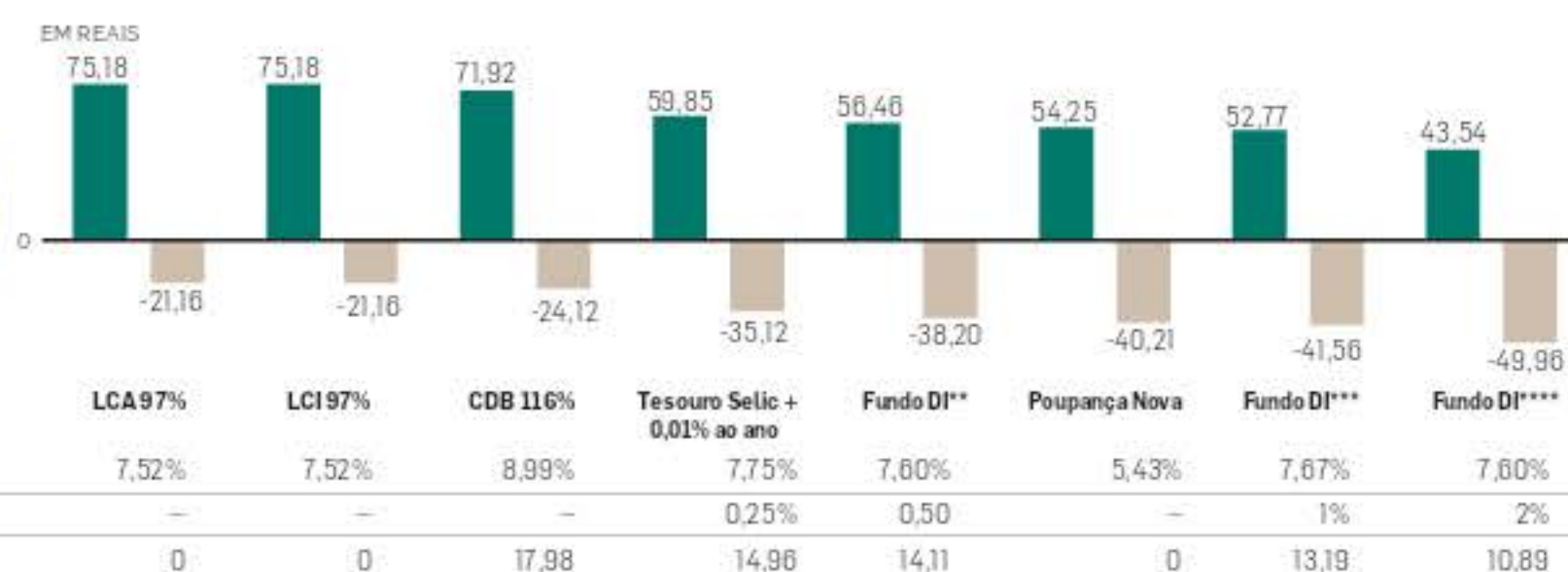
Analistas indicam a renda fixa pós-fixada para quem busca proteção; na Bolsa, alguns setores ganham com alta dos juros

AUMENTO DA TAXA BÁSICA DE JUROS

Qual será o retorno* de R$ 1 mil com a Selic a 7,75%

Rentabilidade

Investimento de R$ 1.000 — em reais

	LCA 97%	LCI 97%	CDB 116%	Tesouro Selic + 0,01% ao ano	Fundo DI**	Poupança Nova	Fundo DI***	Fundo DI****
Valor nominal (sem o desconto da inflação)	75,18	75,18	71,92	59,85	56,46	54,25	52,77	43,54
Valor real (com o desconto da inflação)	-21,16	-21,16	-24,12	-35,12	-38,20	-40,21	-41,56	-49,96
RENTABILIDADE BRUTA EM 1 ANO	7,52%	7,52%	8,99%	7,75%	7,60%	5,43%	7,67%	7,60%
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	–	–	–	0,25%	0,50	–	1%	2%
IR % - EM REAIS	0	0	17,98	14,96	14,11	0	13,19	10,89

*VALOR APÓS 1 ANO, DESCONTADA A INFLAÇÃO DE 8,96% PROJETADA PELO BANCO CENTRAL NO BOLETIM FOCUS; **COM TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 0,5% AO ANO; ***TAXA DE 1% AO ANO; ****TAXA DE 2% AO ANO

FONTE: FABIO GALLO / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Com a nova alta da Selic, o investidor que busca segurança encontra oportunidades nos títulos de renda fixa pós-fixados. Esses papéis costumam ter rendimentos atrelados ao CDI – uma taxa de referência que acompanha a evolução da Selic – ou ao IPCA, principal indicador de inflação do País.

Com a Bolsa andando de lado, por causa dos riscos fiscal e político, os títulos pós-fixados também passaram a oferecer boas oportunidades de rentabilidade. Isso porque o valor é corrigido por um indexador flutuante e, com o cenário conturbado, a remuneração é maior.

Contudo, é preciso estar atento à inflação, que está corroendo boa parte das aplicações, até mesmo em renda variável. Não há nada no horizonte que indique que a inflação irá ceder este ano, por mais que o Copom tenha elevado pela sexta vez consecutiva a taxa básica de juros.

Especialistas apostam que o ciclo de alta da Selic só deve se encerrar em meados de 2022, atingindo uma taxa entre 11% e 12%. No momento em que a taxa chegar a seu limite e puder começar a cair na sequência, essa será a hora ideal de pensar em realocar recursos nos títulos prefixados – em que o investidor sabe exatamente quais os juros que vai receber na data de vencimento. Por ora, os especialistas acreditam que eles ainda não são bons investimentos, especialmente para quem é mais conservador.

Para Henrique Zimmermann, sócio da VLG Investimentos, as melhores oportunidades para quem quer investir por um prazo curto estão nos títulos atrelados ao CDI. Já para aqueles que olham mais no futuro, as oportunidades estão nas aplicações corrigidas pelo IPCA.

Embora a renda fixa ofereça boas perspectivas, isso não significa que o investidor não possa encontrar oportunidades na renda variável, o que inclui as ações na Bolsa. Setores como bancos e seguradoras, por exemplo, costumam se beneficiar dos ciclos de alta da Selic. Mas é preciso ter sangue frio para lidar com as flutuações (e quedas bruscas), o que pode fazer o valor das aplicações despencar. ● ERIKA MOTODA

José Julio Senna

‘Não me surpreende uma estagnação em 2022’

ENTREVISTA

Chefe do Centro de Estudos Monetários do Ibre da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e ex-diretor do Banco Central (BC)

MÁRCIA DE CHIARA

A sinalização dada pelo governo na semana passada de que vai furar o teto de gastos púbicos deixou o Banco Central (BC) sozinho no combate à inflação. Sem a política fiscal como aliada, a autoridade monetária tem de ser mais agressiva na alta dos juros. Isso vai pesar mais na atividade em 2022, segundo o economista José Julio Senna, ex-diretor do Banco Central (BC), chefe do Centro de Estudos Monetários do Ibre/FGV e sócio da consultoria MCM. "Não vou me surpreender se tivermos uma estagnação econômica em 2022", diz o economista. A seguir, principais trechos da entrevista.

Como o sr. avalia a decisão do BC de subir em 1,5 ponto porcentual a taxa básica?
Não há dúvida de que é o caminho disparado mais adequado. Se houver a continuidade dessa política, com mais dois aumentos de 1,5 ponto e um de 1,25, com a Selic chegando em 12% em março e mantida nesse patamar, poderemos acreditar que a inflação de 2022 ficará na vizinhança da meta de 3,5%. Na última segunda-feira, rodamos o modelo de projeção da MCM, levando essas hipóteses de mercado e chegamos a esse resultado.

"Essa não é a maneira mais eficiente de segurar a inflação. O ideal é que o lado fiscal coopere com o lado monetário."

Faria sentido ser mais agressivo na alta dos juros?
Não, pois o BC não pode causar volatilidade no mercado.

Como o sr. vê a inflação?
Os gargalos da produção, a interrupção das cadeias produtivas, todas as encrencas do lado da oferta no mundo vieram por causa da pandemia. Também do lado da demanda, é indiscutível que houve no mundo inteiro um desvio de consumo de serviços para o de bens, por conta da crise sanitária. No Brasil, a inflação tem se mostrado bastante complexa. Temos não só a inflação da pandemia, mas outras coisas: crise hídrica, problemas climáticos e uma questão ligada ao risco-país, associada a preocupações de cunho político e fiscal. Com o risco-país em alta, o câmbio se deprecia e mexe com preços de mercadorias. Lá fora é a inflação da pandemia. Aqui é pior, ainda mais com o sinal de abandono da regra fiscal. Por causa do risco político e fiscal, o BC não tem contado com o câmbio, um dos canais mais importantes de transmissão da política monetária. Ele está só no combate à inflação. Esse é o problema.

Quais são os impactos?
Essa não é a maneira mais eficiente de segurar a inflação. O ideal é que o lado fiscal coopere com o lado monetário. A despeito de não estarmos diante da resposta ideal, não há alternativa: o BC não pode jogar a toalha. Senão vamos adicionar à lista dos problemas uma inflação mais alta em caráter permanente.

Qual é o efeito da alta dos juros na atividade?
Como o BC está sozinho nessa batalha, os juros da política monetária têm de ser mais elevados do que precisariam ser. Não vou me surpreender se tivermos uma estagnação econômica no ano de 2022 ou talvez até pior do que isso. ●

Corbeau Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF nº 20.548.554/0001-35 - NIRE nº 35.228.516.47-1

Extrato da 11ª Alteração e Consolidação do Contrato Social

Por considerarem que o capital social é excessivo ao objeto da sociedade, as sócias aprovaram, por votação unânime, a redução do capital social, de R$ 22.331.909,00 para R$ 7.331.909,00, sendo a redução de R$ 15.000.000,00 realizada mediante a redução proporcional do número de quotas, atualmente no valor nominal de R$ 1,00 cada. A redução do capital será efetivada mediante a devolução em dinheiro às sócias conforme disponibilidade de caixa da Sociedade. A sócia **Evenpar Participações Societárias Ltda.** declara sua expressa concordância com a devolução de capital ora aprovada, sendo certo que não receberá qualquer pagamento em decorrência de sua participação minoritária no capital social. A redução implicará a diminuição proporcional do número de quotas, que passará a ser de 7.331.909 quotas, no valor nominal de R$ 1,00 cada. Em seguida, foi aprovada a Consolidação do Contrato Social. São Paulo/SP 26.10.2021. **Even Construtora e Incorporadora S.A.** e **Evenpar Participações Societárias Ltda.**

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 03 E 13 (CANCELADOS NO JULGAMENTO)

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 144/2021.**

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA - **IJF - NUFARM.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS (SOLUÇÕES DE GRANDE VOLUME), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA - IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 144/2021 - IJF, foi declarada FRACASSADA PARA OS ITENS 03 E 13 (CANCELADOS NO JULGAMENTO POR AUSÊNCIA DE LICITANTES CLASSIFICADOS).** Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza - CE, 27 de outubro de 2021.

Romero Ramony Holanda Lima Marinho

PREGOEIRO(A) DA CLFOR

SINDICATO DOS PERMISSIONÁRIOS EM CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS DE ALIMENTOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 62.707.278/0001-50

Av. Dr. Gastão Vidigal, n.º 1.946, EDSED II, salas 17 a 22, Vila Leopoldina – Capital de São Paulo, CEP 05316-900

Edital de Convocação para Eleições e Registro de Chapas

Em conformidade com o disposto no Estatuto Social e no Regulamento Eleitoral da entidade, o Presidente do Sindicato dos Permissionários em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo, pelo presente Edital, **convoca todos os associados em dia com as contribuições e demais obrigações perante a entidade, a participarem da Eleição Sindical 2021**, para escolha da **Diretoria Executiva, com os respectivos suplentes, bem como do Conselho Fiscal, e respectivos suplentes**, para o **mandato de 22 de Janeiro de 2022 à 21 de Janeiro de 2026**. **A Eleição foi designada para ocorrer em 29 de novembro de 2021**, em primeiro escrutínio, **com início às 8h e com término às 16h**, no auditório da entidade localizado em sua sede – Av. Dr. Gastão Vidigal, n.º 1.946, EDSED II, salas 17 a 22, Vila Leopoldina, capital de São Paulo. **Caso não seja atingido o "quórum" mínimo na primeira votação**, previsto no art. 40 do Regulamento Eleitoral, **será realizada a segunda votação no dia 30 de novembro de 2021, com início às 8h e encerramento às 16h**, também no auditório da entidade localizado em sua sede – Av. Dr. Gastão Vidigal, n.º 1.946, EDSED II, salas 17 a 22, Vila Leopoldina, capital de São Paulo. **O registro de chapas para concorrer à Eleição Sindical deverá ser realizado a partir do dia 28 de outubro de 2021 e impreterivelmente até o dia 04 de novembro de 2021**, conforme o Regulamento Eleitoral determina, na secretaria do SINCAESP, **com início às 8h e encerramento às 16h**. Após a publicação da relação da(s) chapa(s) inscrita(s) e apta(s) documentalmente, será aberto o prazo de eventuais **pedidos de impugnação a iniciar-se dia 05 de novembro de 2021 até o dia 09 de novembro de 2021**. **Caso ocorra empate entre as chapas votadas, será realizado novo escrutínio no dia 01 de dezembro de 2021**, no auditório da entidade localizado em sua sede – Av. Dr. Gastão Vidigal, n.º 1.946, EDSED II, salas 17 a 22, Vila Leopoldina, capital de São Paulo, **com início 8h e encerramento às 16h**, conforme determina o art. 41 do Regulamento Eleitoral. **Se houver a inscrição de uma única chapa**, tal como previsto no art. 5º do Regulamento Eleitoral, **a eleição será feita em Assembleia Geral a ser realizada no 29 de novembro de 2021, às 14h**, no auditório da entidade localizado em sua sede – Av. Dr. Gastão Vidigal, n.º 1.946, EDSED II, salas 17 a 22, Vila Leopoldina, capital de São Paulo. **Não será permitida a votação por correspondência, podendo o permissionário ser representado por procurador com poderes específicos, tanto no registro das chapas quanto no dia da votação, sendo que um procurador poderá representar apenas uma empresa ou empresas de um mesmo grupo econômico.**

São Paulo, 28 de Outubro de 2021

Claudio Simões Furquim Leite Junior - Diretor presidente

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 370/2021.**

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - **SME.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS, VISANDO À AQUISIÇÃO FUTURA E EVENTUAL DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERECÍVEIS - PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA REDE DE ENSINO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - PMF (PNAE - PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR), POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONTIDOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do **Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º** - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 28 de outubro de 2021 a 16 de novembro de 2021 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 16 de novembro de 2021, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 16 de novembro de 2021. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro - Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.comprasnet.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 | CLFOR.**

Fortaleza - CE, 27 de outubro de 2021.

Hamer Soares Rios

PREGOEIRO(A) DA CLFOR

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

CNPJ nº 47.902.648/0001-17 - NIRE 3530004507-6

ATA DE REUNIÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

ATA Nº 137ª DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET, REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2021. 1) DATA, HORÁRIO E LOCAL - Dia 22 de outubro de 2021, às 10h00 (dez horas), na sede social, na Rua Barão de Itapetininga, nº 18, na Capital do Estado de São Paulo; **2) PRESENÇA** - Acionistas representando número superior ao quórum legal e estatutário exigido, conforme assinaturas lançadas às folhas 69 do Livro de Presença; **3) CONVOCAÇÃO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO** publicado nos dias 09, 14 e 15 de outubro de 2021, nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo - Empresarial e O Estado de São Paulo; **4) MESA DIRIGENTE** - ROBERTO LUCCA MOLIN, Presidente e DANIEL KOITI SATO, Secretário; **5) ASSUNTOS DA ORDEM DO DIA: a)** Alteração do Estatuto Social da CET; e **b)** Outros Assuntos. **6) DELIBERAÇÕES em Assembleia Geral Extraordinária:** Os Senhores Acionistas deliberaram, por unanimidade de votos, com abstenção dos legalmente impedidos: **6.1.)** Aprovar a proposta da acionista majoritária no sentido de admitir a alteração do artigo 3º do contrato social, aprovada pela Diretoria, pelo Conselho de Administração, pelo COGEAI e pela Junta Orçamentário-Financeira, ficando a redação do artigo 3º na forma que se segue: "Artigo 3º. Exercer as competências estabelecidas no artigo 24 do Código de Trânsito Brasileiro, bem como suas possíveis alterações, tendo a Companhia por objeto: I - planejar e implantar, nas vias e logradouros do Município, a operação do sistema viário, com o fim de assegurar maior segurança e fluidez do trânsito e do tráfego; II - promover a implantação e a exploração econômica de equipamentos urbanos e atividades complementares, na forma e em locais definidos por Decreto do Executivo Municipal, de modo a melhorar as condições do trânsito e do tráfego; III - prestar serviços ou executar obras relacionadas à operação do sistema viário, mediante contratos com pessoas de direito público ou privado e, ainda, com pessoas físicas; e IV - desempenhar dentre outras, atividades de engenharia de tráfego, fiscalização e operação de trânsito, educação de trânsito, coleta, controle e análise estatística de trânsito e o julgamento de recursos contra penalidades impostas."; **6.2.** Quanto aos demais assuntos, absteve-se de votar. **7) ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente determinou a lavratura desta ata, no conjunto de fichas próprias, após o que, lida e achada conforme, vai por todos assinada, tendo, ainda, determinado que dela fossem tiradas cópias necessárias para os fins legais; **8) DOCUMENTOS ARQUIVADOS:** Credenciamento do Procurador do Município, Dr. Luiz Paulo Zerbini Pereira, RF 660.992.9, para representar a acionista majoritária e votar os itens constantes da ordem do dia. São Paulo, 22 de outubro de 2021. (a.a.) ROBERTO LUCCA MOLIN, Presidente, DANIEL KOITI SATO, Secretário, p/ PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, Dr. Luiz Paulo Zerbini Pereira. A presente é cópia fiel da ata transcrita no conjunto de fichas de atas de assembleias gerais. (a.a.) DANIEL KOITI SATO, Secretário. Secretaria de Desenvolvimento Econômico - **JUCESP** - Certifico o registro sob o nº 513.531/21-0, em 26.10.2021. Gisela Simiema Ceschin, Secretária Geral.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Nota de Esclarecimento

CP 005/2021; P.A. 11028/2021; Objeto: Prestação de serviços de recuperação de vias públicas pavimentadas com massa asfáltica aplicada incluindo mão de obra, materiais e equipamentos, para diversas vias públicas municipais. Tendo em vista impugnação interposta junto ao Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, ficam retificados os termos do Edital e ratificadas as demais condições editalícias, sem prejuízo de alteração das condições de proposta. Ressalta-se que a referida retificação/ratificação está publicada na íntegra no Diário Oficial do Município. Por fim, diante dos esclarecimentos realizados, alterações realizadas, e preservadas as condições de proposta dos licitantes, fica alterada a **DATA DE RECEBIMENTO E ABERTURA DOS ENVELOPES para o dia 16/11/2021 – HORÁRIO: 09:00 horas**. Reinaldo Soares da Silva – Secretário de Trânsito e Sistema Viário.

Associação Gênesis II

CNPJ 07.045.028/0001-94

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os associados da **ASSOCIAÇÃO GÊNESIS II**, associação civil sem fins econômicos, com sede na Alameda das Aroeiras, 101 - Alphaville, Santana de Parnaíba, para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada por deliberação do Presidente do Conselho de Administração, ficando designada para o dia **05/11/2021**, na sede social, iniciando os trabalhos em primeira convocação às 19h, com a presença mínima de metade mais um dos associados, e segunda convocação às 19h30, com qualquer número de presentes, para que os associados possam deliberar acerca da seguinte Ordem do Dia: **1. Aprovação do Orçamento do Exercício Financeiro de 2022; 2. Aprovação dos Investimentos para o Exercício de 2022.** Desta forma, ficam assim convocados os associados adimplentes com suas obrigações financeiras para com esta associação, e para que o presente edital produza seus regulares efeitos, será afixado na sede social da associação, conforme dispõe o artigo 12, Parágrafo Primeiro do Estatuto Social, para que compareçam, uma vez que as deliberações contidas na ordem do dia obrigam inclusive os associados ausentes.

Santana de Parnaíba, 27 de outubro de 2021. **RICARDO RUI DE CARVALHO REIS** - Presidente do Conselho de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) comunica a abertura das licitações:

1. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 241/2021

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de fretamento para transporte rodoviário de passageiros, municipal e intermunicipal, para evento a ser realizado na cidade de Bauru e região.

Sessão de disputa de preços (lances): 8 de novembro de 2021 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

2. CONCORRÊNCIA Nº 053/2021

Objeto: Contratação de empresa para execução de reformas na esplanada das piscinas do Centro de Atividades em São José do Rio Preto, SP.

Entrega dos envelopes: até as 9h30 do dia 23 de novembro de 2021. Abertura às 10h00.

Retirada dos editais: a partir de 28 de outubro de 2021, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).

BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A.

CNPJ nº 03.215.790/0001-10 - NIRE 35.300.171.896

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 19 DE JULHO DE 2021

1. DATA, HORA E LOCAL DA REUNIÃO: Realizada aos 19 (dezenove) dias do mês de julho de 2021, às 10:00 horas, na sede social, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Jornalista Roberto Marinho, 85, 3º andar, CEP 04576-010. **2. PRESENÇAS:** Dispensadas as publicações de editais de convocação, nos termos do Artigo 124, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76, em virtude da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme demonstram as assinaturas constantes do "Livro de Presença de Acionistas". **3. MESA:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Luiz Horácio da Silva Montenegro e secretariados pelo Sr. Edson Tadashi Ueda. **4. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre a constituição de uma sociedade administradora de consórcios em conformidade com as disposições da Circular nº 3.433, emitida pelo Banco Central do Brasil. **5. DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES:** Os acionistas deliberaram, por unanimidade de votos, e sem quaisquer restrições, o quanto segue: **5.1.** Aprovar a constituição de uma sociedade administradora de consórcios, em conformidade com as disposições da Circular BACEN nº 3.433, de 3 de fevereiro de 2009, e de acordo com o artigo 9, inciso II, número 10, do estatuto social da Companhia. A administradora de consórcios operará com a razão social de Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda. ("Consórcio"). **5.2.** Autorizar a Companhia a subscrever e integralizar 100% (cem por cento) das quotas sociais do Consórcio. **5.3.** Autorizar a Companhia a submeter para registro perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo o contrato social do Consórcio. **5.4.** Autorizar a Companhia a tomar todas as medidas necessárias para a constituição e funcionamento do Consórcio, perante o Banco Central do Brasil, Receita Federal do Brasil, Junta Comercial do Estado de São Paulo, para abertura de contas correntes em Instituições Financeiras e para a integralização do capital social, e também perante outros órgãos governamentais para promover as demais medidas que se fizerem necessário. **6. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente Ata que, lida e achada conforme, foi por todos os acionistas e demais presentes assinada. São Paulo, 19 de julho de 2021. (assinaturas) Luiz Horácio da Silva Montenegro - Presidente; Edson Tadashi Ueda - Secretário. ACIONISTAS: TOYOTA FINANCIAL SERVICES INTERNATIONAL CORPORATION - pp. Luiz Horácio da Silva Montenegro; e TOYOTA MOTOR INSURANCE SERVICES, INC. - pp. Luiz Horácio da Silva Montenegro. Confere com a original, lavrada em livro próprio. Edson Tadashi Ueda - Secretário. **JUCESP** nº 356.197/21-9 em 23/07/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE COOPERATIVAS MÉDICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO – SECMESP – CNPJ 61.054.623/0001-31. EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL COM EMPREGADOS DA UNIMED SANTA BÁRBARA D'OESTE E AMERICANA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO.

Ficam convocados todos os empregados da UNIMED SANTA BÁRBARA D'OESTE E AMERICANA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, associados ou não deste Sindicato, para participar da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL que faremos realizar no dia 09 de novembro de 2021, em primeira convocação às – 08:00 horas, com o número legal, ou em segunda convocação às 09:00, com qualquer número de presentes, em ambiente virtual que poderá ser acessado pelo endereço: www.secmesp.org.br, onde, através do botão assembleias virtuais, a partir do dia 05/11/2021, acessará a página com edital, proposta de acordo e explicação sobre o mesmo, onde poderá também tirar suas dúvidas previamente. Para acessar esta página será obrigatório informar o número do CPF, data nascimento e número de matrícula do empregado. No horário estabelecido será aberto para que possam votar, sendo que o horário de votação será até as 11:00 horas, e caso o trabalhador não consiga manifestar o seu voto por e-mail, poderá encaminhar no mesmo horário uma mensagem para votosecmesp@gmail.com informando se é a favor ou contra o acordo proposto e se aprovar, se autoriza a formalização do acordo, porém, aqueles que tiverem efetuado o seu voto pelos dois canais terá seu voto por e-mail ignorado.

JUSTIFICATIVA: Considerando que o país enfrenta a pandemia do corona vírus, e que para conter a disseminação e demais recomendações sanitárias, não é possível realizar a assembleia presencial, mas apenas por meio telemático, através de uma assembleia em ambiente virtual, com processo de deliberação em plataforma digital (internet), contendo a apresentação da proposta e acesso ao interessado para perguntas pertinentes e votação secreta na plataforma. **ORDEM DO DIA:** Na ordem do dia os empregados deliberarão sobre: Autorização ou não, dos empregados da UNIMED SANTA BÁRBARA D'OESTE E AMERICANA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, para que esta adote a marcação do horário de trabalho via dispositivo remoto, acionado pelo empregado em computador, celular e "tablets", através de software certificado, conforme autoriza a Portaria 373 de 25/02/2011 do Ministério do Trabalho e Emprego, e autorização para o SECMESP formalizar acordo coletivo de trabalho sobre o tema pelo prazo de dois anos na forma apresentada pela empregadora. Encerrado o processo de votação eletrônica, os votos serão apurados e o resultado publicado no site do sindicato, no mesmo endereço eletrônico, em até um dia útil imediatamente posterior ao da assembleia.

Campinas, 27 de outubro de 2021. **EDSON PEREIRA DA SILVA – VICE-PRESIDENTE**

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP CSS 02608/21 - Prestação de Serviços para realização de 11470 Exames Médicos Ocupacionais e 400 Exames Médicos Ocupacionais Especiais para Empregados, Aprendizes e Estagiários da Diretoria de Sistemas Regionais R. Edital disponível para "download" a partir de 28/10/21 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedores". Problemas c/ obtenção de senha, contatar fone (11) 3388-6724/6812 ou informações: Av. do Estado, 561, Ponte Pequena - SP. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 16/11/21 até as 09h00 de 17/11/21 - www.sabesp.com.br/licitacoes. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 28/10/21 - (RFF) A Diretoria.

PG SABESP MIS 02194/21 - Aquisição de areia média lavada, pedra britada, bica corrida e rachão, material para atender a Unidade de Tratamento de Esgotos da Diretoria Metropolitana M. Edital Completo disponível para "download" a partir de 27/10/2021 no site www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e Credenciamento (condicionante à participação) no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, tel: (11) 3388-6984 ou inf.: Santiago (11) 3388-7194. Envio das "Propostas" a partir da 00h00h de 10/11/2021 até 09h00 de 11/11/2021, no site acima. Às 09:00 será dado início à Sessão Pública. SP 27/10/2021 - Departamento de Serviços Administrativos Integrados MIS.

ADIAMENTO "SINE-DIE"

PG SABESP MA 02669/21 - Prestação de serviços contínuos de engenharia para operação, apoio operacional, manutenção e conservação por desempenho nas estações de tratamento de água do município de Guarulhos MATU - UN de Produção de Água da Metropolitana MA. Comunicamos que a data estabelecida à licitação em referência fica adiada "Sine-Die". SP, 28/10/21 - UN de Produção de Água da Metropolitana MA.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

e|investidor ESTADÃO

EM DÚVIDA SOBRE COMO CUIDAR DA SUA VIDA FINANCEIRA?

CONTEÚDOS E-INVESTIDOR: APOIO PARA VOCÊ PENSAR BEM E INVESTIR MELHOR

Cadastre-se e tenha acesso a e-books, infográficos, manuais, lives, websérie e muitos outros conteúdos.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e confira os materiais que já lançamos

Congresso Votação travada

Novos impasses arrastam PEC dos precatórios

Bancadas divididas, pressões de Estados e dúvidas sobre quórum abrem espaço para articulações por mais mudanças no texto

IDIANA TOMAZELLI
ADRIANA FERNANDES
ANNE WARTH
BRASÍLIA

A decisão do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (Progressistas-AL), de retomar as votações presenciais nesta semana dificultou o avanço da PEC dos precatórios, essencial para o governo lançar o Auxílio Brasil turbinado a R$ 400 e os parlamentares faturarem um valor maior de emendas no Orçamento de 2022. Congressistas não retornaram a Brasília e, sem poder marcar presença a distância, desfalcaram o quórum necessário para que o texto fosse à votação com segurança de um placar favorável.

Até as 21h, governistas contavam os votos para ver se seria possível votar a PEC hoje, o que muitos consideram improvável. Caso fique para a semana que vem, o cenário é mais delicado, pois há feriado e o presidente da Câmara e seu vice, Marcelo Ramos (PL-AM), viajarão para a COP-26.

Em meio ao impasse em relação ao quórum, cresceram as articulações por mudanças no texto da PEC, que hoje limita o pagamento dos precatórios (dívidas judiciais) e altera a correção do teto de gastos, regra que impede aumento de despesas acima da inflação.

A principal mudança seria a retirada dos precatórios do Fundef do teto de gastos. Trata-se de uma dívida de pouco mais de R$ 15 bilhões com Estados, entre eles Bahia, Ceará e Pernambuco (comandados por partidos de oposição ao presidente Jair Bolsonaro), decorrente de repasses a menos feitos no passado ao fundo de educação básica. Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, o governador da Bahia, Rui Costa (PT), ligou para deputados para intensificar o corpo a corpo.

Perguntas & Respostas

A origem e as mudanças na PEC dos precatórios

O que era?
Foi apresentada para resolver o "meteoro" de R$ 89,1 bi de precatórios em 2022

O que se tornou?
Numa porteira aberta para as demandas políticas-eleitorais com a justificativa de garantir o auxílio de R$ 400

O que muda para os precatórios?
Muda a forma de pagamentos fixando um teto anual dessas despesas e postergando o restante para os anos seguintes. Permite que R$ 50 bilhões sejam pagos depois ou negociados com desconto ou em troca de ativos com despesas fora do teto

O que muda no teto?
O teto de gastos sobe de forma permanente com a mudança na correção. Ele é corrigido hoje por inflação em 12 meses até junho do ano anterior ao da vigência. Com PEC, a correção seria de 12 meses até dezembro anterior, o que pode ficar entre 9% e 10%. Anos anteriores também serão recalculados, o que abre, sozinho, espaço de ao menos R$ 40 bi no teto para gastos como emendas de relator

O que ganham os prefeitos?
Um Refis para parcelar dívidas previdenciários com descontos. Um jabuti no texto

O que ganham os governadores?
Securitização de dívida ativa, demanda antiga

Quanto a PEC abre de espaço para gastar mais em ano eleitoral?
É uma incógnita. Governistas falam em R$ 83 bi, mas especialistas afirmam que pode superar R$ 94 bi

VOTOS EM FALTA. O relator, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), tem defendido seu parecer, mas se mostrou aberto a negociações. Além da oposição, até bancadas que costumam votar com o governo estão divididas. Aliados do governo admitem que, sem resolver o impasse do Fundef, pode faltar voto. Hoje, o cálculo é que estão assegurados 240 a 250 votos pela aprovação da proposta. Um acordo em torno dos recursos para Estados poderia garantir outros 60 a 80 votos.

O **Estadão** apurou que, em reunião virtual de bancada, o MDB decidiu votar contra. O PSDB está rachado. Além do Fundef, pesa o risco de desfiguração do teto de gastos, com nova fórmula de correção.

Até o início da noite, os ministros João Roma (Cidadania) e Ciro Nogueira (Casa Civil) buscavam uma saída. Eles se reuniram com Lira, Motta e outros congressistas. "Meu apelo é que Congresso possa apreciar essa matéria para não faltarmos com 17 milhões de brasileiros", disse Roma. ●

ESTADÃO BLUE STUDIO

Delivery sem plástico e sem emissão de CO_2: uma meta possível

Impactos sociais e ambientais positivos podem ser alcançados com uso de inovação e tecnologia

Em um contexto social em que marcas já não conseguem mais a atenção do público e nem mesmo o seu consumo se não praticarem o que falam, é preciso transformar discurso em ação. É por meio das pautas ESG – que reúnem temas de governança ambiental, social e corporativa – que essa transformação vem acontecendo. Inspirado nesse conceito, o iFood lidera as frentes de seu ecossistema com ações em educação, meio ambiente, inclusão e parceiros (entregadores e restaurantes).

Para alcançar uma de suas maiores metas, que é a de zerar o consumo de plástico no delivery até 2025, o iFood assinou o compromisso #DeLivreDePlástico, iniciativa coliderada pela Oceana e pela Campanha Mares Limpos do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). Ainda de olho em impactos ambientais, o iFood tem a meta de se tornar uma empresa neutra na emissão de CO_2 e investe em entregas feitas com modais não poluentes, como bicicletas e motos elétricas.

"Apesar de revolucionar o universo da alimentação ser um objetivo central nosso, a gente acredita que vai muito além disso. A gente acredita que, no futuro, as empresas vão resolver problemas da sociedade e do meio ambiente que vão além dos negócios delas. Pensamos: será que a gente consegue usar essa capacidade de criar tecnologia, de transformar hábitos em impactos positivos para nossa sociedade? E foi assim que a gente pensou essas frentes de EMI", conta Luís Gustavo Vitti, vice-presidente de Pessoas e Soluções Sustentáveis.

E as ações em prol de alimentar o futuro do mundo vão além. Em educação, o iFood quer atingir 10 milhões de pessoas em programas de trabalho e empreendedorismo, incluindo alunos da rede pública. Em inclusão e diversidade, a companhia quer ampliar a presença de mulheres e pessoas negras em cargos de liderança. "Alimentar o futuro do mundo significa inovar em tecnologia, entregar momentos incríveis e comida gostosa, com praticidade e com acesso para todos. E, em paralelo a isso, ajudando todo o nosso ecossistema, entregadores, restaurantes, supermercados, outras lojas, para que essas pessoas possam crescer dentro da nossa plataforma", diz Vitti.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio com patrocínio de iFood.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Desemprego em lento recuo

No Brasil, milhões assistem de longe à reativação da economia, um evento ainda acessível a poucos convidados

A vacinação avançou, a pandemia cedeu, a economia começou a sair do buraco e o desemprego caiu, mas no Brasil o cenário continua muito pior que na maior parte do mundo capitalista. A desocupação no País diminuiu para 13,2% da força de trabalho no trimestre móvel encerrado em agosto. Estava em 14,6% no período de março a maio. A população desocupada diminuiu de 14,8 milhões para 13,7 milhões de pessoas entre os dois períodos, com melhora tanto da ocupação formal quanto da informal. Apesar da melhora, o mercado de trabalho brasileiro permanece fora dos padrões internacionais. Em agosto, a desocupação chegou a 6% da população economicamente ativa na média dos 38 países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e a 7,5% na zona do euro.

O desemprego no Brasil já era muito alto – 12,6% – quando o coronavírus começou a matar no País. Na mesma época, estava perto de 7,5% na média da OCDE. A economia brasileira carregava efeitos da recessão de 2015-2016, herança do governo da presidente Dilma Rousseff. Muito lenta em 2017 e 2018, a recuperação perdeu impulso em 2019, o País entrou em recessão em 2020 e a nova retomada, em 2021, tem sido um evento para poucos convidados.

Há alguns sinais positivos. A população ocupada, 90,2 milhões de pessoas, incorporou 3,5 milhões entre os dois últimos períodos. Os empregados com carteira assinada chegaram a 31 milhões, com aumento de 4,2% em relação ao período até maio. Mas o número de trabalhadores por conta própria, 25,4 milhões, foi novamente recorde. Esse tipo de ocupação tem sido a saída encontrada por um número crescente de pessoas, depois de baterem em muitas portas fechadas. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A ocupação tem crescido, mas com ganhos menores. O rendimento médio real dos trabalhadores ficou em R$ 2.489. Foi um valor 3% menor que o do trimestre encerrado em maio e 10,2% inferior ao de um ano antes. Isso se explica em parte pela inflação crescente. Com muita gente ainda sem trabalho, salários nominais diminuídos e ganhos corroídos pela alta de preços, o poder de consumo das famílias continua severamente limitado.

Essa restrição é agravada pelo grande encarecimento de bens e serviços essenciais, como alimentos, gás de cozinha e eletricidade. A inflação é hoje um problema global, têm repetido autoridades federais. É verdade, mas os preços no Brasil sobem muito mais que na maior parte do mundo ocidental e, além disso, a situação dos desempregados brasileiros é especialmente ruim. Antes limitada a pequenos grupos, a fome voltou a espalhar-se entre os pobres no País e o poder central tem sido incapaz de manter políticas firmes e bem definidas de apoio aos mais necessitados.

É impossível dizer com alguma segurança como serão as condições dessa população em 2022, apesar das medidas populistas ensaiadas pelo presidente Jair Bolsonaro. Não deverá faltar dinheiro público, no entanto, para os grupos fisiológicos dispostos a vender apoio no Congresso.●

Mercado de trabalho **Recuperação lenta**

Ocupação sobe, mas trabalhador ganha menos e em vagas precárias

Foram criadas 3,4 mi de vagas, e índice caiu de 14,6% para 13,2%; rendimento médio teve queda de 10,2%, aponta o IBGE

VINICIUS NEDER
DANIELA AMORIM
RIO

O mercado de trabalho manteve em agosto a trajetória de recuperação lenta. Há mais pessoas ocupadas, mas a maioria retornou ao mercado em vagas precárias, com baixos salários. Diante da esperada desaceleração do ritmo de crescimento em 2022, uma retomada mais vigorosa do emprego no País no curto prazo pode estar ameaçada.

Dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que no trimestre móvel até agosto a taxa de desemprego diminuiu para 13,2%, ante os 14,6% apurados no trimestre móvel até maio.

Apesar da melhora, o País ainda tem 13,7 milhões de pessoas em busca de uma vaga. Entre os que se mantêm trabalhando, o salário médio teve queda recorde, e já não chega a 90% do que recebiam há um ano.

Há um longo caminho até o País voltar a uma taxa de desemprego com apenas um dígito, como em 2015, disse o economista-chefe da consultoria MB Associados, Sergio Vale. "Talvez três ou quatro anos, será um processo longo e demorado. Não vai acontecer nem ano que vem e nem em 2023", disse Vale.

Além de ser insuficiente para recuperar todos os postos de trabalho perdidos com a pandemia, a geração de vagas, que chegou a 3,480 milhões de trabalhadores em um trimestre, foi marcada pela má qualidade: empregos informais e com remuneração menor.

"As pessoas têm voltado ao mercado de trabalho por salários mais baixos, e, além disso, a inflação elevada ainda come um pouco dessa renda obtida", explicou o economista Rodolpho Tobler, responsável pelo Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV).

RENDIMENTO. O rendimento médio real do trabalhador tombou 10,2% na comparação com um ano antes, a maior queda já registrada na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), iniciada em 2012 pelo IBGE.

"Há uma recuperação do emprego, mas uma recuperação sem renda", disse Vale. "O rendimento vai começar a ter quedas mais significativas devido à inflação", afirmou.

Segundo Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, o aumento "bastante significativo" da ocupação marcou a acentuação de um movimento que já vinha sendo observado nos trimestres móveis anteriores – a retomada gradual da normalidade nas atividades econômicas, em meio ao avanço da vacinação contra a covid-19. ● COLABORARAM MARIANNA GUALTER e GUILHERME BIANCHINI

PREFEITURA MUNICIPAL DE VINHEDO

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº: 049/2021 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 6.270/2021 - SECRETARIA REQUISITANTE: Secretaria Municipal de Educação - OBJETO: Registro de preços para aquisição de uniformes, meias e calçados para atendimentos dos alunos da rede municipal de ensino de Vinhedo, conforme especificações do edital e seus anexos - TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO POR LOTE - DATA/HORA CREDENCIAMENTO DOS REPRESENTANTES DAS EMPRESAS INTERESSADAS: até o dia 19/11/2021 entre 08h30 e 09:00 horas. - DATA/HORA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA, COM RECEBIMENTO DOS ENVELOPES COM "PROPOSTAS DE PREÇOS" E "DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO": dia 19/11/2021, às 09:00 horas. - LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO: Sala de Licitações situada na Avenida Presidente Castelo Branco, nº 1.375, Bairro Jardim São Matheus, na cidade de Vinhedo/SP, Anfiteatro do Centro Médico Dr. Manoel Matheus Neto - LOCAL PARA CONSULTA E FORNECIMENTO DO EDITAL: O edital na íntegra será fornecido aos interessados a partir de 03/11/2021, na Secretaria Municipal de Administração, Paço Municipal, na Rua Humberto Pescarini, nº 330, bairro Centro, Vinhedo (SP), CEP 13.280-085, no horário das 11 às 16 horas, de segunda a sexta-feira, mediante o pagamento do valor da pasta ou, gratuitamente, por meio do site www.vinhedo.sp.gov.br - VALOR DA PASTA: R$ 5,00 (cinco reais).

Edital de Pregão Eletrônico Prefeitura Municipal de Vinhedo n.º 076/2021 - Processo Administrativo n.º 5.144/2021 - Oferta de compra: 871400801002021OC00095 - Endereço Eletrônico: www.bec.sp.gov.br e www.vinhedo.sp.gov.br/licitacoes - Encontra-se aberta na Prefeitura Municipal de Vinhedo, licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, para CONSTITUIÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COZINHA PARA USO NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, CONFORME EDITAL E ANEXOS. - O início do recebimento de propostas eletrônicas será do dia 03 de Novembro de 2021 até o momento anterior ao início da sessão pública. A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, dia 19 de Novembro de 2021 a partir das 09:00 horas. - O Edital na íntegra poderá ser obtido nos sítios acima mencionados.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
ERRATA NA PUBLICAÇÃO DO DIA 26/10/2021

Edital nº 512/2021 - Processo **nº 41602/2021 - Modalidade:** Pregão Eletrônico **nº 449/2021 - PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS**, do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE - AMPLA PARTICIPAÇÃO - Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA, PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE RECOMPOSIÇÃO DE MASSA ASFÁLTICA, MEDIANTE "TAPA BURACOS", DENTRO DO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE BAURU, COM APLICAÇÃO ESTIMADA ANUAL DE 1.000 (MIL) TONELADAS DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE (CBUQ), COM FORNECIMENTO DE TODO MATERIAL, EQUIPAMENTO, MÃO DE OBRA E TUDO O MAIS QUE SE FIZER BOM E NECESSÁRIO À TOTAL EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA FORNECIDO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, ATRAVÉS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO. ONDE SE LÊ: Data do Recebimento das propostas: até às 9h do dia 13/11/2021. Abertura da Sessão: 13/11/2021 às 9h. LEIA-SE: Data do Recebimento das propostas: até às 9h do dia 16/11/2021. Abertura da Sessão: 16/11/2021 às 9h.**

Bauru, 27/10/2021 - Talita Cristina Pereira Vicente - Diretora da Divisão de Licitações.

BTG Pactual e Conservação Internacional, juntos.

O meio ambiente tem 1 bilhão de motivos para comemorar essa parceria.

O BTG Pactual Timberland Investment Group (TIG) fechou acordo com a Conservação Internacional para projetos de reflorestamento no Brasil e na América Latina.

O acordo visa fomentar projetos de reflorestamento na América Latina. A organização ambiental vai atuar como conselheira técnica do BTG Pactual na compra de terras desmatadas para reflorestamento, no Brasil e América Latina. O acordo pretende movimentar US$ 1 bilhão ao longo de cinco anos e proporcionar significativos benefícios climáticos, ambientais e sociais.

Adriana Fernandes adriana.fernandes@estadao.com

Festão em Brasília

São dias de festa em Brasília. Normalmente eles acontecem mais para perto dos últimos dias de novembro e início de dezembro na votação do Orçamento. Mas a PEC dos Precatórios acabou antecipando os festejos.

É planilha para cá; é planilha para lá nos gabinetes do Congresso. Os caciques dos partidos estão dividindo o bolo das emendas parlamentares para 2022.

O PSDB, que para o público de fora vende a bandeira da responsabilidade fiscal com seus dois candidatos à Presidência, entrou de cabeça na negociação das emendas.

A PEC virou um "trem da alegria" para encaixar tudo que é tipo de demanda. Tem adiamento do pagamento (calote) de precatórios, furo no teto de gastos para aumentar fundo eleitoral, Refis generoso para dívidas previdenciárias dos prefeitos e securitização de dívida ativa dos Estados, que nada mais é do que antecipação de receitas que vai prejudicar os futuros governadores.

Sabe-se lá o que mais enfiaram no texto na letrinha miúda do dialeto próprio da legislação orçamentária, compreensível para poucos do mundo político que têm voto no Congresso.

Um bailão orçamentário que se retroalimenta. Busca-se aprovar uma PEC para liberar R$ 16 bilhões para emenda de relator, e se usam essas mesmas emendas para aprovar a PEC.

> *Com discursos vazios, a política coloca o País no fundo do poço e leva a economia junto*

Teve até mesmo ensaio de um movimento para tentar carimbar na Constituição o caráter obrigatório e impositivo das emendas de relator.

Esse tipo de emenda é a base da distribuição de recursos a parlamentares aliados por meio do chamado "orçamento secreto". Se está difícil conseguir os votos para a PEC, paga-se mais. A desfaçatez tem sido grande.

Na Câmara, o presidente Arthur Lira culpou a não aprovação do projeto do Imposto de Renda pelo furo do teto de gastos para bancar o Auxílio Brasil com R$ 400. É falso.

No Palácio do Planalto, o presidente Bolsonaro disse que seu governo "nunca barganhou emenda". É falso.

No Ministério da Economia, o ministro Paulo Guedes deu nota baixa para sua própria equipe e colocou seus auxiliares como vilões do social. É falso.

No Senado, o presidente Rodrigo Pacheco disse que a PEC não é eleitoreira e que compatibiliza a necessidade de pagar os precatórios com a observância do teto. É falso.

Discursos vazios. É a política colocando o País no fundo do poço e levando a economia junto. A notícia do dia: Banco Central eleva juros de 6,25% para 7,75% e antecipa mais aperto. Parabéns aos envolvidos! ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Finanças pessoais **Hábitos da população**

Mesmo com o Pix, 53% ainda dizem preferir dinheiro vivo, revela pesquisa

Percepção de maior controle favorece moedas e cédulas, mas jovens puxam transformação digital, aponta a Dom Cabral

ANDRÉ JANKAVSKI

DINHEIRO AINDA VIVO

Apesar do avanço da tecnologia e dos meios de pagamentos digitais, as cédulas e moedas continuam tendo a preferência do brasileiro

FONTE: FUNDAÇÃO DOM CABRAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Com 68 anos recém-completados, a diarista Antônia Vaz de Arruda passou a ter uma conta bancária em seu nome há apenas nove anos. E isso só aconteceu por uma obrigação para receber a aposentadoria. Mesmo assim, Antônia pouco movimenta sua conta e prefere andar com dinheiro no bolso. Seu cartão fica na mão da filha, que faz o saque assim que o benefício cai na conta. "Já tentaram me ensinar várias vezes, mas eu não consigo aprender, nem quero", diz ela, que utiliza normalmente o celular para aplicativos como o WhatsApp.

Apesar do avanço do uso Pix e dos cartões, a maioria dos brasileiros tem uma relação com o dinheiro parecida com a de Antônia. Segundo pesquisa inédita da Fundação Dom Cabral (FDC), com a empresa de transporte de valores Brink's, 53,4% dos brasileiros preferem pagar contas e fazer compras em dinheiro. Depois das cédulas e das moedas, aparecem o cartão de crédito (20%), cartão de débito (16,5%), boleto bancário (4,6%) e o novato Pix, que surgiu no fim do ano passado e tem a preferência de 3,5% dos brasileiros.

A pesquisa foi feita com 2 mil pessoas por telefone, o que, segundo o responsável pela pesquisa, o professor Fabian Salum, traz um recorte mais fidedigno da situação atual. "Evitamos o viés de respondentes de capitais e de internautas, e isso mostrou que o dinheiro ainda está longe do fim", diz.

O principal motivo pela opção pelo dinheiro é o controle, com 31,3% das respostas. O número se divide entre a possibilidade de saber o que gastam (26%) e não gastar o dinheiro que não têm (5,3%). Depois vêm a facilidade, com 22,4%, e a segurança, com 11,1%.

Conforme Salum, a segurança preocupa pela falta de infraestrutura de internet em boa parte do Brasil ou também pela falta de acesso a equipamentos melhores. "As pessoas têm receio de que o meio de pagamento não funcione por falhas na conexão ou do celular, por exemplo", diz.

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

A diarista Antônia abriu conta só para receber a aposentadoria

O número é influenciado pelo fato que, segundo o estudo, 38,5% da população adulta não tem conta bancária – principalmente no Nordeste (47,1%) e menos no Sul (27,7%).

A pandemia também fez o dinheiro em circulação aumentar. Segundo o Banco Central, eram R$ 212 bilhões em papel-moeda no início de 2020, quase R$ 309 bilhões em dezembro, puxado pelo pagamento do auxílio emergencial, e, entre março e agosto, o volume caiu para R$ 280 bilhões. "Os meios de pagamento digitais tendem a superar o dinheiro físico, pois é um movimento natural, mas a população mais velha e mais pobre ainda vai levar um tempo para confiar plenamente neles", diz Salum.

JOVENS. O Pix estreou em novembro e, quase um ano depois, conforme a pesquisa, 49,2% da população já utilizou a ferramenta. Quando o recorte é na população mais jovem, 27,2% dos millennials (nascidos nos anos 1980 até meados dos anos 1990) admitem usar muito o Pix, e o porcentual sobe para 43,2% da geração Z (nascidos entre a segunda metade dos anos 1990 e 2010).

"O dinheiro vai demorar para morrer, mas as grandes barreiras de tecnologia estão ficando cada vez menores. E essas novas tecnologias podem demorar um pouco para mudar, mas depois têm um processo relativamente rápido", diz Lauro Gonzalez, coordenador do Centro de Estudos em Microfinanças e Inclusão Financeira da FGV/Eaesp.

A Brink's, que patrocinou a pesquisa, quer utilizar os dados para ajudar seus clientes a entender a transição por que passa a própria empresa. Cerca de 60% do faturamento vem do transporte de valores, especialmente o dinheiro – hoje, a empresa já oferece carteira digital. "Essa participação do dinheiro já foi muito maior, e a tendência é de que continuemos diversificando", diz Gil Hipólito, diretor de novos negócios da Brink's. ●

Abilio Diniz
Presidente da Península Participações

‘País gastou mais, tudo bem. Mas que pare por aí’

Empresário acha exageradas as críticas à economia, mas pede ao governo ‘estabilidade e clareza’

CENÁRIOS

SONIA RACY

O importante, no sofrido Brasil de hoje, não são os R$ 30 bilhões destinados ao Auxílio Brasil. E, sim, o governo deixar claro que esta retirada, além do teto de gastos, pare por aí. “Que não seja uma porta aberta...” É nesses termos que **Abilio Diniz** vê a situação da atual política econômica. Falar “em caos ou catástrofe, como tantos estão fazendo”, lhe parece exagero. Entretanto, o empresário admite que coisas essenciais têm de ser recuperadas – em especial a capacidade de investir.

Nesta entrevista a Cenários, Diniz, presidente da Península Participações, pede estabilidade, clareza, confiança. E crítica projeções feitas sobre possível recessão. Aqui vão trechos da conversa.

O Brasil e o mundo vivem hoje uma crise econômica, e muitos acham que vem por aí uma realidade bem diferente. Consegue prever algo para frente?
Não vejo o Brasil desse jeito, acho que temos de ser um pouco mais condescendentes e não ficar olhando só para o retrovisor. Nosso PIB caiu 4,1% no ano passado, número igual ao dos Estados Unidos. A Europa caiu entre 9% e 10%. Este ano vamos crescer 5% em cima de uma base que não caiu tanto. Então, dizer que estamos “numa crise monumental”, não é bem assim. Vivemos uma certa incerteza, e o que precisamos é de estabilidade e clareza. Temos instituições fortes e precisamos é ter mais confiança no País.

A crise é mais política do que econômica? É de comunicação, com as redes sociais a cada hora espalhando uma coisa diferente?
Estamos vindo de uma pandemia brutal, que assolou o mundo inteiro, e aumentamos muito o número de desempregados. Mas já voltamos a gerar emprego, voltamos a entrar numa estabilidade na economia. O que está faltando é mais serenidade e tranquilidade.

E quem pode trazer isso?
Todos nós. Primeiro os governantes – Executivo, Legislativo e Judiciário –, e depois nós mesmos, a mídia também ajudando. Por exemplo, essa onda agora de catastrofismo que assolou o Brasil – “ah, estourou o teto de gastos, o Brasil vai acabar, não tem mais jeito...” É uma crise criada, o anúncio de um caos que não existe. Primeiro, não estourou o teto de gastos. Foi feita alguma coisa além desse teto. Se olhar o quanto esse número impacta a relação dívida-PIB, isso que foi feito agora para atender os vulneráveis, os que mais precisam... Não vai acontecer nada com o nosso País. O importante é que essa retirada do teto de gastos pare por aí. Que não seja uma porta aberta para continuar, pois aí ninguém realmente sabe onde irá parar.

Essa é a questão, não é? Como controlar isso? Os EUA derramaram trilhões na economia interna, e ninguém gritou por lá. Aqui se grita porque não se sabe qual é o limite?
Não é só por isso. Os EUA têm orçamento, eles não têm um teto rígido como o nosso. Aqui pusemos R$ 700 bilhões além do permitido. E o que está sendo dado agora é algo ao redor de R$ 30 bi. Não é isso que vai desestabilizar a economia. Nós precisamos é de um pouco mais de clareza nas coisas. O governo precisa declarar, tanto o presidente da República quanto o da Câmara: “Olha, acabou, não vai ter mais nada além disso”.

FERNANDA MONTEIRO VIOLA - 25/10/2021
‘O governo precisa dizer que acabou, não vai ter mais nada’

Reconquista
“Na hora em que dermos confiança política e segurança jurídica, virá muito dinheiro de fora”

Isso poderia ao menos diminuir a confusão.
E a gente precisa parar de fazer barulho, pois tem muito barulho em torno disso. Agora, temos nos debatido ultimamente com a inflação, e uma das coisas que mais pressionam para a inflação é a taxa de câmbio. E como a taxa de câmbio pode cair? Não é por ato do Banco Central, é por confiança no País. O dinheiro só está saindo, não tem voltado. Veja, o Brasil tem tudo para chegar aos 5% de crescimento este ano e já tem gente fazendo prognóstico de 0,5% negativo no ano que vem. Acho uma temeridade se falar uma coisa desse tipo.

Para ter investimento precisa de confiança, não é?
Precisamos de investimento, sem ele não se cresce. Na hora em que dermos confiança política e segurança jurídica, virá muito dinheiro de fora. Acho que isso pode ser reconquistado. Tem muito dinheiro no mundo que precisa de ter lugar para investir.

Em quais setores a Península, no Brasil de hoje, está de olho?
A Península é uma empresa de investimento, certo? Abrimos uma gestora, a 03 Capital no meio do ano também para investidores externos. E ela vai muito bem. Há dois campos que olhamos com muita atenção, os da educação e da saúde. O campo dos cuidados pessoais também olhamos. Na educação, há muita coisa a ser feita e na saúde, mais ainda.

Na saúde, o que está sendo feito?
Veja só, a gente tem uma tendência para desvalorizar nosso País. Olha o baile que o SUS deu. Começamos a ter grande quantidade de vacinas mais tarde, e veja a quantidade que já vacinamos. É fantástico. Temos que nos queixar do que não está bom, mas temos de ver qual é a nossa parte, o que podemos fazer para ajudar. Como empresário, a coisa que eu mais posso fazer é tocar bem a empresa e gerar emprego. Gerar emprego é o mais importante que podemos fazer no Brasil. ●

NA WEB
No Facebook e no Twitter do ‘Estadão’, no LinkedIn, no YouTube do ‘Estadão’ e no YouTube do Banco Safra.
www.estadao.com.br/e/diniz

Qual impacto seus investimentos causam no mundo?
Quem sabe, investe no futuro. Quem sabe, Safra.
Central de Atendimento Safra: 55 (11) 3253-4455 (capital e Grande São Paulo) e 0300-105-1234 (demais localidades) – de 2ª a 6ª-feira, das 8h às 21h30, exceto feriados. Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC): 0800-772-5755; atendimento a portadores de necessidades especiais auditivas e de fala: 0800-772-4136 – de 2ª a 6ª-feira, das 9h às 21h, e sábado, das 9h às 15h.* Ouvidoria (caso já tenha recorrido ao SAC e não esteja satisfeito): 0800-770-1236; atendimento a portadores de necessidades especiais auditivas e de fala: 0800-727-7555 – de 2ª a 6ª-feira, das 9h às 18h, exceto feriados; ou acesse: safra.com.br/atendimento/ouvidoria.htm. www.safra.com.br *Horário de atendimento especial do SAC durante a pandemia (covid-19).

José Pastore

O trabalho depois da pandemia

Com o avanço da vacinação, cresce o número de pessoas que circulam e consomem, o que gera trabalho e emprego. Gradualmente, as atividades remotas e as aulas online estão voltando a ser presenciais, o que faz aumentar o consumo e libera as mães para trabalhar. O Auxílio Brasil de R$ 400,00 ajudará a elevar o poder de compra, o consumo e a oferta de trabalho. O consumo engrossará também pelas pessoas que estão ávidas por uma viagem de férias, por participar de eventos sociais, culturais e esportivos, lotando os parques e restaurantes, como já ocorre. Enfim, os brasileiros estão loucos para voltar aos encontros do cotidiano.

O quadro já está melhorando, tanto no segmento formal quanto no informal, ainda que com salários mais baixos. Em vários setores já falta mão de obra, o que está levando as empresas a acelerar a incorporação de tecnologias. É o caso da profusão do QR Code nos restaurantes; da expansão das compras por internet; da robotização e inteligência artificial em várias atividades.

Não há dúvida, a volta dos serviços será geradora de muitas oportunidades de trabalho ao longo de 2022. As eleições gerais impulsionarão o trabalho temporário, que, aliás, já está bombando.

O resultado só não será melhor por causa da escalada dos juros, do desarranjo das cadeias globais de valor e da desconfiança dos investidores no governo de plantão.

Como sempre, a digitalização destruirá e criará oportunidades de trabalho que requerem habilidades ainda escassas. As escolas profissionais – Senai, Senac, Senar e outras – terão de intensificar a preparação das pessoas, tornando-as capazes de fazer os trabalhos demandados por uma economia que exige profissionais mais qualificados. Hoje, apenas 8% dos atuais trabalhadores passam por escolas profissionais e só 18% concluem cursos superiores, muitos deles de má qualidade. As empresas terão de participar da qualificação indicada de modo contínuo, dando mais atenção aos aprendizes.

Mas não devemos exagerar quanto à demanda por pessoal qualificado. Afinal, 70% dos atuais postos de trabalho estão em setores de baixo conteúdo tecnológico. A mudança está em curso, é verdade, mas não será instantânea. Por isso, é crucial aproveitar esta "trégua" para intensificar a qualificação dos brasileiros. ●

PROFESSOR DE RELAÇÕES DO TRABALHO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, É PRESIDENTE DO CONSELHO DE EMPREGO E RELAÇÕES DO TRABALHO DA FECOMERCIO-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (**quinzenalmente**) ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska (**revezam quinzenalmente**) e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros (**quinzenalmente**) e Affonso Celso Pastore (**quinzenalmente**); Paulo Leme (**1º domingo do mês**), Roberto Rodrigues (**2º domingo do mês**), Albert Fishlow (**3º domingo do mês**) e Gustavo Franco (**último domingo do mês**)

Leilão Rodovias

Ministro diz esperar disputa entre 'grandes' pela Dutra

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, disse ontem que o governo espera uma competição entre "grandes operadores rodoviários" pela concessão da rodovia Dutra, em leilão que ocorrerá amanhã, na B3, em São Paulo. Classificado como o maior leilão de concessão rodoviária da história do País, o certame exige que o vencedor desembolse quase R$ 15 bilhões de investimentos no projeto. ● AMANDA PUPO

CENTRO ODONTOLÓGICO MATOS EIRELLI, ESTABELECIDO A RUA TEODORO SAMPAIO, Nº 744, CJ 34, CEP 05406-000, SÃO PAULO, CAPITAL, INSCRITA NO CNPJ SOB Nº 42.234.923/0001-58, VEM POR MEIO DESTE ANUNCIO A COMUNICAR A TODOS SEUS FORNECEDORES, E A QUEM MAIS POSSA INTERESSAR, A REDUÇÃO DO SEU CAPITAL SOCIAL DE R$110.000,00 (CENTO E DEZ MIL REAIS) PARA R$ 10.000,00 (DEZ MIL REAIS), PELO MOTIVO DE SER EXCESSIVO PARA O RAMO DE ATIVIDADE EXERCIDO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2021 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS PARA TÉRMINO DA CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DO INSS ARUJÁ; Encerramento: dia 18/11/2021 às 08:45 horas; Abertura: 09:00 horas do mesmo dia. Edital completo pode ser obtido no site oficial da Prefeitura - www.prefeituradearuja.sp.gov.br, fornecido em CD-R/pendrive, devendo o interessado apresentá-lo para gravação, no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Arujá, sito à Rua José Basílio Alvarenga, nº 90 – Centro – Arujá/SP ou solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br, no período de 29/10/2021 à 17/11/2021, das 08:00 às 12:00 das 13:00 às 16:30 horas. Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 27 de outubro de 2021

INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE
PREGÃO ELETRÔNICO - ICS

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 35/2021

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 35/2021 – 01-164272/2021.
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS – DISPOSITIVO INTRA UTERINO DE LEVONORGESTREL 52MG E 19,5MG + INSERTOR - PARA ACUDIR O TRATAMENTO DE BENEFICIÁRIOS DO PLANO DO INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE - ICS, SOB O SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES
VALOR ESTIMADO: R$ 848.286,50 (oitocentos e quarenta e oito mil, duzentos e oitenta e seis reais e cinquenta centavos).
DATA /HORÁRIO PARA ENVIO DE PROPOSTAS: 17/11/2021 – 08:30 ÀS 10:30 HORAS (HORÁRIO OFICIAL DE BRASÍLIA/DF).
DATA /HORÁRIO PARA ENVIO DE LANCES: 17/11/2021 – 10:35 ÀS 11:00 HORAS (HORÁRIO OFICIAL DE BRASÍLIA/DF).

Curitiba, 27 de outubro de 2021.
MAURO MARTINS TOSTA
PREGOEIRO

- AS PROPOSTAS DEVERÃO SER ENCAMINHADAS VIA INTERNET NA DATA E HORÁRIOS DETERMINADOS ACIMA.
- O EDITAL ESTÁ À DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS NO PORTAL DE COMPRAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA: www.e-compras.curitiba.pr.gov.br
- SOMENTE PODERÃO PARTICIPAR DO ENVIO DE LANCES AS EMPRESAS QUE ESTIVEREM DEVIDAMENTE CADASTRADAS NO PORTAL DE COMPRAS E QUE APRESENTAREM PROPOSTAS.
- INFORMAÇÕES CONTACTAR PELOS FONES: (0XX41) 3330-6033, 3330-6167 ou 3330-6070.

PREGÃO ELETRÔNICO NACIONAL
NF 1618-21

Objeto: construção de edificação de acesso ao Ecomuseu, localizado no município de Foz do Iguaçu - PR, incluindo o fornecimento de equipamentos, materiais e mão de obra.

Condição de participação: empresa legalmente estabelecida no Brasil.

Caderno de bases e condições: disponível no *site* https://compras.itaipu.gov.br.

Recebimento das propostas: até as 9h (horário de Brasília) de 10 de novembro de 2021.

Daniele Tassi Simioni Gemael
Superintendente de Compras

Samuel Valiente Claverol
Superintendente-adjunto de Compras

AVISO DE RETOMADA PARA O ITEM 02

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 008/2021**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO-**SME**.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO À AQUISIÇÃO FUTURA E EVENTUAL DE ELEVADORES PARA ATENDER AS UNIDADES ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do **Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º** - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no dia 03 de novembro de 2021 às 10h00min. **(Horário de Brasília)** haverá a RETOMADA para a convocação dos remanescentes do Item 02, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br, obedecendo a ordem de classificação. Maiores pelo email licitação@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza - CE, 27 de outubro de 2021.
José Jesus Lédio de Alencar
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

Raia Drogasil S.A.
Companhia Aberta - Categoria A - CNPJ/ME nº 61.585.865/0001-51 - NIRE nº 35.300.035.844
Fato Relevante
Raia Drogasil S.A. ("Raia Drogasil" ou "Companhia"), nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 44/21, vem informar que revisou a projeção de abertura de lojas para o exercício de 2022 de 240 aberturas brutas, conforme previamente divulgado em Fato Relevante de 29 de setembro de 2020 e constante no item 11.1 do seu Formulário de Referência, e comunica ao mercado em geral a nova projeção de 260 aberturas brutas para o exercício de 2022. As projeções foram elaboradas à luz de nossa experiência passada e consideram a nossa expectativa acerca das nossas operações, tendo em vista, especialmente: (i) nossa estratégia de expansão; (ii) nossa capacidade financeira para suportar investimentos; (iii) nossa capacidade de obter pontos comerciais atraentes com expectativas de retorno adequadas; (iv) nossa capacidade de implantar novas lojas, incluindo nossa estrutura de engenharia e a disponibilidade de funcionários qualificados dentro do nosso plano de carreira para operarem tais lojas; e (v) outras circunstâncias inerentes às atividades de expansão. Vale ressaltar que as projeções são estimativas, e que não constituem promessa de desempenho, de modo que poderão ser revistas (positiva ou negativamente) pela administração da Companhia. São Paulo, 27 de outubro de 2021. Eugênio De Zagottis - Diretor Vice-Presidente de Relações com Investidores.

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO
As pessoas físicas e jurídicas abaixo identificadas, por intermédio do presente instrumento, DECLARAM sua intenção de constituir uma instituição com as características abaixo especificadas: Denominação social: **VBI DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.** Local da sede: São Paulo (SP). Capital inicial: R$ 1.500.000,00. Composição societária: - controladores: Nível I: VBI Holding Financeira Ltda. (a ser constituída), com 100% do capital. Nível II: Kenneth Aron Wainer – CPF 214.960.168-07, com 39,38% do capital; Rodrigo Lacombe Abbud – CPF 265.714.598-17, com 39,38% do capital. Os pretensos controladores possuem a intenção de constituir a VBI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. a partir da alteração do objeto social e demais cláusulas pertinentes do Contrato Social da VBI Administração Fiduciária e Gestão Ltda. (CNPJ 41.483.516/0001-11). As pessoas físicas abaixo identificadas, por intermédio do presente instrumento, DECLARAM, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargos de administração na VBI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.: - Kenneth Aron Wainer, CPF 214.960.168-07, Diretor; - Rodrigo Lacombe Abbud, CPF 265.714.598-17, Diretor; - Vitor Rangel Botelho Martins, CPF 041.040.466-71, Diretor; - Alexandre Segateli Bolsoni, CPF 270.410.918-48, Diretor; - Sergio Lemos de Magalhães, CPF 224.618.888-17, Diretor; - Juliana Hitomi Yassuda Kataguiri, CPF 305.308.448-18, Diretora; - Diego de Ferro e Brussi Ferrante da Silva, CPF 349.728.068-26, Diretor. As pessoas físicas e jurídicas signatárias deste instrumento ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de trinta dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Preencher o campo "Número do Processo Administrativo Eletrônico – PE" com o número do processo mencionado abaixo: Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo: BANCO CENTRAL DO BRASIL - Gerência Técnica em São Paulo (GTSPA) Processo nº 193950. São Paulo (SP), 28 de outubro de 2021. Kenneth Aron Wainer; Rodrigo Lacombe Abbud; Vitor Rangel Botelho Martins; Alexandre Segateli Bolsoni; Sergio Lemos de Magalhães; Juliana Hitomi Yassuda Kataguiri; Diego de Ferro e Brussi Ferrante da Silva.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 374/2021-CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 174.430/2021 - EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE **SERVIÇOS LABORATORIAIS EM ANÁLISES CLÍNICAS** PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DO **HOSPITAL REGIONAL DE PEDREIRAS**, ADMINISTRADO PELA EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA ABERTURA: às 08h30, do dia 25/11/2021, horário de Brasília/DF. **ID nº [903938]**.
Local de Realização: Sistema Licitações-e: www.licitacoes-e.com.br.
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH (**www.emserh.ma.gov.br**).
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **amaral.neto@emserh.ma.gov.br** ou pelo **telefone (98) 3235-7333**.

São Luís (MA), 25 de outubro de 2021
Francisco Assis do Amaral Neto
Agente de Licitação da EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 375/2021-CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 178.738/2021 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos de serviços de saúde de classificação A, B, D e E, com fornecimento de bombonas, em regime de comodato, para atender à demanda do **Hospital da Ilha**, unidade de saúde a ser administrada pela Emserh.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA ABERTURA: às 08h30, do dia 26/11/2021, horário de Brasília/DF. **ID nº [903939]**.
Local de Realização: Sistema Licitações-e: www.licitacoes-e.com.br.
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH (**www.emserh.ma.gov.br**).
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **amaral.neto@emserh.ma.gov.br** ou pelo **telefone (98) 3235-7333**.

São Luís (MA), 25 de outubro de 2021
Francisco Assis do Amaral Neto
Agente de Licitação da EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 272/2021 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 93.950/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada no fornecimento de **REAGENTES PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES ESPECÍFICOS AO LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA E DE IMUNOQUÍMICA DO HEMOMAR**, com cessão de uso de equipamento totalmente automatizado.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Lote.
SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: FICA REMARCADA para o dia **12/11/2021**, às **14h30** (horário local).
Motivo: Errata 004.
Local de Realização: Sistema Licitações-e www.licitacoes-e.com.br.
Edital e demais informações disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br**.
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 08h às 12h e das 13h às 17h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **maiane.lobao@emserh.ma.gov.br** ou pelo **telefone (98) 3235-7333**.

São Luís (MA), 25 de outubro de 2021
Maiane Rodrigues Corrêa Lobão
Agente de Licitação da EMSERH

ANÁLISE POLÍTICA
POLÍTICA HOJE
ARTIGOS
O DIA NA POLÍTICA
POLÍTICO REPORT
DIRETO AO PONTO
TENDÊNCIAS POLÍTICAS
ASPAS - DECLARAÇÕES DE POLÍTICOS
O QUE DIZ O LÍDER
ELEIÇÕES 2022
Acesse
www.broadcastpolitico.com.br
INFORMAÇÕES CONFIÁVEIS / DECISÕES MELHORES
AGÊNCIA ESTADO

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: 001.0708.001.857/2021. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 248/2021. OFERTA DE COMPRA: 895000801002021OC00264. OBJETO: AQUISIÇÃO DE CANALETAS DLP, a ser realizado por intermédio do Sistema Eletrônico de Contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 11/11/2021 a partir das 10h00min. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 28/10/2021, site www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital está disponível também no site: https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/pregao-eletronico

CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE POSSE DAS DIRETORIAS E DO CONSELHO FISCAL PARA O MANDATO DE 01/01/2022 A 31/12/2025

EDITAL

Pelo presente Edital e nos termos do disposto no Estatuto, ficam convocados os associados do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo para, no próximo dia **18 de novembro, às 11h**, em primeira convocação, **ou às 11h30**, em segunda e última convocação, no Edifício Sede, Av. Paulista, 1313 - 15º andar, comparecerem de **forma presencial**, **à Assembleia Geral Extraordinária de Posse** dos membros das Diretorias Executiva e Plenária e do Conselho Fiscal, para o mandato de 01/01/2022 a 31/12/2025.

A Assembleia de posse se restringirá ao cumprimento do rito estatutário, sem qualquer evento comemorativo, nesse dia.

São Paulo, 28 de outubro de 2021

Paulo Antonio Skaf

Presidente

TOYOTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS DO BRASIL LTDA.

CNPJ/MF nº 43.707.203/0001-25

CONTRATO SOCIAL

CAPÍTULO I - DENOMINAÇÃO, DURAÇÃO, SEDE E OBJETO - CLÁUSULA 1ª: A Sociedade operará sob a denominação de **TOYOTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS DO BRASIL LTDA.**, com prazo de duração indeterminado e se regerá pelo disposto neste Contrato e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis, utilizando também o nome fantasia de **CONSÓRCIO TOYOTA. CLÁUSULA 2ª:** A Sociedade tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Jornalista Roberto Marinho, 85, 3º andar, parte, CEP 04576-010. **CLÁUSULA 3ª:** A sociedade tem por objetivo social a constituição, organização e administração de grupos de consórcio de veículos automotores. **CAPÍTULO II - CAPITAL SOCIAL - CLÁUSULA 4ª:** O capital social da Sociedade é de R$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), totalmente subscrito, dividido em 15.000.000 (quinze milhões) de quotas no valor nominal de R$ 1,00 (um real). Parágrafo Único: A sócia subscritora deverá realizar a integralização do capital subscrito na cláusula 4 acima, em moeda corrente do País, mediante depósito em conta bancária em nome da Sociedade. **CLÁUSULA 5ª:** A responsabilidade do sócio é restrita ao valor de suas quotas, nos termos do artigo 1.052 do Código Civil (Lei n.º 10.406/2002). **CAPÍTULO III - DA ADMINISTRAÇÃO - CLÁUSULA 6ª:** A Sociedade será administrada por uma Diretoria, à qual compete a administração dos negócios sociais em geral, e a prática, para tanto, de todos os atos necessários ou convenientes, ressalvados aqueles para os quais seja por lei ou pelo presente Contrato, atribuída a competência à Reunião de Sócios. Parágrafo Único: Os poderes e obrigações da Diretoria incluem, mas não estão limitados, entre outros, aos seguintes: (i) assegurar a observância da lei e deste Contrato; (ii) assegurar o cumprimento das deliberações tomadas nas reuniões de sócios; (iii) administrar, gerir e superintender os negócios sociais; (iv) alterar o endereço da sede social, abrir filiais, agências, ou representações em qualquer localidade do Brasil; (v) emitir e aprovar instruções e regulamentos internos que julgar convenientes ou necessários; (vi) comunicar ao sócio controlador, tão logo tomem conhecimento, qualquer ocorrência material de caráter legal, regulatório, técnico ou operacional que possa afetar a Sociedade; (vii) Adoção ou alteração relevante às políticas da Sociedade, inclusive políticas de natureza trabalhista; (viii) Doação de quantia superior a dez mil reais (R$10.000,00), mas não superior a um milhão de reais (R$1.000.000,00); (ix) Aprovação de assunção de empréstimos pela Sociedade. **CLÁUSULA 7ª:** A Diretoria é composta de no mínimo 2 (dois) e no máximo 10 (dez) membros, quotistas ou não, residentes no País, sendo 1 (um) Presidente, 1 (um) Vice-Presidente Executivo e até 8 (oito) Diretores sem designação específica, nomeados e destituídos no Contrato Social ou em ato separado, com mandato de 2 (dois) anos, admitindo-se reeleição/nomeação pelo mesmo período. § Primeiro. A posse e o exercício de cargos dos membros da Diretoria eleitos dependem de prévia aprovação pelo Banco Central do Brasil. § Segundo. Os Diretores permanecerão no exercício de seus cargos até a eleição e posse de seus sucessores. **CLÁUSULA 8ª:** Os membros da Diretoria serão remunerados dentro do montante global de remuneração fixado pelo sócio controlador. **CLÁUSULA 9ª:** Os Diretores terão as seguintes funções e atribuições: **I - PRESIDENTE:** a) convocar e presidir as reuniões da Diretoria e as Reuniões de Sócios; b) orientar os demais Diretores no desempenho de suas funções e determinar funções específicas aos mesmos; c) determinar e coordenar a política geral de atuação da Sociedade em todas as áreas, isto é, operacional, administrativa e financeira; e d) designar os substitutos eventuais dos membros da Diretoria em caso de ausência ou impedimentos temporários. **II. VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO:** exercer as funções do **PRESIDENTE** na sua ausência e demais funções que lhe forem atribuídas pela Reunião de Sócios ou pelo Presidente; **III. DEMAIS DIRETORES:** os demais Diretores terão as funções que lhe forem atribuídas pela Reunião de Sócios ou pelo Presidente. **CLÁUSULA 10:** A representação da Sociedade, em Juízo ou fora dele, ativa ou passivamente, perante quaisquer terceiros, e repartições e autoridades públicas federais, estaduais e municipais, e a assinatura de escrituras de qualquer natureza, as letras de câmbio, os cheques, as ordens de pagamento, os contratos e, em geral, quaisquer outros documentos ou atos que importem em responsabilidade ou obrigação para a Sociedade ou que exonerem a Sociedade de obrigações para com terceiros, incumbirão e serão obrigatoriamente praticados: (i) pelo Presidente ou Vice-Presidente Executivo, isoladamente; ou (ii) por quaisquer outros dois Diretores, agindo conjuntamente. **CLÁUSULA 11:** As procurações serão outorgadas em nome da Sociedade por quaisquer dois (2) Diretores em conjunto, devendo especificar os poderes conferidos e, com exceção daquelas para fins judiciais, terão período de validade limitado, no máximo, a dois (2) anos. **CLÁUSULA 12:** Os Diretores ficam dispensados de prestar caução em garantia de suas gestões. **CLÁUSULA 13:** A investidura no cargo de Diretor far-se-á por nomeação pelo sócio controlador em aditamento ao contrato social ou ato separado, após a homologação de seus nomes pelo Banco Central do Brasil. **CLÁUSULA 14:** Em caso de renúncia ou vacância de um dos cargos da Diretoria, esta designará um substituto provisório ou deixará vago o cargo até a realização da primeira Reunião de Sócios que então deliberará sobre o provimento definitivo do cargo. **CLÁUSULA 15:** A Diretoria reunir-se-á mediante convocação por escrito, inclusive por meio eletrônico, de qualquer dos seus membros, com antecedência mínima de três (03) dias, e somente será instalada, de modo presencial ou por meio eletrônico, com a presença de pelo menos maioria dos seus membros. A totalidade dos membros será exigida para a instalação da reunião caso haja apenas dois (02) Diretores. Caso todos os membros da Diretoria estejam presentes, a convocação antecipada de três (03) dias será dispensada. As reuniões da Diretoria serão presididas por seu Presidente ou seu substituto, e as deliberações serão tomadas pelo voto favorável do equivalente a pelo menos 75% dos Diretores em exercício, excluído qualquer Diretor que não poderá exercer seu direito de voto, caso a matéria sujeita à votação verse sobre assunto de seu interesse pessoal, concorrente ou não com o interesse da Sociedade, devendo o Presidente dar o seu voto de desempate, se necessário. **CLÁUSULA 16:** São expressamente vedados, sendo nulos e inoperantes com relação à Sociedade, os atos de qualquer Diretor, procurador ou empregado que a envolverem em obrigações, tais como fianças, avais, endossos, ou quaisquer garantias em favor de terceiros, exceto se a contratação das obrigações for a eles delegada de acordo com a deliberação expressa do sócio majoritário. **CAPÍTULO IV - DA OUVIDORIA - CLÁUSULA 17:** A Sociedade utilizará o componente de Ouvidoria constituído pelo Banco Toyota do Brasil S.A., conforme facultado pela regulamentação vigente. **CAPÍTULO V - EXERCÍCIO SOCIAL, BALANÇO E LUCROS - CLÁUSULA 18:** O exercício social tem início em 1º de janeiro e terminará em 31 de dezembro de cada ano. **CLÁUSULA 19:** Nos termos da legislação vigente aplicável, o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras serão levantados em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. Dos lucros líquidos verificados, será deduzida a parcela de 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social. Os lucros remanescentes terão a destinação que lhe for determinada pela Reunião de Sócios, sem estipulação prévia de um dividendo mínimo obrigatório. **CLÁUSULA 20:** Mediante deliberação da Diretoria, poderão ser distribuídos dividendos intermediários à conta dos lucros apurados em balanço semestral ou em períodos menores, conforme a Diretoria entenda ser justificável em virtude do lucro da Sociedade. **CAPÍTULO VI - LIQUIDAÇÃO - CLÁUSULA 21:** A Sociedade entrará em liquidação nos casos legais, competindo ao Sócio estabelecer a forma de liquidação, elegendo o liquidante e o Conselho Fiscal, se houver, que deverão funcionar durante o período de liquidação. **CAPÍTULO VII - DA REGÊNCIA SUPLETIVA - CLÁUSULA 22:** A Sociedade é regida pelo disposto nos artigos 1.052 a 1.087 do Código Civil (Lei 10.406/2002) e, supletivamente, pelas normas aplicáveis às sociedades anônimas. **CAPÍTULO VIII - DO FORO - CLÁUSULA 23:** O foro da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, será o competente para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente contrato, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja. **CAPÍTULO IX - DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS - CLÁUSULA 24:** Os sócios ratificam que a administração da sociedade será exercida por uma Diretoria composta pelos senhores elencados abaixo, respeitado o mandato de 2 (dois) anos, admitida a reeleição: **Luiz Horácio da Silva Montenegro**, brasileiro, casado, executivo, portador da Cédula de Identidade RG nº 55.836.360-X (SSP/SP) e inscrito perante o CPF/ME sob o nº 390.433.637-15 para o cargo de Presidente; **Jun Zaitsu**, japonês, casado, bacharel em educação, portador da cédula de identidade de estrangeiro RNM F120929N (DELEMIG/DREX/SR/PF/SP), inscrito no CPF/ME sob o nº 242.185.058-45, para o cargo de Vice-Presidente Executivo; **José Roberto Gaburro**, brasileiro, casado, executivo, portador da Cédula de Identidade RG nº 7.364.884 (SSP/SP) e inscrito perante o CPF/ME sob o nº 890.979.558-15, **Luciano Francisco Savoldi**, brasileiro, casado, executivo, portador da cédula de identidade RG nº 15.789.225-6-SSP/SP, e inscrito no CPF/ME sob nº 073.077.008-75 e **Rafael Chang Miyasaki**, peruano, solteiro, engenheiro industrial, portador da cédula de identidade para estrangeiros RNE G319542-N/CGPI/DIREX/DPF, inscrito no CPF/ME sob o nº 239.210.558-81 para os cargos de Diretores sem designação específica, todos residentes e domiciliados nesta capital, com endereço comercial na Avenida Jornalista Roberto Marinho, 85, 3º andar, parte, CEP 04576-010, na capital do estado de São Paulo, com mandatos que se estenderão até a Reunião de Sócios de Aprovação das Demonstrações Financeiras encerradas de 2023. **CLÁUSULA 25 - DECLARAÇÃO DE DESIMPEDIMENTO: Os Srs. Luiz Horácio da Silva Montenegro, Jun Zaitsu, José Roberto Gaburro, Luciano Francisco Savoldi, e Rafael Chang Miyasaki**, declaram que não estão impedidos de exercer a administração da Sociedade, que não foram condenados, ou perdura o efeito de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou a propriedade. *Contrato Social Consolidado no Instrumento Particular de Constituição da* ***TOYOTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS DO BRASIL LTDA.*** *de 28/07/2021*. **JUCESP/NIRE** 35.237.863.013 em 29/09/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Raimundo IV Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/ME nº 12.085.294/0001-80 - NIRE nº 35224382453

Extrato da 19ª Alteração e Consolidação do Contrato Social

Por considerarem que o capital social é excessivo ao objeto da sociedade, as sócias aprovaram, por votação unânime, a redução do capital social, de R$ 6.201.176,00 para R$ 245.786,00, sendo a redução de R$ 5.955.390,00 realizada mediante a redução proporcional do número de quotas, atualmente no valor nominal de R$ 1,00 cada. A redução do capital será efetivada mediante a compensação do prejuízo no valor de R$ 4.950.382,00, bem como o restante será devolvido em dinheiro às sócias conforme disponibilidade de caixa da Sociedade. A sócia **Evenpar Participações Societárias Ltda.** declara sua expressa concordância com a devolução de capital ora aprovada, sendo certo que não receberá qualquer pagamento em decorrência de sua participação minoritária no capital social. A redução implicará a diminuição proporcional do número de quotas, que passará a ser de 245.786 quotas, no valor nominal de R$ 1,00 cada. Em seguida, foi aprovada a Consolidação do Contrato Social. São Paulo/SP, 26.10.2021. **Even Construtora e Incorporadora S.A.** e **Evenpar Participações Societárias Ltda.**

XS3 Seguros S.A.

CNPJ/ME nº 38.155.802/0001-43 - NIRE 35300572319

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 04 de Janeiro de 2021

Data, Hora e Local: Em 04 de janeiro de 2021, as 15 horas e 30 minutos, na sede da **XS3 Seguros S.A.** ("Companhia"), localizada na Rua Desembargador Eliseu Guilherme nº. 84, 4º ao 7º andar, Paraiso, São Paulo-SP, CEP 04004-030. **Presença:** Presentes todos os membros do Conselho de Administração, os Srs. Pedro Duarte Guimarães, João Eduardo de Assis Pacheco Dacache, José Adalberto Ferrara e Kunihiko Higashi. **Convocação:** Dispensada a convocação em razão da presença de todos os membros do Conselho de Administração. **Mesa:** João Eduardo de Assis Pacheco Dacache, representando o Presidente do Conselho, como Presidente da Mesa e Marcos Vinicius e Silva, secretário designado. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a eleição dos membros da Diretoria Executiva da Companhia. **Deliberação:** Os Conselheiros apreciaram e decidiram, sem quaisquer ressalvas ou restrições, eleger, para compor a Diretoria Executiva da Companhia, em substituição e complementação do mandato em curso, até 01 de setembro de 2022, dos Srs. João Eduardo de Assis Pacheco Dacache e Eduardo Costa Oliveira e da Sra. Camila de Freitas Aichinger, os Srs.: **(a) Marco Antonio da Silva Barros**, brasileiro, solteiro, economista, portador da cédula de identidade nº 04773811-7 IFP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 732.550.257-53, residente e domiciliado na cidade de São Paulo/SP, com endereço comercial na Rua Desembargador Eliseu Guilherme nº 84, 7º andar, Paraiso, CEP 04004-030, para o cargo de Diretor Presidente e Diretor Financeiro e Administrativo; **(b) Daniel da Conceição Silva Ramos**, brasileiro, casado, securitário, portador do RG nº 10.617.948-2 SSP-SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 022.037.378-75, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Desembargador Eliseu Guilherme nº 84, 7º andar, Paraiso, CEP 04004-030 para o cargo de Diretor de Operações e Tecnologia; e **(c) Alexandre de Souza Vieira**, brasileiro, casado, securitário, portador do RG nº 58.672.306-7 SSP-SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 792.659.797-04, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Desembargador Eliseu Guilherme nº 84, 7º andar, Paraiso, CEP 04004-030, para o cargo de Diretor Técnico e de Produtos, mantida a remuneração anual global conforme fixada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de setembro de 2020. Os membros da Diretoria Executiva ora eleitos tomam posse em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos termos de posse em livro próprio e declaram sob as penas da lei e nos termos do Artigo 147 da Lei das S.A., não estarem impedidos por lei especial, nem estarem condenados ou sob os efeitos de condenação a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, o sistema financeiro nacional, a fé pública ou a propriedade; bem como cumprir todos os demais requisitos dispostos no Artigo 147 da Lei das S.A. Em atenção ao disposto na Resolução CNSP nº 330/15, foi aprovada a consolidação da composição da Diretoria Executiva da Companhia e as suas designações: O Diretor Presidente e Diretor Financeiro e Administrativo, Sr. **Marco Antonio da Silva Barros**, será responsável por áreas perante a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), conforme se relaciona a seguir: (a) Diretor Responsável pelas Relações com a SUSEP nos termos do artigo 1º, inciso I, da Circular SUSEP nº 234/2003; (b) Diretor Responsável Administrativo-Financeiro nos termos da Circular SUSEP nº 234/2003; (c) Diretor Responsável pelo registro das apólices e endossos emitidos, bem como, pelos cosseguros aceitos, nos termos da Resolução CNSP nº 143/2005; (d) Diretor Responsável pelo Acompanhamento, Supervisão e Cumprimento das Normas e Procedimentos de Contabilidade, nos termos da Resolução CNSP nº 321/2015; e (e) Diretor responsável pela contratação e supervisão de representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados, nos termos da Resolução CNSP nº 297/2013. O Diretor Técnico e de Produtos, Sr. **Alexandre de Souza Vieira**, será responsável por áreas perante a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), conforme se relaciona a seguir: (a) Diretor Responsável Técnico, nos termos do artigo 1º, inciso II, da Circular SUSEP nº 234/2003, Resolução CNSP nº 135/2005 e Resolução CNSP nº 321/2015; (b) Diretor Responsável pela Contratação de Correspondentes de Microsseguro e pelos serviços por eles prestados, nos termos da Circular SUSEP nº 442/2012; (c) Diretor responsável pela política institucional de conduta, nos termos da Resolução CNSP 382/2020; e (d) Diretor responsável pelo cumprimento das obrigações da Resolução CNSP 383/2020. O Diretor de Operações e Tecnologia, Sr. **Daniel da Conceição Silva Ramos**, será responsável por áreas perante a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), conforme se relaciona a seguir: (a) Diretor Responsável pelo Cumprimento do Disposto na Lei nº 9.613/98, nos termos da Circular SUSEP nº 234/2003 e Circular SUSEP nº 445/2012; e (b) Diretor Responsável pelos Controles Internos nos termos da Circular SUSEP nº 249/2004. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa considerou encerrados os trabalhos da presente reunião e determinou que fosse lavrada a presente ata, a qual foi lida, achada conforme, e assinada pelo Presidente e Secretário da Mesa. Os Conselheiros autorizaram a lavratura em forma de sumário, nos termos do § 1º do artigo 130 da lei nº 6.404/76. Brasília/DF, 04 de janeiro de 2021. **Assinaturas: Mesa:** João Eduardo de Assis Pacheco Dacache, Marcos Vinicius e Silva. **Conselheiros:** Pedro Duarte Guimarães, João Eduardo de Assis Pacheco Dacache, José Adalberto Ferrara e Kunihiko Higashi. **Esse Documento Confere com o Original Lavrado em Livro Próprio. Mesa: João Eduardo de Assis Pacheco Dacache -** Presidente da Mesa; **Marcos Vinicius e Silva -** Secretário Designado. **JUCESP** nº 478.405/21-2 em 05/10/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Deloitte Assessoria e Consultoria Ltda.

CNPJ/MF nº 02.988.231/0001-80

Edital de Convocação

Ficam convocados os Srs. Sócios a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 04 de novembro de 2021, às 09:00 horas, em primeira convocação, e às 09h30, em segunda convocação, a se realizar no formato exclusivamente virtual, com convites para participação enviados no e-mail corporativo dos sócios, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(a)** aprovar o ingresso de sócios na sociedade, com cessão e transferência de quotas do capital social; **(b)** ratificar as demais disposições contratuais e a consequente consolidação do Contrato Social.

São Paulo, 26 de outubro de 2021.

Marcelo Natale Rodriguez

Sócio

Banco Daycoval S/A

BancoDaycoval

CNPJ nº 62.232.889/0001-90 - NIRE 35300524110

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 30.09.2021

DATA: 30 de setembro de 2021, às 10:00 horas. **LOCAL**: Sede social, na Avenida Paulista, nº 1793 - São Paulo - SP. **PRESENÇA:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **MESA:** Presidente: Sasson Dayan. Secretário: Morris Dayan. **ORDEM DO DIA:** • Deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio. **DELIBERAÇÕES**: Após os debates, foi aprovada, por unanimidade, a seguinte deliberação: *Ad referendum* da Assembleia Geral de acionistas, o pagamento de juros a título de remuneração sobre capital próprio referente ao período de 01 de janeiro de 2021 a 30 de setembro de 2021, aos acionistas da Companhia, no valor bruto total de R$ 153.844.055,34 (cento e cinquenta e três milhões, oitocentos e quarenta e quatro mil, cinquenta e cinco reais e trinta e quatro centavos), correspondentes a R$0,08137 por ação, sujeito à retenção do imposto de renda na fonte à alíquota de 15% (quinze por cento). Os juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2021 e estarão disponíveis aos acionistas da Companhia a partir de 15 de outubro de 2021. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata em livro próprio, a qual logo após foi lida, aprovada e por todos assinada. São Paulo, 30 de setembro de 2021. **ASSINATURAS:** Presidente: Sasson Dayan. Secretário: Morris Dayan. Membros: **Sasson Dayan, Morris Dayan, Carlos Moche Dayan, Rony Dayan, Gustavo Henrique de Barroso Franco, Sergio Alexandre Figueiredo Clemente.** A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Sasson Dayan** - Presidente, **Morris Dayan** - Secretário. JUCESP nº 507.230/21-8 em 19.10.2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

(Cancelamento da Autorização para Funcionamento)

A INFINITY CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A, CNPJ Nº 03.014.007/0001-50. I – DECLARA sua intenção de alterar o estatuto social, modificando o seu objeto social, deixando de atuar como instituição integrante do Sistema Financeiro Nacional (SFN), não realizando, em decorrência, operações privativas de instituição sujeita à autorização do Banco Central do Brasil; II – ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de trinta dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet); Preencher o campo "Número do Processo Administrativo Eletrônico – PE" com o número do processo mencionado abaixo; Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos, para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB; Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo: BANCO CENTRAL DO BRASIL. Departamento de Organização do Sistema Financeiro – DEORF – GTSP 1 - Av. Paulista, 1804 – 5º Andar. Cerqueira César - SP - CEP: 01310-922 - Processo nº 199567. São Paulo, 26 de outubro de 2021.

CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL

Pelo presente Edital e nos termos de dispositivos estatutários ficam convocados os associados do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo para Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia **18 de novembro de 2021, de forma presencial**, na sede social, na Avenida Paulista, 1313 - 15º andar, **às 9h15, em primeira convocação**, para o fim especial de tomar conhecimento e deliberar sobre a Previsão Orçamentária para o exercício de 2022.

Se não houver o número mínimo de associados previsto no Estatuto, a Assembleia Geral Ordinária será realizada **em segunda convocação**, no mesmo dia, **às 9h45**, deliberando com qualquer número de associados presentes.

São Paulo, 28 de outubro de 2021

Paulo Antonio Skaf

Presidente

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1695/2021

ADJUDICAÇÃO

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **Protega Security Solutions Ltda, CNPJ nº 05.359.927/0001-36**, para o fornecimento de **renovação de 2500 licenças do antivírus TrendMicro ApexOne com XDR e Serviço Suporte Técnico atendimento 9x5, vigência 01 ano**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de licitação: Pregão Eletrônico 211/SGAF/2021 Objeto: Ata de registro de preços para fornecimento e instalação de calhas. Abertura: 18/11/2021 às 14h00. // Pregão Eletrônico 244/SGAF/2021 Objeto: Aquisição de jogos pedagógicos. Abertura: 19/11/2021 às 08h30.

Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. José Cláudio Marcondes Paiva – Diretor do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n. **519/2021- Processo n. 71.176/2021- Modalidade:** Pregão Eletrônico n. **465/2021 -** do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE (AGRUPAMENTO DE ITENS) - AMPLA PARTICIPAÇÃO - Objeto:** OBJETIVANDO A AQUISIÇÃO DE PEDRA, PEDRISCO E PÓ DE PEDRA, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS – **Interessados:** Secretarias Municipais, Fundação de Previdência dos Servidores Públicos Municipais Efetivos de Bauru - FUNPREV e Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural de Bauru - EMDURB. **Data do Recebimento das propostas: até as 14h do dia 16/11/2021. Abertura da Sessão: 16/11/2021 às 14h.** Informações e edital na Secretaria de Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2. andar, sala 10 - CEP. 17.014-900 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1062 ou (14) 3235-1077 ou através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br** ou através do site www.bec.sp.gov.br - **Oferta de Compra: 820900801002021OC00494**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 27/10/2021 - Talita Cristina Pereira Vicente - Diretora da Divisão de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº 435/2021 – **Processo nº** 76.149/2021 – **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 389/2021 – **Tipo:** Menor Preço Por Lote – **Objeto: AQUISIÇÃO DE 03 (TRÊS) CAMINHÕES BAÚ, 01 (UM) CAMINHÃO COMPACTO COM CESTO AÉREO ISOLADO E 01 (UM) VEÍCULO AUTOMOTOR TIPO PICK UP, DEVIDAMENTE ESPECIFICADO NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DO SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS - Interessada:** Secretaria Municipal da Educação – **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 09hs do dia 16/11/2021. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 16/11/2021, às 09hs**. Informações na Div. de Compras e Licitações, R. Raposo Tavares 8-38, Vl. Sto. Antônio, horário das 08h às 12h e 13h às 17h fones (14) 3214-3307/3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, poderá ser acessado também através do site www.bec.sp.gov.br, **OC: 820900801002021OC00485**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.

Bauru, 27/10/2021 - Davison de Lima Gimenes - Diretor da Divisão de Compras e Licitações - SME.

CÂMARA MUNICIPAL DE **MOGI DAS CRUZES**

AVISO DE SUSPENSÃO DE EDITAL

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 5/2021 – CONCORRÊNCIA Nº 1/2021

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS/ SERVIÇOS VISANDO À REGULARIZAÇÃO DAS MEDIDAS GERAIS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS E EMERGÊNCIAS DAS INSTALAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, sendo que as demais especificações do objeto encontram-se descritas no Anexo I – Termo de Referência do Edital.

A Câmara Municipal de Mogi das Cruzes torna público que a Sessão de Abertura dos Envelopes contendo a Documentação, com abertura prevista para o dia 05 de novembro de 2021 (sexta-feira) às 09h30, está **SUSPENSA em virtude da necessidade de retificação das planilhas orçamentárias e cadernos de especificações.**

E para que não se alegue ignorância, faz publicar no endereço eletrônico: www.cmmc.sp.gov.br - no Portal da Transparência – Editais de Licitação.

Mogi das Cruzes, 27 de outubro de 2021.

ALEX ALBERT MORAIS DE SOUZA

Presidente da CPL/2021

PERNAMBUCO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES

ERRATA

Aviso de Chamamento Público para doação de bens nº 001/2021

SEI nº 1400004603.000035/2021-21

Com relação ao Aviso de Chamamento Público para doação de bens, publicado no DOE nº 183 do dia 25/09/2021, DOU nº 183, Estadão e Painel de Licitações em 27/09/2021 (doc. SEI nº 17331844), **onde se lê:** Edital de Chamamento nº 002/2021 - CPL II - SEDUC, **leia-se** Edital de Chamamento nº 003/2021 - CPL II - SEDUC. **Solange Nazaré Presidente da CPL II.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Processo: **134.860/2021 - Modalidade:** Pregão Eletrônico **SMS nº 425/2021** - Sistema de Registro de Preço - **AMPLA PARTICIPAÇÃO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Item - **Objeto:** *aquisição anual estimada de diversos medicamentos para o município.* A Data do Recebimento das Propostas será até dia **17/11/2021** às **9 h** - A abertura da Sessão dar-se-á no dia **17/11/2021** às **9 h.** - Pregoeiro: Victor Gustavo Boronelli Schiaveto. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br ou www.bec.sp.gov.br, **OC 820900801002021OC00482 e OC 820900801002021OC00483**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Divisão de Compras, 27/10/2021 - compras_saude@bauru.sp.gov.br

Fernando Cesar Leandro - Diretor da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

Muricy Sociedade de Comércio, Representação e Participações Ltda.

CNPJ nº 47.421.086/0001-90 - NIRE nº 35201182440

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores sócios da sociedade **MURICY SOCIEDADE DE COMÉRCIO, REPRESENTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA. -** CNPJ/ME nº 47.421.086/0001-90 – registrada na JUCESP sob o NIRE nº 35201182440, convocados para a Assembleia de Sócios a se realizar as 10:00 horas do dia 09 de novembro de 2021 na sede da sociedade, localizada nesta Capital do Estado de São Paulo, a Rua da Consolação, 2.411, bairro: Consolação, CEP 01301-100, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **i.** Deliberar sobre a distribuição e o pagamento de lucros pela Sociedade aos sócios quotistas, na proporção de sua participação no capital social da sociedade, conforme estabelece o Artigo 1.007, do Código Civil; e **ii.** Outros assuntos de interesse geral da sociedade;

São Paulo/SP, 26 de outubro de 2021.

Muricy Sociedade de Comércio, Representação e Participações Ltda.

Sérgio Antonio Borriello - Meyer Alberto Cohen

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º 465/2021 - **Processo n.º** 111.419/2021 - **Modalidade:** Concorrência Pública nº 10/2021 - Regime de Empreitada Por Preço Global - **Tipo:** Menor Preço Global - **Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL - EMEI APPARECIDA PEREIRA PEZZATTO, SITUADA NA RUA BERNARDINO DE CAMPOS, Nº 16-16, BAIRRO: VILA SOUTO, MUNICÍPIO BAURU - SP. COORDENADAS GEOGRÁFICAS (OBTIDA PELO GOOGLE): LATITUDE: 22°20' 04.3"S | LONGITUTE: 49° 05' 48.0"W, CONFORME MEMORIAL TÉCNICO, PROJETOS E PLANILHAS ANEXOS**, com o fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos e tudo o mais que se fizer bom e necessário para a execução dos serviços em conformidade com as especificações e normas. **Interessada:** Secretaria Municipal da Educação. Para ser admitido à presente Concorrência Pública, na condição de Licitante, deverá o interessado entregar na **Div. de Compras e Licitações**, localizada na Rua Raposo Tavares, 8-38 – Vl. Santo Antônio - CEP. 17013-031- Bauru/SP, **até as 09h do dia 17 de dezembro 2.021**, os envelopes a que se refere o item 8.2 e 8.3 do edital, no mesmo local e horário da sessão pública de abertura dos envelopes referentes à documentação de habilitação. O edital de licitação e demais anexos poderá ser adquirido no site da Prefeitura (www.bauru.sp.gov.br).

Bauru, 27/10/2021 - Davison de Lima Gimenes - Dir. da Div. de Compras e Licitações - SME.

Coletivos periféricos apresentam hub de conteúdo multimídia produzido por quem vive e conhece o dia a dia das comunidades e periferias do Brasil.

GERANDO FALCÕES

Trabalho voluntário é combustível de transformação social

O voluntariado converte em ação concreta o incômodo que sentimos quando confrontados com a pobreza.

Não perca! Acesse:

Uma parceria:

IBDO
Auditoria | Consultoria
#20ANOSBDO

Na Bolsa Dupla listagem

Nubank escolhe NY para abertura de capital e pode valer até US$ 70 bilhões

Títulos de ações do banco digital serão listados também na B3 para facilitar acesso de investidores locais à operação; estreia na Nyse deve ocorrer apenas em dezembro

PAULO WHITAKER/REUTERS-21/10/2021

Expectativa para operação do Nubank é grande, pois IPO da instituição pode servir de parâmetro para avaliar outros bancos digitais

ALTAMIRO SILVA JUNIOR
FERNANDA GUIMARÃES

O banco digital Nubank, apontado como o maior de seu segmento no mundo, escolheu a Bolsa de Valores de Nova York (Nyse) para fazer sua oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês). A operação poderá movimentar até R$ 22 bilhões (US$ 4 bilhões), de acordo com fontes de mercado. Além das ações em Nova York, haverá também títulos de ações (BDRs) listados na B3, o que garantirá acesso facilitado ao investidor brasileiro.

De acordo com os cálculos que estão atualmente na mesa, a fintech brasileira poderá chegar valendo quase R$ 400 bilhões (ou US$ 70 bilhões). Se isso realmente ocorrer, o Nubank será mais valioso do que o maior banco da América Latina, o Itaú Unibanco, atualmente avaliado em R$ 221 bilhões na B3, e o Bradesco (R$ 182 bilhões) combinados. A previsão é de que a oferta na Bolsa de Nova York ocorra em dezembro, apurou a reportagem.

Realidades diferentes
Enquanto empresas adiam estreia na Bolsa no Brasil, mercado americano bate recordes sucessivos

LÁ E CÁ. A decisão de fazer a dupla listagem – e não um IPO apenas nos Estados Unidos – teve como estratégia a proximidade aos seus mais de 41 milhões de clientes. A ideia é evitar críticas como as recebidas pela XP, que abriu seu capital há quase dois anos na Nasdaq, impedindo que seus clientes pudessem ter acesso direto às suas ações na ocasião.

Esse problema foi solucionado recentemente, quando a maior corretora do País passou a ter suas BDRs listadas por aqui. Na época do IPO da XP, contudo, as regras impediam que uma empresa brasileira pudesse ter BDRs na Bolsa local (*leia quadro ao lado*).

Com os Brazilian Depositary Receipts (BRDs) disponíveis na B3, a participação dos investidores locais foi viabilizada. A expectativa é de alta demanda, apesar do mercado bastante volátil no Brasil – cenário que afastou da B3 nada menos do que 60 candidatas a estrear no mercado nacional nos últimos meses.

A fuga das empresas do mercado de capitais por aqui reflete muito mais problemas locais – o desenho anunciado pelo governo de Jair Bolsonaro para o programa social Auxílio Brasil, que compromete o teto de gastos públicos, enterrou de vez as pretensões de estreias na B3 em 2021.

No mercado norte-americano, porém, as bolsas estão batendo recordes históricos e há uma profusão de aberturas de capital. Só entre empresas brasileiras, além do Nubank, Elo, Ebanx e CI&T escolheram os Estados Unidos para lançar seus papéis.

Debruçada em seu IPO ao longo dos últimos meses, a fintech iniciou o processo falando de uma avaliação de até US$ 100 bilhões, mas teve de ajustar suas expectativas.

Por isso, o desenho atual é de que o banco digital seja avaliado entre US$ 50 bilhões a US$ 70 bilhões no IPO. Já a oferta para os investidores deverá ficar entre US$ 3 bilhões e US$ 4 bilhões, de acordo com fontes de mercado – portanto, uma fatia pequena do total.

Há duas semanas, o Nubank divulgou o primeiro lucro de sua história. Nos primeiros seis meses do ano registrou um lucro de R$ 76 milhões, revertendo um prejuízo de R$ 95 milhões de igual período de 2020. Na ocasião, o banco digital disse que conquistou uma média de 40 mil novos clientes por dia na primeira metade do ano, ritmo 25% superior ao registrado no semestre passado.

ALVO DE DISPUTA. O Nubank foi disputado pelas duas principais bolsas de valores dos Estados Unidos. A expectativa do mercado era de que sua listagem ocorresse na Nasdaq, por representar a ponta mais avançada do sistema financeiro, com um perfil "tech".

Mas, com o megainvestidor Warren Buffet no seu capital deste o início deste ano, o Nubank acabou optando pela casa mais tradicional de Wall Street, a Nyse. Essa Bolsa, aliás, tem oferecido vantagens para companhias com perfil tecnológico.

O primeiro passo formal para o IPO foi dado ontem, quando o Nubank anunciou que fez pedidos confidenciais de registro para o IPO, tanto ao regulador americano, a Securities and Exchange Commission (SEC), quanto para o brasileiro, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Com isso, os números do Nubank seguem em sigilo e serão conhecidos apenas depois que a companhia der o próximo passo de sua oferta, quando terá que divulgar seus números e tamanho de sua oferta.

O sócio da consultoria Spiralem e especialista no setor de tecnologia, Bruno Diniz, aponta que o IPO do Nubank será um marco para o setor e é aguardado ainda por outros bancos digitais estrangeiros, como o norte-americano Chime e o europeu Revolut, já que servirá como uma base de referência para aqueles que estão na fila para uma abertura de capital.

"Basicamente, o Nubank está abrindo esta nova fase de 'neobanks' (*como são chamados os bancos digitais que desafiam as grandes instituições*) listados em bolsa, um capítulo importante neste momento de amadurecimento do setor", afirma o especialista.

Procurado, o Nubank disse que não comenta. A Nyse também não se pronunciou. ●

Seu Bolso

Passos para comprar ações listadas no exterior

● Primeira tarefa
A primeira coisa a fazer é abrir uma conta em uma corretora de ações – várias delas são ligadas a bancos comerciais

● Recibos
O investimento será feito diretamente pela Bolsa brasileira, mas via os chamados BDR – é o mesmo mecanismo que permite que brasileiros comprem ações de gigantes como Amazon e Apple

● Efeito do câmbio
É sempre bom lembrar que as ações originais são negociadas em dólar; por isso, as variações do câmbio impactam no preço dos BDRs, cotados em real

● Mais acessíveis
Os BDRs já foram restritos aos grandes investidores, mas a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que regula o mercado de capitais no Brasil, liberou o acesso aos pequenos investidores no ano passado

Telecomunicações Disputa por frequências

Com 15 interessados, leilão do 5G pode reduzir concentração do setor

Além das gigantes TIM, Claro e Vivo, empresas regionais e consórcio de 31 operadoras querem fornecer serviço de 5.ª geração

CIRCE BONATELLI

O leilão do 5G cumpriu as expectativas e abriu caminho para o aumento na quantidade de competidores no mercado de telefonia e dados móveis do País. Esse movimento ajudará a reverter, em parte, a concentração do mercado provocada pela venda da Oi para as rivais Vivo, Claro e TIM.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) recebeu ontem propostas enviadas por 15 grupos, entre empresas e consórcios, interessados em arrematar pelo menos uma das faixas a serem leiloadas.

Desse total, cinco empresas já oferecem serviços de telefonia e dados móveis – lista que inclui as regionais Algar e Sercomtel –, enquanto os outros dez são potenciais estreantes nesse mercado.

"O número de dez novos entrantes é algo inédito na história de leilões da Anatel. É aprova de que o modelo foi bem-sucedido no quesito de competição e estímulo aos novos entrantes", afirmou o presidente da Comissão Especial de Licitação da agência reguladora, Abraão Balbino.

Nos próximos dias, a Anatel vai verificar se os proponentes estão habilitados a participar do certame – ou seja, se apresentaram todas as garantias financeiras e documentos exigidos. O resultado da análise será divulgado no dia 4 de novembro, antes da abertura dos envelopes com as propostas.

Mesmo que algum proponente seja desclassificado, o total de interessados surpreendeu também analistas do mercado. "O número de proponentes buscando comprar uma licença praticamente garante que teremos novos entrantes, gerando uma desconcentração do setor", disse Ari Lopes, analista sênior da consultoria Omdia.

SINAL MAIS RÁPIDO. Em sua visão, essa variedade de proponentes vai ajudar a diversificar a oferta de empresas e planos aos consumidores, bem como agilizar a ativação do sinal em áreas que não são prioridades das grandes teles. "Devemos ver o lançamento do 5G no interior no Brasil em um ritmo mais rápido do que vimos no 4G e no 3G", acrescentou Lopes.

Por outro lado, há um desafio grande para novos entrantes. "Esse é um mercado altamente dominado", diz o consultor e ex-presidente da Anatel, Juarez Quadros. "Um novo entrante vai ter de tomar cliente dos outros para se viabilizar financeiramente."

Este será o maior leilão já realizado pela Anatel, podendo movimentar R$ 49,7 bilhões. Desse total, R$ 46,1 bilhões dizem respeito a compromissos a serem assumidos pelas vencedoras com a implementação das redes e R$ 3 bilhões são pagamento de outorgas que vão para os cofres públicos. As faixas leiloadas – 700 MHz, 2,3 GHz, 3,5 GHz e 26 GHZ – servirão tanto para ativar o 5G quanto para ampliar o 4G.

QUEM VAI. Entre as 15 proponentes estão Vivo, TIM e Claro, conforme esperado. A Oi, que vendeu suas redes móveis, ficou de fora. O leilão será marcado pela presença de empresas regionais, como a mineira Algar e a paranaense Sercomtel, que já trabalham com internet e dados móveis e visam a ampliar a oferta de serviços.

Há, ainda, a cearense Brisanet, maior provedora de banda larga da Região Nordeste, e a Fly Link, empresa de Uberlândia (MG) que trabalha com banda larga por fibra e rádio. Ambas planejam entrar no ramo de internet e dados móveis em 4G e 5G, complementando seu portfólio.

Haverá também consórcios. Um deles é o Mega Net, que representa 421 provedores, de várias regiões do País, mais um sócio financeiro. Nesse caso, o objetivo é usar o 5G para constituir redes neutras que serão exploradas individualmente por cada uma das empresas do grupo.

Outro consórcio é o 5G Sul, formado por apenas duas operadoras – a Unifique e a Copel Telecom, com atuação no Paraná, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. A ideia de ambas foi juntar forças para o leilão. Se tiverem sucesso no certame, cada uma atuará de maneira independente nas praças onde está presente.

O leilão do 5G também terá a presença de empresas MVNO – sigla que se refere à operadoras que não possuem rede própria e prestam o serviço a partir da rede de terceiros. A Anatel recebeu propostas da Neko Serviços de Comunicações, que representa a Surf Telecom, e da VDF, em nome da Datora.

ATACADO. Uma novidade deste leilão será a presença de gestoras de investimentos em infraestrutura de telecomunicações, que prestam serviços para outras empresas, e não para o consumidor final.

Uma delas é a NK 108 Empreendimento e Participações, que representa a Highline do Brasil, da norte-americana Digital Bridge. A outra é a Winity II Telecom, ligada ao Pátria Investimentos, dono da Vero. Em ambos os casos, o objetivo é de constituir redes neutras que possam ser oferecidas no atacado para provedores regionais.

Nesses moldes semelhantes está também a Brasil Digital Telecomunicações Ltda, que representa a BR Fibra, empresa de Porto Alegre que trabalha com redes no atacado e no mercado corporativo.

Uma surpresa foi a oferta vinda da Cloud2U, que representa a Greatek, empresa sediada em São José dos Campos (SP) que fabrica produtos para recepção de internet e TV por assinatura, além de infraestrutura de rede. ●

GONZALO FUENTES/REUTERS-22/04/2021

Maior participação pode agilizar serviço em áreas mais distantes

Forças regionais

● **Algar Telecom**
Empresa mineira, de controle familiar, tem sede em Uberlândia e hoje atua em diversos Estados do País; antes conhecida como CTBC, está no mercado desde 1954

● **Sercomtel**
Companhia pública criada nos anos 1960 para atender especificamente ao município de Londrina (PR); negócio foi arrematado no ano passado pelo fundo de investimentos Bordeaux

● **Brisanet**
A Brisanet foi fundada pelo autodidata José Roberto Nogueira, em 1998, na cidade de Pereiro (PE); hoje está em 200 cidades nordestinas

Aviação Retorno pós-pandemia

Emirates retoma voos com o A380 ao Brasil no domingo

PEDRO VENCESLAU
ENVIADO ESPECIAL
DUBAI

O xeque Ahmed Al Maktoum, CEO da Emirates Airlines, confirmou ontem a retomada a partir do próximo domingo, dia 31, dos voos entre Dubai e São Paulo com aviões A380 – a aeronave gigante pela qual a aérea é conhecida.

A informação foi dada em uma reunião com o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), nos Emirados Árabes Unidos. Além da rota São Paulo-Dubai, o xeque disse que a Emirates tem planos de retomar os voos para o Rio de Janeiro e ampliar a rota para Santiago, no Chile.

O objetivo, de acordo com o presidente da empresa, é que Dubai volte ao patamar de 90 milhões de passageiros por ano, marca anterior à pandemia de covid-19, e se torne o maior hub do mundo, superando Atlanta (EUA) e Heathrow (Inglaterra).

CHRISTIAN HARTMANN/REUTERS

Airbus A380 tem capacidade para até 516 passageiros

O Airbus A380, maior avião de passageiros do mundo, usado na rota Dubai-São Paulo, tem capacidade para até 516 passageiros.

"A conexão com o Chile é porque o país está controlando a pandemia", disse o secretário de Relações Internacionais do governo do Estado, Júlio Serson, que integra a comitiva da Invest SP a Dubai.

'TOUR'. Doria esteve com o xeque Ahmed Al Maktoum na Expo Dubai, onde acontece atualmente a Semana São Paulo, dedicada a oportunidades de investimento no Estado.

O governador paulista, cotado para ser o candidato tucano à Presidência, no ano que vem, está nos Emirados Árabes Unidos com uma comitiva de 40 empresários.

Após a passagem pelo país, o governador de São Paulo segue viagem para a conferência sobre o clima – COP26 –, que será realizada em Glasgow, na Escócia. ● O REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA INVEST SP

Bancos Balanço

Lucro do Santander cresce 12,5% no 3º trimestre e vai a R$ 4,3 bi

Efeito do avanço da vacinação beneficiou o banco, mas desafio será enfrentar a desaceleração prevista para o ano que vem

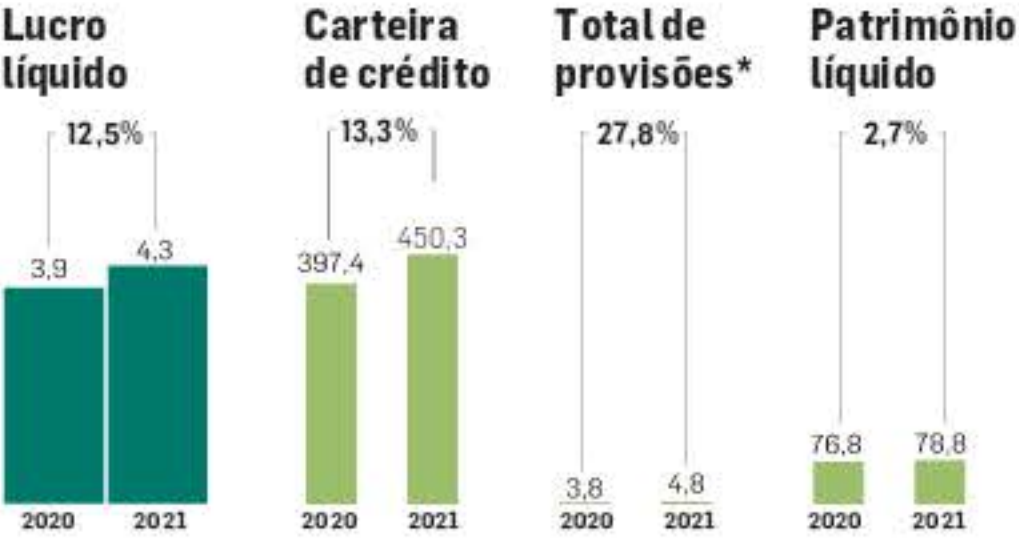
MATHEUS PIOVESANA
ALTAMIRO SILVA JUNIOR

Veio cheio de recordes o penúltimo balanço da gestão do presidente Sérgio Rial no Santander Brasil. No terceiro trimestre, o banco elevou o lucro líquido em 12,5%, para R$ 4,3 bilhões, e teve a melhor rentabilidade de sua história: 22,4%. Dentro do programa de sucessão do banco, Rial deixa o cargo no início de 2022 e será substituído por Mario Opice Leão.

A volta do consumidor às ruas com o avanço da vacinação ajudou, assim como a forte atividade do mercado de capitais entre julho e setembro. Agora, porém, o mercado teme que a desaceleração da economia desligue os principais motores do crescimento do banco no País.

No terceiro trimestre, a carteira de crédito do Santander cresceu 13,1%, impulsionada por empréstimos a pessoas físicas, que subiram 21,3%, e a pequenos e médios negócios, com alta de 17,3%. Estes públicos costumam ser mais rentáveis para os bancos. Por outro lado, embutem maior risco.

A origem dos resultados agradou a analistas, mas também levantou questionamentos sobre a capacidade do banco de manter o ritmo caso a forte desaceleração da economia prevista para 2022 se concretize.

O diretor financeiro do Santander, Angel Santodomingo, buscou afastar temores. "Não ficaria surpreso se a alta do crédito superar este patamar (de 7%) no ano que vem", afirmou. Ele usou, contudo, a estimativa de que o PIB brasileiro cresça de 1% a 2% no próximo ano – bem mais do que outros bancos têm previsto.

Sérgio Rial disse que o crédito para pessoas físicas, um dos pilares do resultado, deve desacelerar em 2022. Ele acredita que o avanço em 2021 é fruto de uma demanda represada durante a pandemia. Para Rial, as variáveis "estão dadas" para que a inadimplência cresça em 2022. "A combinação entre inflação e juros mais altos vai gerar uma gestão mais ativa de inadimplência", disse.

A inadimplência do Santander, medida pelos atrasos acima de 90 dias, subiu de 2,2%, no segundo trimestre, para 2,4% no terceiro, patamar ainda abaixo do visto antes da pandemia. O mercado esperava alta até maior. Por isso, o dado do banco espanhol não foi considerado alarmante.

Alerta de calotes
De saída do comando do banco, Sérgio Rial vê que condições para alta da inadimplência 'estão dadas'

NO RADAR. Ainda assim, a trajetória do crédito é um ponto de alerta. "Com um cenário normalizado e taxas de juros mais altas, a administração também espera uma deterioração natural da qualidade dos ativos", escreveram Jörg Friedemann e Gabriel Nóbrega, analistas do Citi, em relatório.

No trimestre, as despesas do Santander com provisões contra calotes subiram 27,8% ante o ano passado, para R$ 4,8 bilhões. O banco, que durante a pandemia reforçou menos as reservas do que seus rivais, atribuiu a elevação à maior concessão de empréstimos. ●

Clientela digital do banco tem alta de 20%

No momento em que o Nubank leva à Bolsa de Nova York (Nyse) uma narrativa de desconcentração bancária no Brasil por meio de um banco 100% digital, o Santander divulgou, em seu balanço para o terceiro trimestre, ter atingido 18,2 milhões de clientes digitais, alta de 20% em um ano.

É menos da metade do número de clientes que o Nubank, maior banco digital do País, mas o Santander afirma que tem conseguido crescer entre os chamados "desbancarizados". O Santander afirmou que 24% dos clientes que conquistou por canais digitais entre julho e agosto não tinham relacionamento bancário anterior ● A.S.J e M.P.

LEILÕES DIÁRIOS DE
VEÍCULOS
DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS E MUITO MAIS.
SÁBADO, 30/10, ÀS 9h15, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS
ORIGEM: FINANCIAMENTO
VOLKSWAGEN AMAROK CD 4X4 HIGH 12/13
ORIGEM: FINANCIAMENTO
CHEVROLET COBALT 1.8 LTZ 15/16
ORIGEM: FINANCIAMENTO
NISSAN VERSA 16 SV 16/16
ORIGEM: FINANCIAMENTO
FORD KA SEL 1.5 SD 16/16
ORIGEM: FINANCIAMENTO
VOLKSWAGEN VOYAGE 1.0 11/11
ORIGEM: FINANCIAMENTO
FIAT SIENA ATTRACT 1.0 17/18
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO AO LADO E ACESSE ESTE LEILÃO.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

CYNTHIA DECLOEDT, AITAMIRO SILVA JÚNIOR E LUISA LAVAL/
CRISTIANE BARBIERI (EDIÇÃO)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Clima pesado afeta novas ofertas de empresas que já têm capital aberto

Não foram apenas as estreias de empresas na Bolsa que congelaram com as incertezas crescentes da economia. Desde sexta-feira, quando o teto do Orçamento da União foi oficialmente furado, ficou mais difícil emitir também papéis das companhias já listadas na B3, os chamados follow-ons. Motivos: falta de parâmetros e perspectiva de agravamento do cenário econômico. As ofertas subsequentes eram vistas como alternativa a ocupar o espaço das iniciais (IPO, em inglês), já que as companhias têm histórico e são conhecidas dos investidores. Mas nem elas resistiram. O furo do teto foi a pá de cal no mercado de ações, abalado pela alta da inflação e do juro, pelo PIB menor e pelo risco político.

Mercado vive 'entressafra'

Para o executivo de um grande banco, trata-se de uma "entressafra" no setor. Provavelmente depois do feriado de Ação de Graças, nos Estados Unidos, deve ficar mais claro quantos dos follow-ons em gestação conseguirão chegar à Bolsa.

3R Petroleum vai testar apetite

Na semana que vem, a 3R Petroleum pretende testar o apetite dos investidores para uma oferta subsequente de mais de R$ 2,5 bilhões. A Allied Tecnologia, por sua vez, recolheu os estudos do follow-on que havia anunciado em setembro.

INCERTEZAS

AMANDA PEROBELLI/REUTERS

Cenário macroeconômico abalou o mercado de ações no Brasil

● **DESCONTO.** Para Roberto Reis, um dos sócios da gestora Meraki Capital, "follow-on em teoria é mais fácil". No entanto, quem optar por lançar uma oferta neste momento terá de aceitar um desconto maior no valor dos papéis.

● **PESSIMISMO.** Reis, que tem como sócia Lia Maria Aguiar, filha do fundador do Bradesco, Amador Aguiar, diz que a Meraki não avalia participar de nenhum follow-on neste ano. Já a economista-chefe do Santander, Ana Paula Vescovi, afirma que o custo do capital está aumentando, inclusive porque está ficando mais escasso.

● **TROVOADAS.** Ela participou de evento da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), no qual a visão que prevaleceu para a economia brasileira foi pessimista. "Estamos entrando em uma espiral negativa", disse. E planos de investimento podem ser repensados.

● **GRAVÍSSIMO.** No mesmo evento, a economista-chefe do JPMorgan no Brasil, Cassiana Fernandes, afirmou que, pela primeira vez desde 2016, tem de responder a clientes perguntas sobre a solvência do Brasil. O entusiasmo com a América Latina e o País, disse, está no menor nível da série histórica.

● **ARTE DIGITAL.** O 2TM, grupo que controla a plataforma Mercado Bitcoin, entrou no segmento de arte, por uma porta vanguardista e futurista. Adquiriu uma participação na Fingerprints, empresa curadora de arte digital, na qual todos os processos acontecem no ambiente blockchain.

● **TOKENIZADO.** A transação também teve formato inovador, com ativos digitais. Para comprar a participação na Fingerprints, o 2TM transferiu Ethereum (moeda virtual) e recebeu em troca $PRINTS, que são tokens com direito a voto na companhia. Segundo Roberto Dagnoni, CEO do 2TM, todo o projeto é revolucionário.

● **OI?** A Fingerprints é dona de uma das maiores coleções do mundo de Autoglyphs, tipo de arte on-chain, sem a necessidade de uma referência a um link externo. Concebidos em 2019 pelos mesmos criadores dos CryptoPunks, os Autoglyphs são a primeira obra de arte criada e custodiada na rede do Ethereum, on-chain. O sistema só permitiu a criação de 512 Autoglyphs. Daí a exclusividade e a importância histórica. O Autoglyph mais barato hoje custa US$ 1,3 milhão.

● **INOVAÇÃO.** A empresa norte-americana de tecnologia em saúde Medtronic separou R$ 5,5 milhões para criar uma estrutura de Serviço com Valor Agregado (SVA), que busca melhorar o desempenho das terapias em hospitais e clínicas. O Brasil é o primeiro a receber a nova frente de negócios, que cruza dados gerados por tratamentos multidisciplinares.

● **GAPS.** Segundo Felipe Barreiro, vice-presidente da Medtronic, "com o acúmulo de informações e tecnologias, as instituições de saúde investem milhões em sistemas complementares, sendo que muitos processos devem ser melhorados primeiro internamente." É essa a proposta do SVA, que pretende identificar falhas e melhorar a eficácia dos tratamentos em clínicas e hospitais.

● **NO MUNDO.** A Medtronic tem faturamento global de US$ 30 bilhões. Há 50 anos no Brasil, tem planos de crescer 20% anualmente nos próximos 5 anos, no mercado nacional.

SOBE

Efeito Copom dá ajuda discreta à construção civil

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO

A revisão das expectativas para um aperto monetário menos severo do que o esperado na terça-feira injetou algum ânimo no setor de construção. Os papéis vinham caindo pelo receio de que o ciclo de recordes no financiamento tenha terminado. Ontem, porém, as ações ordinárias da Eztec figuraram entre as maiores altas do Ibovespa, com valorização de quase 5%.

DESCE

Alta dos juros afeta segmento de varejo

MAGAZINE LUIZA

Os impactos negativos da alta dos juros no consumo da população provocam efeitos negativos sobre as ações de empresas de varejo do País. Foi esse motivo que levou os papéis da adquirente Getnet, da startup de descontos Méliuz e da varejista Magazine Luiza a se destacarem no movimento que fez o Ibovespa fechar em território negativo no pregão de ontem.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **106.363,10 PTS.** | Dia **-0,05%** | Mês **-4,16%** | Ano **-10,63%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
COGNA ON ON NM	2,65	5,58	31.740
EZTEC ON NM	19,56	4,99	17.509
MULTIPLAN ON N2	18,09	4,57	25.149

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
PETRORIO ON NM	25,35	-6,63	51.505
MELIUZ ON NM	3,57	-4,55	28.938
GETNET BR UNT	4,98	-4,41	7.735

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

24/10 A 24/11	0,0000	0,5988	0,5000	0,3575
25/10 A 25/11	0,0000	0,5871	0,5000	0,3575
26/10 A 26/11	0,0000	0,6299	0,5000	0,3575

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	35.490,69	-0,74	4,87	15,96
FRANKFURT - DAX	15.705,81	-0,33	2,92	14,48
LONDRES - FTSE	7.253,27	-0,33	2,35	12,27
TÓQUIO - NIKKEI	29.098,24	-0,02	-1,20	6,03

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	2,37	2.877,94
	15/5/2035	5,42	1.813,51
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2030	5,41	3.894,02
PREFIXADO	1º/7/2024	11,82	743,34
	1º/1/2026	11,80	627,73
SELIC	1º/9/2024	0,12	10.041,80

(*) TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Agosto	Setembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,88	1,20	7,21	10,78
IGPM (FGV)	0,66	-0,64	16,00	24,86
IGP-DI (FGV)	0,14	0,55	15,12	23,43
IPC (FIPE)	1,44	1,13	7,26	10,52
IPCA (IBGE)	0,87	1,16	6,90	10,25
CUB (Sinduscon)	0,57	0,75	14,00	17,08
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,35	0,20	3,20	4,17

Índices de reajuste do aluguel (Outubro)

IGP-M (FGV)	1,2486	IPCA (IBGE)	1,1025
IGP-DI (FGV)	1,2343	INPC (IBGE)	1,1078
IPC-FIPE	1,1052	ICV-DIEESE	

FATORES: VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (OUTUBRO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.100,00	7,5%
DE 1.100,01 ATÉ R$ 2.203,48	9%
DE R$ 2.203,49 ATÉ R$ 3.305,22	12%
DE R$ 3.305,23 ATÉ R$ 6.433,57	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.100,00 A 6.433,57	20%	DE 220,00 A 1.286,71

VENCIMENTO: 15. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	7,70	0,00	23,20	301,04
CDI	6,15	0,00	0,00	223,68

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/22	18,70	391.918	18,53	18,86	0,20
CAFÉ NY*	MAR/22	204,05	83.496	202,35	211,25	-3,16
SOJA CBOT**	NOV/21	12,393	72.133	12,270	12,575	0,10
MILHO CBOT**	MAR/22	5,690	362.038	5,483	5,715	2,49

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	168,88	0,05	2,04
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	256,45	-0,31	6,64
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	87,50	-0,87	7,39
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.246,21	-1,88	130,58

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5551	-0,33	2,00	7,06
DÓLAR TURISMO	5,7270	0,07	2,09	7,31
EURO	6,4440	-0,31	2,14	1,05
OURO	316,2000	-0,09	4,01	0,06
WTI US$/BARRIL	82,0000	-2,89	9,19	70,20
BRENT US$/BARRIL	84,0500	-2,07	7,30	62,57

	US$ 1/NY	1 Euro/Europa	1 Libra/Londres	R$ 1/Brasil
DÓLAR AMERI.	1,000	1,1604	1,3741	0,1806
EURO	0,862	1,0000	1,1842	0,1556
FRANCO SUÍÇO	0,918	1,0654	1,2616	0,1658
LIBRA ESTERLINA	0,728	0,8445	1,0000	0,1314
IENE	113,812	132,0685	156,3850	20,558

AS MOEDAS NA VERTICAL: VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

LEILÕES

VEÍCULOS SUCATAS MATERIAIS IMÓVEIS JUDICIAIS

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE

Dia 01 e de 03 a 05/11/21, às 11H e 06/11/2021, às 9H15

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464 e www.sodresantoro.com.br.
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÃO DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE

Dia 01/11/2021, às 14H

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464 e www.sodresantoro.com.br.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE

Dias 01 e 03/11/2021, às 9H30

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, TELEFONIA, SUCATAS DIV. E OUTROS.

*Lotes do 143 ao 451 localizados no bairro do Morumbi/SP. Retirada mediante agendamento com o Leiloeiro através do telefone 11-2464-6464. A retirada deverá acontecer do dia 6 ao dia 15/11/21, durante a semana (2ª a 6ª) no horário das 19h às 23h e nos finais de semana e feriado no horário das 08h às 18h. Retirada impreterivelmente até 15/11/21, onde não o fazendo, perderá todo e qualquer direito sobre o bem arrematado, assim como toda importância paga. Desmontagem e retirada por conta do comprador.
Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 112464-6464 e www.sodresantoro.com.br.
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

LEILÃO DE IMÓVEIS

SOMENTE ONLINE

IMÓVEL RESIDENCIAL

MINEIROS DO TIETÊ/SP - CENTRO

COM ÁREA CONSTRUÍDA DE APROX. 221.57M² E SEU RESPECTIVO TERRENO COM ÁREA DE APROX. 725,05M²

1º LEILÃO: 1 DE NOVEMBRO DE 2021 ÀS 15H. LANCE MÍNIMO: R$ 323.000,00.
2º LEILÃO: 4 DE NOVEMBRO DE 2021 ÀS 15H. LANCE MÍNIMO: R$ 208.201,34
(caso não seja arrematado no primeiro leilão).

Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607, devidamente autorizado pela WIMO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS, CNPJ nº 32.969.565/0001-78, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel aqui descrito, nas datas, hora e local aqui citados, na forma da Lei 9.514/97. Realização dos leilões (somente online) através do site do leiloeiro oficial: www.sodresantoro.com.br. Endereço do leiloeiro: Rua Tito, 66, Vila Romana, em São Paulo/SP. Localização do imóvel: MINEIROS DO TIETÊ/SP, CENTRO. Imóvel residencial e seu respectivo terreno e quintal de formato irregular com área de aprox. 725,05m² e área construída de aprox. 221.57m². Rua 27 de Agosto, nº 417 (antigos nºs. 18 e 20), Insc. Municipal nº 7058-0. Matr. 18.231 do 2º Oficial do RI da Comarca de Jaú. Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão. Obs.2: Consta ação de obrigação de fazer com pedido de ajuste contratual e pedido de tutela antecipada de urgência, processo nº 1006875-04.2021.8.26.0302, em trâmite na 2ª Vara Cível do Foro de Jaú. O Vendedor responde pelo resultado da ação, de acordo com os critérios e limites estabelecidos nas "Condições de Venda dos Imóveis" constantes do edital. OCUPADO (AF). Pagamento à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 24h de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para que, no caso de interesse, exerça o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Condições de pagamento e venda do imóvel disponível no site: www.sodresantoro.com.br. Inf.: 112464-6464 ou af@sodresantoro.com.br

VILA GUARACIABA - SÃO MIGUEL PAULISTA (DESOCUPADO)

TERRENO COM ÁREA DE 78.674 m²

LEILÃO SOMENTE ONLINE 18/11/2021, ÀS 15H. LANCE INICIAL: R$ 16.000.000,00.

São Paulo/SP. Vila Guaraciaba. Rua Arlindo Bétio, 989. Terreno composto de duas matrículas (Prédio Industrial, distrito de São Miguel Paulista, parte da 2ª Gleba, do Jardim Fonseca, em Comendador Ermelino Matarazzo, cf matrs.) Área total de aprox. 78.674m² (matr. 146.778 com área de aprox. 42.754m² e matr. 146.779 de aprox. 42.754m²). Insc. Municipal nº 129.008.006-3. Matr. 146.778 e 146.779, 12º RI local. Obs.1: Regularizações, averbações, demolições e/ou encargos perante os órgãos públicos e/ou privados competentes relativos a eventuais divergências de área apuradas no local (construídas ou não), independentemente de já terem sido lançadas no IPTU e/ou averbadas no RI ou não, correrão por conta exclusiva do comprador. Obs.2: Regularização e encargos perante os órgãos competentes da atualização de logradouro e numeração predial no RI, bem como da averbação das metragens da área de terreno e de área construída, correrão por conta do comprador. Obs.3: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão. Obs.4: Ficará a cargo da Vendedora a baixa do arrendamento de bens constante na r. 01 das citadas matrículas. Obs.5: Consta na av. 07 o Processo CETESB nº 30/02587/13, o qual constatou que os imóveis destas matrículas se encontram contaminados em parte. Obs.6: Conforme ato de vistoria, o referido terreno está passando pelo processo de monitoramento de emissão de gases do solo. Segundo as informações obtidas in loco, foi realizado o processo de remediação e tratamento da área contaminada. Obs.7: Os terrenos serão vendidos ad corpus. Quaisquer ônus ou pendência até a data do leilão será de responsabilidade e encargos da Vendedora. Obs.8: As informações e/ou documentação relativa ao processo de remediação encontram-se disponíveis no link https://drive.google.com/drive/folders/1jS1nEZYXPKzhspoAApBzt8HSd02GYLL?usp=sharing. DESOCUPADO. Visitas deverão ser previamente agendadas com Sra. Priscila Ferreira, através do telefone 11 98403 6703. Venda sujeita à não aprovação do Vendedor, independentemente de ser acima do lance inicial estipulado. - À vista: 100% (cem por cento) no ato da arrematação, que deverá ser pago por meio de cheque de emissão do comprador ou transferência bancária para venda online no prazo de até 48 (quarenta e oito) horas, a contar da data da aprovação da venda. Será concedido desconto de 10% (dez por cento). -Parcelado: Sinal mínimo de 30% (trinta por cento), no ato da arrematação, que deverá ser pago por meio de TED no prazo de até 48 (quarenta e oito) horas, a contar da data da realização do leilão. Os 70% (setenta por cento) correspondente ao restante, poderá ser parcelado em 02 (duas) parcelas mensais iguais e sucessivas, sem juros ou correção monetária, pagos diretamente por meio de depósito à Vendedora. Obs: Sobre o valor do arremate, incorrerá a comissão de 5% (cinco por cento) ao leiloeiro a ser pago pelo arrematante, por meio de cheque de emissão do comprador ou transferência bancária para venda online no prazo de até 48 (quarenta e oito) horas, a contar da data da aprovação da venda. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

De acordo com as recomendações das autoridades sanitárias, a partir de 08/09/2021, de segunda à sexta-feira, das 8h às 11h, estarão liberadas as visitações aos lotes em todos os pátios da Sodré Santoro, com exceção ao pátio Dutra (Guarulhos 1 - Rod. Dutra, km 224). As visitações se darão dentro das normas de segurança e distanciamento social, com uso obrigatório de máscara, álcool gel e medição de temperatura. Será limitado o número de visitantes simultâneos, para evitarmos aglomeração. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO YOUTUBE.COM/USER/LEILAOSODRESANTORO RUA TITO, 66 - VILA ROMANA, SÃO PAULO/SP

APONTE A CAMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO E ACESSE AGORA NOSSO SITE.

OPORTUNIDADES

LEILÕES

APTO EM LEILÃO JUDICIAL
Localizado à Rua Marie Nader Calfat 200, Sto Amaro, Capital/SP. Leilão termina dia 29/10/2021 às 12h. Acesse: www.casareisleiloes.com.br ou ligue (11)3101-2345

FAZENDA, DUERE/TO
281ha, c/ casas, curral, galpão, represas e demais benfs., Faz. Missionária I, Lot. Boa Esperança. Inicial R$ 1.740.000,00 www.dmleiloesjudiciais.com.br ☎0800-707-9339

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

AVALIAMOS E COMPRAMOS

Artes e Antiguidades **Galeria Oscar Freire**. Quadros pintores renomados, brasileiros, europeus, objetos arte, antiguidades, porcelanas européias, prataria, jóias, relógios. Atendemos domicílio e escritório no Jardins, c/hora marcada. Pago à vista (11)99484-8284

COMPRO SELOS
Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar ☎(11)99797-4117

ARTES E ANTIGUIDADES

QUADROS BRASILEIROS
Compro dos artistas: Aldemir Martins, Graciano,Pennacchi, Di Cavalcanti,Bonadei,Cicero Dias,Leon Ferrari, Mira Shendel, Arte Popular, Fang. Somente quadros de artista catalogado.Pagamento à vista. (11)99983-8658/3088-1632 Marcelo - m.lordello@uol.com.br

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

CLÍNICA EMAGRECIMENTO E ESTÉTICA EM OSASCO
R:Natanael Tito Salmon, 325 - Centro- Osasco. (11)3654-1000 Whats (11)94454-8131 Instagram: Studiodebeleza.requintespa

Studio de Beleza Requinte spa

COMUNICADOS

PUBLICAÇÃO AO SEMASA
"VEGA JARDIM EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS SPE LTDA torna público que requereu ao SEMASA a Autorização Ambiental para Movimento de Terra - AAMT, para Rua Almirante Protógenes, 52 (S/N), B.Jardim, Santo André, conforme Processo Ambiental Nº 033736/2021. E declara aberto o prazo de 30 dias para manifestação escrita, endereçada ao SEMASA."

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ÁREA BRAGANÇA PAULISTA
Área c/44.000m², frente p/ Rod. Fernão Dias. Anel viário a 50mts. ☎(11)99975-1547

CLÍNICA MÉDICA VENDO
Z.Sul de SP. Trav. M'Boi Mirim.Consultórios equipados p/ diversas especialidades (11)98222-6456

FÁBRICA DE ESCAPAMENTOS
Vendo. Tratar (41) 99817-8989

FINANCIAMENTO DE IMÓVEIS ATÉ 100%
Aprovação 1hora.Todos os bancos menor taxa 2,95% ano. 1ª parcela para 6 meses☎(11)98856-1205

HOSTEL VILA MADALENA
Vdo Alto Padrão (11)982398559

CALDEIRARIA VENDO
C/ponte rolante e todas as máquinas, instalações completas, clientela formada + de 7 anos. R$1.050.000. Francisco. ☎(11)93330-2450

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

LOJA PRODUTOS NATURAIS
Vendo urgente, motivo doença, recém inaug., Z.Leste ☎(11)99172 5820/ zap 98758-2011 Antônio

OPORT. P/ INVESTIDOR
Terr.Itaim Pta, 10x50, c/Projeto Aprovado p/17 aptos resid. 2ds. R:Cachoeira Escaramuça, 377 $800mil (11)99986-0656 Mauro

SUPERMERCADO FTE TERMINAL SAPOPEMBA

Oportunidade! Supermercado c/ padaria e açougue. 400m². Av. Arquiteto,209. Vendas comprovadas R$440mil. Alug. R$8mil. $890mil. Ac proposta ☎(11)94782-7794

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

DECORAÇÃO LIV. JURÍDICO
(Sebo) Pça João Mendes 140

SUÍTES E QUARTOS ALUGO NA VL OLÍMPIA
Mobiliados p/1 pessoa, individual c/ água e luz incluido, ót. localiz. Hosp. Av.Sto.Amaro, ponto de ônibus,mercado,etc. (11)98100 8313

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

"CONQUISTE O SEU PASSAPORTE EUROPEU

WWW.DNACIDADANIA.COM.BR
/DNACIDADANIAPORTUGUESA

Processo de Cidadania Portuguesa para Descendentes de Portugueses diretamente em Portugal. Você pode Morar e Trabalhar em qualquer país da União Europeia."

WhatsApp +351 912.138.500

RELAX / ACOMPANHANTES

BONECA P/ CROSS DRESS
Inversões: Sissy (11) 954833875

RED WAY LINDAS GAROTAS
Machado Assis,449F.2532-4299

SÃO PAULO

Vendem-se APARTAMENTOS ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JABAQUARA

Kitnets p/ venda próx ao metrô. Lindas e novas, Excelente local p/ morar/investir. A partir R$148.000 Tratar com Propriet. ☎(11) 94065-1490/(11)96699-3992

MOEMA
R$495.000 Próx.parque, 50úteis, 1ds, 2wcs, gar. 2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$320.000 Frente Extra, 85 úteis, 2ds, gar. Vale450mil. 2198.5555

MOEMA
R$650.000 Px.parque.85úteis, 2ds., sala em L, gar. F.2198.5555

MOEMA
R$750.000 Varanda,90ú,2ds.3° opc. gar. lazer 2198.5555 cr8767

VL CLEMENTINO
R$750.000 S.novo,75úteis,2ds, varanda,1gar,lazer. ☎2198.5555

3 DORMITÓRIOS

JD AMÉRICA
R$1.750.000 3dt(1ste),2vg, and. médio 169m²áú, px.Casa Branca. Creci 30955 ☎(11)99556-3105

JD AMÉRICA
R$1.750.000 3dt(1ste),2vg, and. médio 169m²áú, px.Casa Branca. Creci 30955 ☎(11)99556-3105

JD PAULISTA
R$965.000 3 dt, 128m² áú 1vg. Creci 30955. (11)99556-3105

MOEMA
R$1.080.000 S.Novo,varanda, 3ds (1suíte) 2grs,lazer. ☎2198.5555

SUL | VD | 3DOR

MOEMA
R$850.000 Alto,varanda, 100útil 3dts(1ste),2grs.Lazer. 2198.5555

PARAÍSO

R$1.290.000 Reformado 135m² áú Cr. 30955. ☎(11)3064-2004

PARAÍSO

R$1.290.000 Reformado 135m² áú Cr. 30955. ☎(11)3064-2004

VL OLÍMPIA
R$720.000 Urgente,fte,80ú,3ds 2wcs,gar,lazer. 2198.5555 cr8767

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.450.000 Urgente, 180ú px. parque,3sls c/varanda,4dts,1ste, 3grs. lazer total 2198.5555 cr8767

MOEMA
R$1.750.000 Novo c/arms,170ú, varandão c/churr,liv.L 3ambs., 4ds. 3suítes, 3grs., lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$2.650.000 Novo c/arms.210ú varandão/churr, liv.L 3ambs., 4sts, 4grs., lazer. 2198.5555 cr8767

MOEMA
R$2.200.000 Px.parque. 265út. 4 salas, varanda, 4 suítes, 4grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MOEMA
R$2.800.000 Cob.duplex, px.pqe, 380ú,4sts,4vg, lazer. 2198.5555

MOEMA
R$4.450.000 Novo c/arms.275ú varandão/churr. 3salas, 4sts, 4grs lazer total, 11 2198.5555 cr8767

MORUMBI
R$1.050.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso, 4vgs. Lazer c/pisc.cob./qd.a. tenis. Dir. PP ☎11 97632.0165

SUL | VD | 4DOR

VL MARIANA

R$2.850.000 208m² útil e decorado, 4st.4vg,depósito. Gourmet ☎(11)99626-3742 Creci 12929J

VL MARIANA
R$2.350.000 Pronto p/ morar, 210m² út. 4st,3vg,depósito. Gourmet.(11)99943-4535 Creci 6637F

ZONA OESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

PERDIZES

R$2.200.000 Cobertura triplex, 300m² áú, 4ds(2sts), lazer, 4vgs. R: Cajaíba. Ac. permuta.Propr. ☎(11)99986-1600/ 3113-0033

ZONA NORTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA
R$2.500.000 Cobertura,nova,4ds 3sts, 300ú, arms., varandão pisc., churr, 3vgs Dir. PP. F.97632.0165

ZONA LESTE

3 DORMITÓRIOS

TATUAPÉ
R$450.000 Novo, varanda, 3ds, 1vg. Lazer. Dir PP. 11 97632.0165

CENTRO

2 DORMITÓRIOS

CONSOLAÇÃO
R$850.000 Pronto p/morar c/segurança. Todo reformado Dir.Prop ☎(11)2659-2023/98557-1100

Vendem-se CASAS ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350m2 Terr., 300m2 A.Constr., 3salas, quintal c/ espaço gourmet, 3dts. 1ste. 4gars. Ac. Apto. Dir. PP ☎ 97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Vendem-se COMERCIAIS ZONA SUL

JD EUROPA
Escritório 65m² 2vgs,prédio nobre frente Shopp. Faria Lima 1685 3°F R$700mil à vista. Ver c/zelador Vicente ☎(11)99886-7134

VILA OLIMPIA
Conjunto comercial. 120m². R. do Rocio. 2 salas, 4 vagas de gar, ar. Direto c/prop. (11)99983-6422

ZONA OESTE

STA CECÍLIA
R$250.000 Edif. Vancouver Conj Coml 25m², 1vg. Av Angélica 501 3°and.cj 303☎(11)99988-6939

CENTRO

CONSOLAÇÃO
Conjunto Comercial - Frei Caneca. 94m², 2vgs, 2wcs, ar-cond. A 800m do Metrô. Estuda permuta. Venda R$690.000 ou R$2800 locação. Cond. R$1.500 IPTU R$400. Sardinha Imobiliária. CRECI 34007J. ☎(11) 3501-0910 (WhatsApp).

REPÚBLICA
Vende escr. c/ 177m², 40m p/ metrô, ½ andar, c/ 2 banhs, copa, reformado, elevadores novos. Rua Gel. Xavier de Toledo, 316 - 7° a. ☎ (11) 3255-3797/3219-0487

Alugam-se APARTAMENTOS ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

CONSOLAÇÃO
R$1.700 +cond e demais dependências c/gar. F: 99994-1489 MICAIL SOHAHIN CRECI: 6686F

2 DORMITÓRIOS

MORUMBI
2ds(1ste), sala 2 ambs, coz., wc, área serv., gar. 2 autos, Aluguel R$1.500. Todo reform. Creci 92060 ☎(11)3106-3416/94088-3269

VL CLEMENTINO

R$3.500 2dorms, 2 vagas gar., todo reformado. Próximo ao Servidor Escola Paulista e Dante Pazzanese Tratar ☎(11)99919-9035

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

VL MADALENA
R$2.000 Rua Girassol 964, ap 53, 2ds., dep.empr., 1vg., 77m². Tratar c/ Lilian ☎(11)3740-1126 hc

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO
FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS

250 VEÍCULOS

Dia: 29.10.2021 - 6ª FEIRA - 10h00
Visitação: 28.10.2021 das 13h00 às 17h00

LEILÃO DE VEÍCULOS PROVISÓRIAMENTE SOMENTE "ON-LINE"

· DIVERSOS MODELOS · CAMINHÕES · MOTOS · SEMI-NOVOS · SINISTRADOS

COLEÇÃO | VW NEOBUS THUNDER | FROTA

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 04.11.2021 - 5ª feira - 09h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

MÁQUINAS & EQUIPAMENTOS

Dia 16.11.2021 - 3ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

NOTEBOOK - GABINETE CPU - MONITOR - OUTROS

Dia 22.11.2021 - 2ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

MASTER CHEF ELETROPORTÁTEIS - RÁDIOS EXCELLENCE - CD PLAYER AUTOMOTIVO

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JD AMÉRICA
R$4.300 Rua: Bela Cintra 1490 apto111, 4dt, lavabo, dep. empr. 2vgs. Lilian ☎(11)3740-1126 hc

ZONA LESTE

2 DORMITÓRIOS

TATUAPÉ
Apto novo, 2ds, sl, coz, banh. á. serv. Rua São Bernardo, à 5min. Shop. metrô Tatuapé Creci 92060 ☎(11)3106-3416/94088-3269

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CENTRO
1d, coz.wc.á.serv. Todo reformado. Ver Largo General Osório, à 150m metrô Luz. R$720. Creci 92060 ☎(11)3106-3416/94088-3269

2 DORMITÓRIOS

CENTRO
2ds, sala, coz, banh, á.serv. Todo reform. A 200m metrô Sé.Ver R.Dr. Bittencourt Rodrigues. Creci 92060 ☎(11)3106-3416/94088-3269

CONSOLAÇÃO
Px.metrô,2dorms, coz.c/arms, pintura nova, ampla sl,1wc, á.serv, d.empr.c/wc, R.Consolação, 2346, aptos 11 e 61. Chaves zelador (11)98672-2110 Creci 061691

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Laje corporativa, 557m² á. priv., exc. vgs. Aluguel de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

SUL | AL | COM

AV PAULISTA
Laje corporativa, 600m² á. priv. ou cjto. divisões menores. vgs. Menor Al. da Avenida. Exc.local. Dir.propr. (11)3241-3855/94039-9863 hc

AV PAULISTA
Laje corporativa, 300m² á.priv. ou cj. divisões menores. R.Itapeva. vgs. Menor Alug. da Rua. Exc.cond. propr ☎(11)3241-3855/94039-9863

BELA VISTA
Conj.45m², sl espera,ar cond, coz, wc,1v,reform. R.Ramon Penharrubia R$1.100 Creci 92060 ☎(11)3106-3416/94088-3269

BROOKLIN

R$27.000 Loja 600m²,mezzanino 8vgs, esquina Rua Princesa Isabel x Bernardino de Campos ☎ 11)95059-1213/15)3357-1180

CH STO ANTÔNIO
Laje corporativa, 540m² à 2700m² á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vgs. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

VILA OLIMPIA
Conjunto comercial. 120m², R. do Rocio. 2 salas, 4 vagas de gar. ar. Direto c/prop. (11)99983-6422

VILA OLIMPIA
Aluga-se galpão. 800m², 3 andares, mezanino e escritório.
☎(11) 5581-7407

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 486m² terr., R.Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

Penha - Alugo Ponto Comercial - 176m²

Excelente localização, Esquina da Av. Penha de França x Pe. Antônio Benedito. Totalmente pronta. Visitas com Sra. Katia
F: (11) 98653-3141 (11) 99915-0515

TERRENOS

ZONA SUL

STO AMARO
79.000 m², Estrada Ecoturística de Parelheiros ☎(11)99222-5689/(11)2950-4216 Tr. c/ Sr. Falcão

ZONA LESTE

TATUAPÉ
R$2.000.000 Terreno 900m2. AV. Celso Garcia. 2198 5555 cr. 8767

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GJÁ TORTUGAS
R$1.890.000 Cond.Tortugas 230m².4ste.26º.Venda/Permuta/Aluga anual.Pp (11) 99944-7175

SANTOS GONZAGA
$248mil. Flat. 50m², px.Shopp., 1qd mar, decor. (13)99601-7548

Vendem-se

CASAS

ILHABELA CURRAL
Casa Cond,churr,pisc.2vg.2st.650 Mil. Ac.ap(-)vl.SP(13)997125723

TERRENOS

GJÁ ACAPULCO I
1000m²,fte Pça.$1.200Mil Ac.apt -vlr SP/Gja/Stos 13)99712-5723

GJÁ TIJUCOPAVA
2.050m² $950mil. Ac perm. apto SP/Santos(-)Vl. (13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

OLÍMPIA-SP
R$75.000 Ótimo investimento! Olímpia Park Resort, 1cota apto 1dt mobiliado,lazer total,100m Pq Laranjais. Doc Ok. (11)99989-3338

SÃO PEDRO-SP
R$380.000 Resid. Centro: 800 m², precisando reformas. R. Sta. Helena, 280. ☎(19)99736-0087

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ANHANGUERA KM 84
Galpão. Aluga 4.000m² area 6500 m² terreno. Valinhos/SP (11) 5053-2767 96433-9815.Propriet

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

CENTRO
Aluga-se por R$38mil
Ou Vendo Prédio
10 andares 3.267(m²)
totalmente Reformado.
Rua Álvares Penteado,
próx.Metrô São Bento e Sé.
Tratar com Gilberto
Tel: (11) 2939-8167 / (11) 99695-5237

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

PARANATINGA - MT

Fazenda Agrodal. 7.982,119ha, para plantação e pecuária R$210milhões ☎(67)99127-8383/(67)3424-6855
☎(67)99209-4528

PARANATINGA - MT

Fazenda 10.600 hec., p/ plantação e pecuária R$180milhões ☎(67)99127-8383/3424-6855
☎(67)99209-4528

PIRACICABA - SP
Faz. 50alqs, pasto, cana, muitas benf., 3Km asf. (19)99788-8880

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA/SP
Sítio c/15 alqs, 4nascentes, lago, casa sede c/3doms(ste),piscina galpões e casa caseiro. Acesso pela Rod. D.Pedro ☎(11)99985-8282 WhatsApp Gilberto (proprietário)

BRAGANÇA PAULISTA
Chácara 6km cidade, 26.000m², 5sts.Piscina,tobogã, cascata,Lazer compl.asfalto (11)99975-1547

IBIÚNA – SP

Terreno 300.000 m², Vende-se Paraíso. Visite S/ Compromisso. 9 Suítes. 60.000 m², C/ Constr. Cond. Reduz Valor Invest. 60 Km SP Email: imoveis.rtc@uol.com.br / Site: www.imoveisrtc.com.br Ref. RTC 30
☎(11)97245-9560

TOLEDO - MG
Sítio 120.000m², lago, R$700mil Facilito 50% ☎(11)96215-6802

AUTOS

HONDA

ACCORD
06/06 ú.dº, prata, bem cuidado 105mkm.23mil. 11)99980-2028.

EMPREGOS

AUX CONTABILIDADE
Escritório contabilidade, c/exper., que more redondeza do Cambuci. CV silvio@globocontabil.com.br

MOTORISTA
150 Vagas, CLT escala trabalho 6x1, Zonas Noroeste, categorias CNH - D ou E. Exercer atividade remunerada, curso de transporte coletivo de passageiros. Comparecer na Rua Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha).

PARCEIRO COML
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Admite-se. Encaminhe seu currículo p/ vagas@mlgomes.com.br Assunto: vagas PCDs

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

ORIENTADOR(A) PEDAGÓGICO (A) - ENSINO FUNDAMENTAL II
Escola de excelência, na zona oeste de SP, seleciona: carga horária de 24 horas semanais. Requisitos: Graduação ou Pós-graduação em Pedagogia em faculdade de 1ª linha. Vasta Experiência. Currículo para: 463dp832@gmail.com

PROFESSORES(AS) POLIVALENTES - E F I - 3º E 5º ANOS
Escola de excelência, na zona oeste de SP, seleciona: carga horária 25hs semanais mais reunião pedagógica e trabalho extraclasse. Requisitos: Formação em Pedagogia em faculdade de 1ª linha. Vasta Exper. CV p/ 463dp832@gmail.com

VENDO 17.240M²

Frente para Av. dos Estados, Santo André-SP.
Tratar com proprietário - Fone (11) 98111-6833

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

"O novo Estadão impresso é mais fácil de transportar e inteligente como sempre. Vem pensar com a gente."

Adriana Fernandes, colunista e repórter do Estadão

#VEM PENSAR COM A GENTE

VEMPENSAR.ESTADAO.COM.BR

imóveis

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

✓ Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓ Fornecer seus dados apenas pessoalmente

✓ Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓ Faça o negócio pessoalmente

Diversificação Além da medicina

A moda agora é vestir 'Cannabis'

Empreendedores brasileiros começam a fabricar peças a partir da fibra de cânhamo; segmento, que já movimenta mais de US$ 4,5 bilhões, atrai marcas como Adidas e Levi's

MARINA DAYRELL

FELIPE RAU/ESTADÃO

Bruno Nogueira e Poliana Rodrigues, sócios da Blum: calcinha feita a partir de fibra de cânhamo

Em meio às discussões sobre a legalização do cultivo de *Cannabis sativa* no Brasil, o foco costuma estar em fins medicinais. Mas, para além dos medicamentos, a planta também movimenta a indústria têxtil, com roupas a partir do cânhamo. O uso da fibra para o vestuário não é novidade, mas seu potencial de inovação tem inspirado pequenos negócios, como a Blum, empresa lançada neste mês, que faz calcinhas menstruais com cânhamo.

Segundo especialistas, a *Cannabis*, que dá origem à maconha e ao cânhamo, é a matéria-prima de cerca de 25 mil produtos no mundo. Em 2018, o mercado global da planta movimentou US$ 18 bilhões, de acordo com a consultoria norte-americana New Frontier Data, especialista no tema.

Nos países onde o cultivo é permitido, o cânhamo é base das indústrias têxtil, de alimentos e bebidas, bem-estar, beleza, construção, entre outras. Hoje, mais de 30 países produzem o cânhamo industrial, liderados por China e França. O setor faturou US$ 4,58 bilhões em 2019, segundo dados da New Frontier Data.

No Brasil, no caso da indústria têxtil, é permitida a importação do tecido ou da roupa já confeccionada. "Nos anos 1930, numa onda internacional, houve a proibição da *Cannabis* como um todo e de vários usos do cânhamo industrial, mas não se aplicou às fibras e ao têxtil. Se amplamente legalizado, teríamos várias possibilidades de usar o cânhamo", diz Rafael Arcuri, diretor executivo da Associação Nacional do Cânhamo Industrial.

Os benefícios do cânhamo na indústria têxtil já são conhecidos por grandes marcas, como Adidas, Osklen, Levi's e Reserva, que vendem itens de vestuário feitos a partir da fibra. Mas também há espaço no setor para os pequenos negócios, caso da Blum, dos empreendedores Poliana Rodrigues e Bruno Nogueira.

A jornada dos sócios pelo mundo da *Cannabis* vem desde 2019, quando abriram a Blazing Beauty, que começou como portfólio de cosméticos derivados do cânhamo, sem CBD ou THC. Neste mês, o negócio – que funciona pelo Instagram – tornou-se uma plataforma de conteúdo sobre *Cannabis* e um espaço de colaboração com outros empreendedores.

SUSTENTABILIDADE. "O cânhamo tem um processo de produção mais sustentável, é uma planta mais resistente e consome menos água. Na maioria das vezes, não necessita de pesticidas, as fibras extraídas são atóxicas", diz Poliana. "Ainda que a calcinha menstrual não seja inédita, ter cânhamo está alinhado não só com sustentabilidade, mas também com o comportamento do futuro."

Rafael Arcuri complementa: "A fibra é mais resistente que a do algodão, o que gera mais durabilidade, o que aumenta o tempo de substituição da peça, sendo mais sustentável. O cultivo do cânhamo faz uma captura de carbono mais eficiente que outras plantas e ele entra na lógica da economia circular de forma muito completa, porque todas as suas partes podem ser utilizadas".

As calcinhas serão produzidas na China (já que no Brasil não é permitido), e as vendas, realizadas em um marketplace, o Ekoesfera, que será lançado ainda neste ano, com foco em produtos sustentáveis. A ideia inicial dos sócios era criar um negócio com investimento próprio, com a estimativa de vender 250 calcinhas por mês. No entanto, na fase final de produção do protótipo, eles receberam uma proposta de investimento (em contrato sigiloso) do Grupo Maeté, focado em negócios de *Cannabis*.

Disputa global
China e França lideram a produção de cânhamo industrial, dentre mais de 30 países no mercado

"Antes, a gente estava no 'empreendedorismo de guerrilha'. Agora, o Grupo Maeté adquiriu uma parte da empresa e nós vamos ter investimento estrutural e financeiro. Então, estamos reformulando o plano de negócios antes de começar a vender as calcinhas", conta Poliana, dizendo que as peças devem começar a ser vendidas em 2022, a um preço estimado em R$ 119 cada uma.

ATÉ TIJOLO. Impulsionadas pelo uso na indústria têxtil, as associações de cânhamo no Brasil trabalham para que ele possa ser utilizado em outras produções. O próximo passo é o uso na construção civil, aponta Arcuri. "Hoje, o maior uso do cânhamo no Brasil é em roupas, mas estamos tentando trazer concreto de cânhamo, um tijolo que pode ter diferentes formas e proporções de cânhamo. Dependendo da formulação, ele pode ser estrutural ou para preenchimento."

O uso do 'hempcrete', como é chamado o concreto, é apontado pelo estudo "Pesquisa, Inovação e Tendências de Mercado", realizado pela consultoria e aceleradora de startups voltadas ao mercado da *Cannabis* The Green Hub, como uma alternativa sustentável e efetiva para o Brasil, principalmente ao se considerar a carência habitacional do País. ●

CULTURA & COMPORTAMENTO
O ESTADO DE S. PAULO QUINTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 2021

GIANNE CARVALHO/TV GLOBO

GALERIA DEGLI UFFIZI

C4 Artes

Rafael digital

Exposição no museu da Faap presta tributo ao pintor italiano nos 500 anos de sua morte

Autorretrato de Rafael (1506), obra do acervo da Galeria degli Uffizi, Florença

Direto da Fonte
Sonia Racy

BLOG

INSTAGRAM

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Ninho cheio

Doria embarca de Dubai direto para a Cop-26, em Glasgow, e levará uma comitiva de secretários. **Gustavo Junqueira**, presidente da Invest SP, anuncia ali o plano paulista ESG – selo do "bom mocismo" ambiental, social e governança.

A entourage de Doria na Escócia contará com **Patrícia Ellen** (Desenvolvimento Econômico), **Itamar Borges** (Agricultura) e **Sérgio Sá Leitão** (Cultura).

Ninho cheio 2

Aliás, gente da comitiva do governador paulista sentiu a ausência de **Bruno Araújo** em jantar da Invest SP, na quarta.

O presidente do PSDB já estava voltando ao Brasil, onde nesta quinta, toma a decisão de impugnar ou não os 92 prefeitos e vices do partido que teriam sido inscritos nas prévias de forma irregular.

Promete

Dandara Ferreira e **Lô Politti** preparam um longa sobre **Gal Costa**, baseado na série documental *O nome dela é Gal*. As filmagens devem começar em fevereiro próximo e a previsão de lançamento é em 2023.

A série é de autoria de Dandara e está em cartaz na HBO Max.

Ghana é aqui

A embaixadora de Ghana, **Abena Busia**, esteve em SP com **Alfredo Cotait**, da Associação Comercial e **Andrea Matarazzo** – organizam missão comercial para abril.

Ela falou ainda com diretores da escola Vai-Vai cujo samba enredo de 2022 homenageia o Império Ashanti – etnia de grande parte da população ganense.

BRECHA VERDE

Idealizador da Casa do Saber, empresário e banqueiro, o múltiplo Jair Ribeiro está novamente fazendo périplo para conseguir recursos. Com intuito de ajudar a Parceiros pela Educação, também criada por ele, Flavia e Rodrigo Terepins organizaram jantar, quinta-feira, em torno do secretário de Educação Rossieli Soares e o criador da ONG. Ambos, em discurso, desenharam o quadro educacional do País para empresários e potenciais doadores. "Com a sociedade civil, a gente consegue transformar a educação do Brasil. Sem ela, vai ser muito complicado", frisou o empresário.

Os cinco estados brasileiros com melhor Ideb – Pernambuco, Ceará, Espírito Santo, Goiás e São Paulo – não têm o melhor IDH ou a maior renda per capita – à exceção de SP. "Eles têm em comum um super envolvimento da sociedade civil", ressaltou Ribeiro.

ARQUIVO PESSOAL

POLAROID

Seis meses depois de deixar o posto de presidente da Gucci na América Latina, Roberto Paz desistiu da aposentadoria. Será o novo CEO do varejo internacional da JHSF. "Achei que iria viver a vida, mas depois de comemorar 40 anos de moda, veio o convite: sinto que ainda tenho muito a contribuir. Aceitei pela afinidade com a empresa e possibilidade de desenvolver e expandir o varejo no Brasil", explica o executivo.

FOTOS ANDRÉ LIGEIRO

1. Aisha Mbikila, 2. Anna Stevanato e Pedro Ivo Brito foram alguns dos convidados para o soft-opening da "Exposição Casa Chandon" – instalada na Casa de Cultura do Parque. Ela abre sábado para o público.

NA FRENTE

- O Grupo Voto e a Ferreiro realizam o 1º *Fórum Investe Brasil ESG*. Hoje, no Palácio Tangará.

- **João Suplicy** lança o EP Samblues, com seis músicas e participação de **Leci Brandão**, nesta sexta-feira nas plataformas digitais.

- O Sesc São Paulo avisa: abre sua unidade em Mogi das Cruzes no dia 6 de novembro.

- As revistas *Economy Law* com capa de **Michel Temer** e *The Winners* com **Bruno Bom** serão lançadas com coquetel, hoje. Na Vasconcellos Alfaiataria.

- A Brazil Foundation realiza seu jantar filantrópico, hoje, em NY. Com homenagem à **Gisele Bündchen**.

1. Carlos Dale e Neidinha Moraes na abertura da exposição e lançamento de livro de Sacilotto, na Galeria Almeida e Dale.
2. Marina Conde entre Sofia e Maria Conde Fagundes.

FOTOS LEDA ABUHAB

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

'La Donna Velata' ('A Mulher com Véu', 1516) retrata Margherita Luti, também conhecida como La Fornarina, por ser filha de um padeiro, que foi amante e modelo de Rafael

Artes Visuais

Obras-primas de Rafael em exposição multimídia para celebrar o renascentista

Museu da Faap abre 'Magister Raffaello', que usa a tecnologia para explicar cada obra em detalhes na mostra interativa

ANTONIO GONÇALVES FILHO

Século clássico, o Quinhentos produziu gênios como Michelangelo e Rafael. Se o primeiro, como observou Argan, fez da relação do homem com Deus uma densa tragédia, Rafael entendeu a arte como um fim em si mesma. São duas concepções que se chocam, mas uma não vive sem a outra. Literalmente. Em sua obra-prima *Escola de Atenas* (1509-11), Rafael retratou Michelangelo e outros artistas com quem conviveu ao lado de filósofos antigos como Platão e Aristóteles. Esse afresco, que está na Stanza della Segnatura, no Vaticano, agora pode ser visto numa exposição multimídia graças à alta tecnologia. Chama-se *Magister Raffaello* e está em cartaz de hoje até 12 de dezembro no Museu de Arte Brasileira da Faap.

Promovida pelo Consulado-Geral da Itália com o apoio do Instituto Italiano de Cultura, em homenagem aos 500 anos da morte de Raffaello Sanzio (1483-1520), a exposição, que tem curadoria do historiador Claudio Strinati, é uma jornada imersiva no Renascimento italiano. Traz não só grandes obras de Rafael em projeções que mostram em detalhes cada uma delas como explica o contexto em que foram produzidas e explora o processo de feitura, graças à intervenção artística da ilustradora Eva Montanari.

Como se trata de uma exposição para todas as idades, a ilustradora Montanari conta um pouco da vida de Rafael por meio de imagens, como o pintor, ainda criança, desenhando na casa do pai, o poeta e também pintor Giovanni Santi, o jovem Rafael entrando no Palácio Ducal de Urbino, ou, ainda, explorando a Capela Sistina com Bramante. O cônsul da Itália em São Paulo, Filippo La Rosa, estimulando estudantes que visitarão a mostra, vai distribuir álbuns de figurinhas para que guardem na memória esse primeiro contato com o grande pintor renascentista.

Estão representadas na exposição multimídia algumas de suas maiores pinturas, além da citada *Escola de Atenas*, que o cônsul viu pela primeira vez aos 11 anos, um afresco que evoca a permanência histórica do pensamento platônico. Rafael viveu pouco (37 anos), mas teve a sorte de ter grandes mestres, como Perugino, com quem aprendeu a técnica do afresco.

KUNSTHISTORISCHES MUSEUM WIEN

A 'Madona do Belvedere' (ou 'Madona do Prado'), tela de 1506

INFLUÊNCIA. A marca dessa influência é transparente numa das obras de maior destaque da exposição, *O Casamento da Virgem* (1504), que integra o acervo da Pinacoteca de Brera, em Milão. Nela se vê a precisão arquitetônica, a delicadeza das figuras, a fidelidade às proporções clássicas e, principalmente, a simplificação formal. Algo diferente do que seria o seu período florentino.

A exposição passa por todos os períodos da vida de Rafael. Da época em que viveu em Florença se nota, em particular, a influência de Da Vinci em suas madonas de traços sutis e gestos suaves. Do período final é possível ver uma reprodução da tela *Autorretrato com um Amigo* (1520), que faz parte da coleção do Louvre, e a célebre *Transfiguração* (1518-1520), do Museu do Vaticano, última imagem que o visitante da exposição vai levar consigo.

A pintura acompanhou o cortejo fúnebre de Rafael há 500 anos. É possível imaginar o que ele teria produzido se a morte não o tivesse levado tão cedo, pois a serenidade predominante em suas madonas não está presente nessa obra derradeira, uma inquietante antecipação do barroco. O cenário é escuro e o céu parece abalado por uma explosão.

É só comparar com uma de suas últimas telas do período florentino, a *Madona do Pintassilgo* (1507), em que a natureza é pacífica e os meninos Jesus e João Batista brincam com o passarinho, observados pela Virgem Maria, todos enquadrados segundo um sistema compositivo triangular, como o de Da Vinci. Ele pode ser facilmente decomposto pela tecnologia do aplicativo desenvolvido pela empresa que concebeu a mostra.

"Queremos mostrar a beleza da arte italiana do Renascimento, mas, ao mesmo tempo,

Temática
Mostra relaciona vida do pintor com cidades onde viveu, revelando como marcaram sua arte

traçar uma relação entre as cidades em que essas obras foram produzidas e a tradição artesanal que as cerca", diz o cônsul italiano diante de um mapa que mostra a Toscana e regiões próximas logo na primeira das seis zonas temáticas que constituem o itinerário da exposição – cidades como Urbino, província de Pesaro, onde nasceu Rafael, e Città di Castello (região da Úmbria), onde o pintor executou sua primeira obra-prima, *O Matrimônio da Virgem*. Produzida pela companhia italiana Magister Art, *Magister Raffaello* reúne 40 obras do pintor, destacando seus primeiros anos na Úmbria, a fase intermediária em Florença e a derradeira, em Roma. ●

Magister Raffaello
Museu de Arte Brasileira da Faap. Rua Alagoas, 903, tel. 3662-7198. Todos os dias (exceto 3ª), 10h/18h. Gratuita. **Até 12/12**

Cinema *Mostra de São Paulo*

A difícil busca da ética entre as pequenas trapaças do cotidiano

Na história de um agricultor turco, 'O Compromisso de Hasan' expõe o trato dos valores na rotina de um cidadão comum

LUIZ ZANIN ORICCHIO

KAPLAN FILM

Dúvida de Hasan (Umut Karadag) é como pedir perdão a quem já não se recorda da ofensa recebida

O fazendeiro Hasan (Umut Karadag) tem um problema. Uma grande empresa de eletricidade quer passar a linha de transmissão por suas terras, em prejuízo da plantação de tomates. Ele pergunta ao engenheiro por que eles não desviam a linha uns poucos metros de modo a atravessar o campo infértil de um vizinho.

Eis o começo do filme turco *O Compromisso de Hasan*, de Semih Kaplanoglu, destaque da Mostra de Cinema de São Paulo. Como outros de seu país, ele põe ênfase no visual, explorando os planos abertos, como para contrastar a dimensão humana diante da grandiosidade da paisagem silenciosa.

Hasan tem uma série de tarefas práticas a cumprir, como qualquer agricultor. Além do estorvo das linhas de transmissão, há outros problemas, pequenos ou grandes. O valor dos tomates caiu e ele não sabe se deve negociá-los. Os europeus não aceitam comprar produtos com agrotóxicos e os compradores se aproveitam para aviltar o preço. Além disso, há o gato de estimação que sumiu e perturba a paz da sua

Dilema

Dificuldades se misturam a uma moral flácida, entremeada de pequenos favores e injustiças

mulher, Emine (Filiz Bozok).

Ele herdou do pai a propriedade e pretende expandi-la. Viria a calhar se o vizinho resolvesse vender suas terras. Meio por acaso, Hasan descobre que esse conhecido passa por dificuldades financeiras. Por isso, talvez, esteja disposto a vender por um valor menor.

No meio de tudo, surge uma boa notícia: Hasan e a esposa foram sorteados para integrar um grupo de peregrinação a Meca. O preço é salgado, mas é oportunidade única. Bons muçulmanos devem ir, pelo menos uma vez na vida, à cidade sagrada.

BÊNÇÃO. Pelo costume, quem vai a Meca deve pedir a bênção e o perdão de quem porventura tenha prejudicado. Precisa colocar-se em estado de pureza para que a própria peregrinação seja abençoada. Desse modo, tanto Hasan como Emine devem fazer um rigoroso exame de consciência, recordar os que foram por eles ofendidos ou prejudicados e sair atrás deles para pedir perdão.

Esse é o traço mais marcante da obra – introduz uma questão ética radical num meio em que pequenas trapaças e ofensas fazem parte do cotidiano. Assim, pode parecer "normal" despedir um empregado injustamente acusado, ou levar a melhor numa herança ou usar uma informação privilegiada para comprar um bem por um preço favorável. Tudo se relativiza, porque, por uma moral flácida, faz parte do dia a dia da competição pela vida, da sociedade que privilegia os mais fortes e os mais espertos. Confrontados com a ética rigorosa, tais "deslizes" tornam-se faltas graves que devem ser reparadas.

Colocada essa lente de aumento, põe-se em evidência toda a rede de favores, trapaças e injustiças que compõem uma vida em sociedade. No cotidiano, não reparamos na estrutura intrincada desse tecido. Faz parte da "normalidade" e não o enxergamos. Sob o regime da exigência ética, aparece em sua real dimensão.

As ofensas permanecem vivas na memória de quem as sofreu, mesmo que o ofensor tenha esquecido. Mas – e este é o dilema adicional e definitivo da trama – como pedir perdão a quem já não se recorda da ofensa recebida?

Esse fundo filosófico se expõe, de maneira plena, no regime de imagens próprio do cinema. As panorâmicas insistem na dimensão menor do ser humano diante de um universo que o ultrapassa.

A consciência culpada de Hasan desdobra-se nas inquietações da vigília e nos pesadelos que o atormentam à noite. Tudo ganha espessura e carne pela interpretação serena e ao mesmo tempo intensa desse grande ator que é Umut Karadag.

Também ganha vida e complexidade uma cultura em geral vista por nós pelo espelho deformante dos clichês, dos preconceitos e da ignorância. Esse é um bônus civilizatório desse grande filme. ●

Ministério do Turismo
e Cultura Artística
apresentam

2022

temporada de concertos

SALA SÃO PAULO, 21H

03–09.05
Piotr Beczala

31.05–01.06
Théotime Langlois de Swarte / Tanguy de Williencourt

21–22.06
Orquestra Filarmônica Real de Liège / Gergely Madaras / Nikolay Lugansky

9–10.08
Khatia Buniatishvili

30–31.08
Academy of Saint Martin-in-the-Fields / Joshua Bell

20–21.09
Orquestra Barroca de Veneza / Magdalena Kožená

27–28.09
Vadym Kholodenko

25–26.10
Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen / Christian Tetzlaff

22–23.11
Benjamin Grosvenor

13–14.12
Quarteto Attacca

série de violão

TEATRO B32

22.05, 18h
Rafael Aguirre

07.06, 21h
Julia Trintschuk

13.09, 21h
Marko Topchii

18.10, 21h
Anabel Montesinos

8.11, 21h
Duo Siqueira Lima

REALIZAÇÃO

Lei de Incentivo à CULTURA
cultura artística
SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO

INFORMAÇÕES E ASSINATURAS
11 3256.0223 / culturaartistica.org
programação sujeita a alterações

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Egoísmo?
Data estelar: Lua quarto minguante em Leão

Pensar em ti e buscar teu regozijo e prosperidade, se é a isso que chamam de egoísmo, então egoísta terás de ser, porque nada há mais legítimo do que isso. Mas, verdade seja dita, isso não é egoísmo.

Dizem que o maior serviço que uma pessoa pode fazer ao mundo, em nome de sua melhoria, é a autorrealização, e essa parece uma afirmação contrária ao que seria espiritual.

Porém, pensa bem, se tu te encontras numa situação boa, irradiarás bons sentimentos a todas as pessoas, conhecidas e desconhecidas, te tornando um foco de ótima influência e ânimo. Isso não pode ser chamado de egoísmo.

Egoísmo seria se, para garantir teu regozijo e prosperidade, tu atropelas os direitos alheios e empurras desgraça a todas as pessoas com que te relacionas. Só isso seria egoísmo.●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Um pouco de divertimento não apenas será muito positivo para seu bem-estar e ânimo, como também servirá para lidar melhor com as pessoas, as quais se sentirão acolhidas por você, em vez de pressionadas de forma exagerada.

TOURO 21-4 a 20-5

A alegria é a condição essencial para a evolução, e ela sustenta toda melhoria de vida. A alegria não está distante, apenas oculta sob o montão de coisas que sua alma tem de fazer, sem prestar muita atenção nelas.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Há formas e formas de conseguir o que você pretende. Se você se sente no direito de reivindicar tais e quais coisas, procure usar uma estratégia agradável para isso, porque a imposição seria contraproducente.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Mudar de estado de ânimo sem prévio aviso é algo que desnorteia bastante as pessoas que não têm como adivinhar que isso seja algo natural, produto de sua misteriosa conexão íntima com os ambientes e pessoas.

LEÃO 22-7 a 22-8

Desfrutar é uma situação que requer companhia, porque sua própria natureza irradia uma influência contagiante. Dá para desfrutar na solidão, mas, com certeza, o efeito é reduzido. Compartilhar é um ato de multiplicação.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Ninguém melhor do que você para administrar seus próprios recursos. Por isso, evite se dirigir às pessoas pedindo orientações que, na prática, sua própria alma poderia lhe oferecer. Aja com discrição, só isso.

LIBRA 23-9 a 22-10

O futuro não é insondável, esse conversa de forma contínua com sua alma, através da imaginação. Acontece apenas que você nunca saberá de antemão se a imaginação é mera fantasia ou manifestação de pressentimento.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

A única maneira efetiva de viver o momento presente é através da ação, porque enquanto você pensa mais do que faz, com certeza o momento presente passa despercebido. Agir é a única maneira de atualizar tudo.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Quando você não se sentir completamente bem, procure tomar distância e se dedicar a funcionar com baixa rotação, sem exigir grande coisa de si nem tampouco das pessoas com que você se relaciona. Poupar perrengue.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Assumir riscos pode ser divertido, um jogo de adrenalina e de suportar pressão. Isso, contudo, há de ser feito num ambiente controlado, porque loucuras extravagantes são tentadoras, porém, destrutivas também.

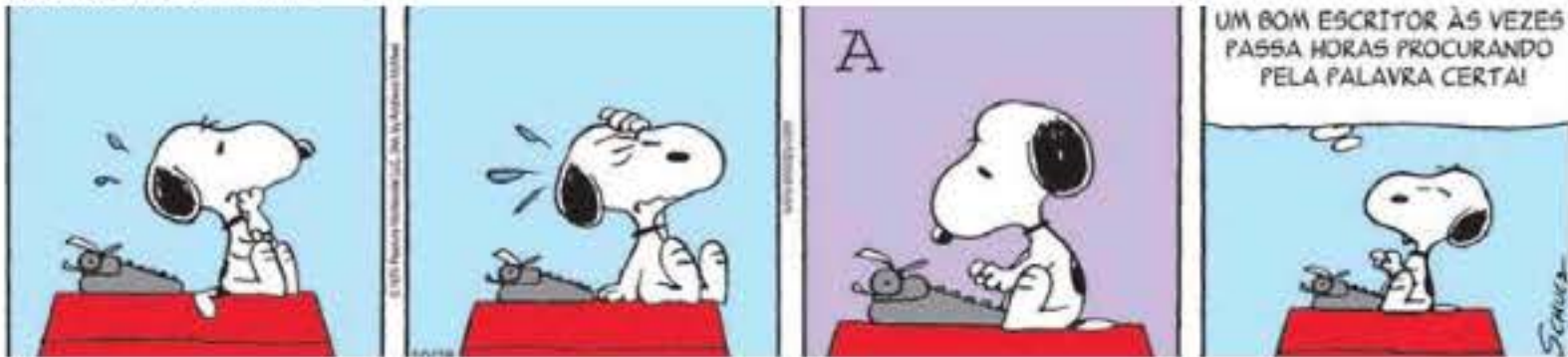
AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Nem sempre é possível escolher as pessoas com que nos relacionamos, porque há vínculos acidentais ou mesmo incidentais às tarefas que executamos. Todos os relacionamentos, porém, são importantes.

PEIXES 20-2 a 20-3

Envolva seu coração nos afazeres cotidianos, porque assim você redescobrirá um tipo de regozijo que nutre positivamente sua alma, e que sempre está ao alcance da mão, porém, muito raramente você o desfruta. É assim.

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Souza

CRUZADAS & SUDOKU

NA WEB — Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas — Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

Artifício que teria sido usado pela oposição para atrasar a votação da reforma da Previdência no Senado
Ingrediente do tacacá (pl.)
Todavia
Edwin Aldrin, astronauta
Família de célebres músicos austríacos
Emissora de TV que exibe filmes nacionais
Remédio caseiro contra a desidratação
Substância corrosiva usada na fabricação de fertilizantes
Campos (?): foram estudados pelo físico André Ampère
Perceber
Extensão avaliada na compra de terrenos
Rio que banha Pisa
Pasta secreta
Tatuagem típica de marinheiros
Cidade da Fontana de Trevi
Carinho
Por (?): pelo mundo afora
Terra, em inglês
Os padres, pela abstinência sexual
Abordagem feita pelo conquistador
Eugênio Gudin, economista brasileiro
Prato feito da perna do boi
Área como Tambaba (sigla)
Bairro carioca da sede do Flamengo
São o terror do perfeccionista
Local de trabalho do camelô
Apalpável
Código (?): CEP
Certo carro de passeio
Construção para estocagem de cereais
A batina, por seu comprimento
(?) Valença, cantor de "Anunciação"
"Física", em CPF
Brado de cocheiros
O ser humano
Sedutora (a proposta)
Cidade do 2º maior açude cearense
Ar, em inglês — A I R
Leite fresco
Recurso visual de shows
O Leão da Ressacada (fut.)
Criada da nobreza
Bactericida usado em piscinas
Tóquio, nas Olimpíadas de 2021
Formato do gol no rúgbi
Aditivo de sanduíches

BANCO 4/land. 5/talar — telão. 6/dossiê. 8/ossobuco. 10/magnéticos. 17/manobra regimental.

Nível Médio

		5				7		
			1		9			
4		7				2		6
	5			3			2	
			5		8			
	1			6			7	
8		3				4		1
			3		2			
		4				9		

SOLUÇÕES

QUADRINHOS

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO

"Discussão: um método para demonstrar os erros dos outros"
Ambrose Bierce

LÓGICA

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Turma da alegria

Três funcionários de um hospital resolveram formar um trio musical para alegrar os pacientes internados. Cada qual tem um cargo diferente e toca um instrumento distinto no trio. Considerando as dicas, descubra o nome de cada funcionário, seu instrumento e seu cargo no hospital.

1. No fim de semana, o técnico de enfermagem toca violão para os pacientes internados.
2. Marcus, que participa do trio da alegria, é médico.
3. Carlos toca sanfona para entreter os pacientes.

		Instrumento			Cargo		
		Flauta	Sanfona	Violão	Enfermeiro	Médico	Técnico de enfermagem
Nome	Carlos						
	Marcus						
	Vítor						
Cargo	Enfermeiro			N			
	Médico			N			
	Técnico de enfermagem	N	N	S			

Nome	Instrumento	Cargo

3

Solução

Letieres Leite 1959 – 2021

Adeus ao 'maestro dos terreiros'

WILTON JUNIOR/ESTADÃO – 26/6/2019

Músico baiano tinha 61 anos; causa da morte não foi divulgada

OBITUÁRIO

JÚLIO MARIA

O músico baiano Letieres Leite, um dos mais criativos e inspiradores artistas de seu tempo, morreu nesta quarta-feira, dia 27. A causa da morte ainda não havia sido anunciada até a tarde do mesmo dia. Letieres tinha 61 anos, era arranjador, compositor, instrumentista, debatia a música das ruas e dos terreiros do Brasil com conhecimento empírico e científico e comandava o Instituto e a Orquestra Rumpilezz, na Bahia.

Sua partida devastou duas áreas que o conheciam bem: a música pop baiana e a instrumental. Ivete Sangalo, que o teve em seu conjunto por 12 anos, escreveu: "Só aprendi coisas maravilhosas convivendo com você. A Deusa música nos uniu e me presenteou com essa alma linda que é a sua. Estou triste por sua partida". Ed Motta chorou e escreveu: "Você era imenso, a natureza te recebe com todos os louvores que você plantou. Você é um capítulo único na música do mundo. Uma benção ser seu amigo, e me sinto ainda mais protegido por você. Descansa na sua sabedoria eterna".

ARTISTA DEIXOU PÉROLA. Letieres deixou um álbum inédito que deve sair ainda este ano em formato de LP pela gravadora Rocinante. Trata-se da releitura que ele fez para a obra *Coisas*, do antológico compositor Moacir Santos, lançada originalmente em 1965. O sonho de ver Letieres tocando Moacir, uma espécie de sequência natural em uma rara linhagem de autores que observavam a música dos terreiros com critérios acadêmicos e a levava para a linguagem sinfônica, foi dos jornalistas Ramiro Zwetsch e Filipe Luna, que apresentaram a proposta a Letieres em 2017. O baiano escreveu os arranjos para sua Rumpilezz e se apresentou com ela no Sesc Pinheiros. Depois, levou o repertório para os estúdios da Rocinante.

Por seus 30 anos de carreira, Letieres se aproximou da música de forma autodidata, ainda adolescente. A partir de 1985, viveu na Áustria e estudou no Franz Schubert Konservatorium, em Viena. Foi quando conheceu músicos europeus renomados e participou de vários festivais na Europa e também no Brasil. Sua partida encerra a trajetória de um artista que olhava para a música sem encerrá-la em guetos. ●

Repercussão

"Nossas viagens e nossos segredos. Te amo maestro, por tudo e por nossa amizade eterna"
Ivete Sangalo

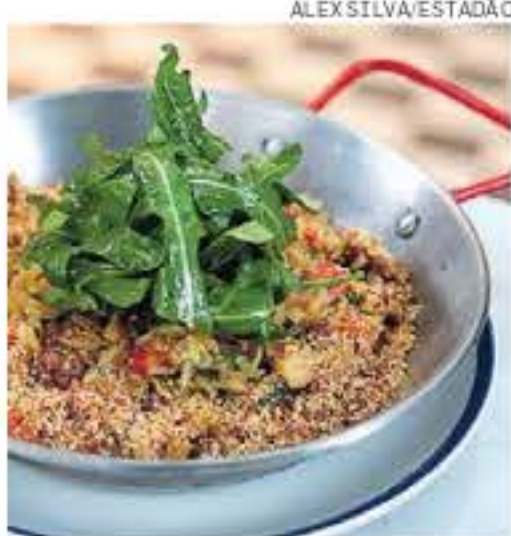
"Estou arrasado com a notícia de sua morte. Ele era muito próximo. Ensinou meu filho Zeca a surfar, quando ele era menino. A música baiana, a música brasileira, a música perdeu hoje um dos seus maiores formadores. A vida perdeu um dos seus mais dignos representantes"
Caetano Veloso

Por aí

Patrícia Ferraz • patriciaferraz@gmail.com

Volta às origens

Ambiente divertido, comida descomplicada e melhores preços (tomara que durem) marcam a nova fase do Bistrô Charlô, que reabriu na semana passada, no mesmo endereço, na Rua Barão de Capanema, depois de dois anos fechado. Os sócios Charlô Whately e Felipe Sigrist aproveitaram a pandemia para fazer uma mudança radical na casa inaugurada em 1988. Misto de restaurante e rotisserie, com salão reduzido, ambiente descontraído e cozinha aberta, o bistrô está muito mais parecido com seu modelo original, que bombava, do que com o restaurante sofisticado dos anos recentes. Bela aposta, que inclui também ações voltadas à sustentabilidade, como purificação de água na casa, gerenciamento de lixo e móveis feitos com madeira do antigo piso da casa.

As mesas na varanda convidam às porções e entradas compartilhadas: croquetas de pastrami, crocantes com recheio cremoso de batata e aïoli (R$ 38); croc de pernil, uma porção de minissanduíches de pernil desfiado com salsa verde em pão Hokkaido (R$ 38), divinos. Outra boa pedida é o polvo à vinagrete, temperado com toque sutil de curry e azeite, servido com fatias de pão de campanha torrado (R$ 42). Para ser clássico, peça o patê do Charlô (R$ 59), afinal foi por causa dessa terrine aveludada que tudo começou... Nos fins de semana tem ostras frescas de Santa Catarina (R$ 70) e moules & frites (R$ 69).

ALEX SILVA/ESTADÃO

As porções e entradas combinam com vinhos e a boa notícia é que a nova carta é inclusiva – começa com a taça do Vinho de Combate branco ou tinto a R$ 24 e vai até... ok, a garrafa de Château Léoville Poyferré 2010 Saint Julien custa R$ 4.069. Mas o que vale é encontrar opções de diferentes preços, certo?

O cardápio tem três arrozes, entre eles o de frango caipira com quiabo e tomate (R$ 48) e o arroz de pernil com rúcula selvagem (R$ 48; *foto*). Espaguete com tomate fresco e camarão grelhado (R$ 69) é novidade. E para matar a saudade, aposte no picadinho do Charlô (R$ 65), com arroz, farofa de Araçatuba e ovo poché; ou no filet au poivre com fritas (R$ 82); ou ainda no bacalhau à Brás (R$ 65). Sucesso nos eventos do bufê Charlô, o brisket, peito bovino defumado lentamente, servido com batata-doce, cebola e mostarda de Dijon, virou prato do Bistrô (R$ 89). Na sobremesa, minha favorita no Charlô desde os primórdios é a torta mousse, agora feita com chocolate belga (R$ 24). R. Barão de Capanema, 454. 12h/15h e 19h/23h (5.ª, 18h/23h; 6.ª, 12h/15h e 19h/23h30; sáb. 12h/16h30 e 19h/23h30; dom. 11h/17h). ●

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS.

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Televisão *Novela*

Gilberto Braga e suas histórias contundentes

Autor, que morreu na terça-feira aos 75 anos, certamente será lembrado como um dos grandes autores da teledramaturgia

ELIANA SILVA DE SOUZA

ACERVO TV GLOBO – 9/12/1988

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO – 25/2/2015

1. Beatriz Segall como Odete Roitman, em 'Vale Tudo', que marcou sua carreira – para o bem e o mal

2. Braga tocou em temas delicados

O ano era 1988 e o Brasil parava para tentar descobrir quem seria o assassino da todo-poderosa Odete Roitman. Não havia quem não tivesse um palpite, até mesmo bolões eram organizados para quando, enfim, o mistério fosse desfeito. Personagem emblemático da novela *Vale Tudo* vivido com maestria por Beatriz Segall, que marcou toda uma geração, foi criado pelo dramaturgo Gilberto Braga, que morreu na terça-feira, 26, aos 75 anos.

Vale Tudo marcou época, não apenas pela trama bem construída, em tom de suspense, que fez com que os noveleiros de plantão e não só eles recusassem compromissos marcados para o horário da novela. Não se perdia um capítulo sequer, era o tema que reinava nas rodas de amigos, nos locais de trabalho, nos lares. Braga colocou em cena, além de tudo, personagens que conquistaram o público e que vieram a marcar a carreira dos artistas envolvidos. Como não lembrar da inescrupulosa Maria de Fátima, interpretada por Gloria Pires, que nos fazia odiá-la pela forma como tratava a mãe, Raquel Accioli (Regina Duarte)? Além de discutir temas sociais, a novela escancarou a questão da corrupção no País, da impunidade.

Mas foi antes, em 1976, que ele conheceu o sucesso com *Escrava Isaura*, que se tornaria uma das marcas da Globo, vendida para muitos países, como o foi também *Vale Tudo*. Não foi fácil acompanhar a história da escrava branca Isaura (Lucélia Santos), que lutava por sua liberdade ao mesmo tempo em que era maltratada pelo grande vilão da trama, Leôncio (Rubens de Falco). O autor fez o País sofrer com a protagonista, além de novamente criar um personagem com todos os requisitos para ser odiado por todos.

Em 1978, seria a vez de ocupar o horário mais nobre da emissora com *Dancin' Days*, com Sônia Braga vivendo a ex-presidiária Júlia Matos, que retorna à liberdade pronta para arrebentar na pista de dança e travar embate com o passado, em um duelo feroz com a irmã Yolanda (Joana Fomm). Braga colocou aí a luta de uma mulher pelo direito a uma vida normal e pelo amor da filha, Marisa (Gloria Pires).

MINISSÉRIES. Entre uma novela e outra, Gilberto Braga assinou duas minisséries que conquistaram um lugar na história da teledramaturgia. Foi com *Anos Dourados*, em 1986, que ele fez sua incursão no gênero mais compacto. Trama que mostrava os preconceitos de uma sociedade nos anos 1950, foi ali que despontou como protagonista Malu Mader no papel de Lurdinha. Ela, de uma família tradicional, se apaixonava por Marcos (Felipe Camargo), estudante de escola militar e filho de pais separados. Nada aceitável para a época, o que tornou esse um amor proibido. A outra foi *Anos Rebeldes* (1992), que focava a luta estudantil, em meio a histórias de amor.

Mas Gilberto Braga foi além e, com seu poder imaginativo, continuou criando mais novelas. Foi assim que, em 2003, com *Celebridade* abordou a disputa ferrenha entre duas mulheres, algo entre o bem e o mal, mas ambas cativantes. Sua última novela foi *Babilônia* (2015), na qual tratou com naturalidade o relacionamento entre duas senhoras. Surgia na tela, o amor entre Teresa (Fernanda Montenegro) e Estela (Nathália Timberg). Mas a trama não teve o sucesso esperado e acabou encurtada.

Gilberto Braga assinou muitas outras obras, mas, por essas, ele certamente será lembrado como um dos grandes autores da teledramaturgia. ●

Principais trabalhos

● Escrava Isaura (1976)
A nociva relação entre Leôncio e sua escrava Isaura conquistou até a China.

● Vale Tudo (1988)
A novela tratava de corrupção e da falta de ética enquanto o Brasil se redemocratizava. E o País parou para saber "quem matou Odete Roitman".

● Anos Dourados (1986)
Em sua primeira minissérie, Gilberto Braga tratou de temas delicados como virgindade e pais separados.

● Celebridade (2003)
A partir da rivalidade de duas mulheres, a trama mostrou detalhes da falta de pudor na luta pela notoriedade.

D11 **Eletivas.** Professora Eneida Castro tem oportunidade de discutir sobre violência e arte

COLÉGIO BANDEIRANTES

ALEX SILVA/ESTADÃO

Julia e sua mãe, Daniela, aprovam uso de recursos digitais na volta ao presencial

D4 Tendências

Como escolher uma escola pós-pandemia

Segurança sanitária, apoio psicológico aos alunos e valorização dos professores são aspectos relevantes

Critérios

De apoio psicológico a aspectos do prédio, novos fatores afetam a escolha de escola

Pandemia evidenciou outros pontos a serem observados na hora de decidir onde vão estudar crianças e adolescentes

OCIMARA BALMANT
E ALEX GOMES
ESPECIAIS PARA O ESTADÃO

Escolher a escola em que os filhos vão estudar nunca foi tarefa fácil. Afinal, é o ambiente capaz de firmar (ou abalar) as bases nas quais a criança e o adolescente constroem suas competências profissionais, intelectuais e até emocionais. Mas o processo ficou mais complexo. Aos fatores que influenciavam a decisão – projeto pedagógico, infraestrutura, localização e custo – somam-se questões advindas da pandemia.

Entre os itens que deverão estar nas análises de mães e pais estão: o modo com que tecnologias envolvem o aprendizado dos estudantes; as condições estruturais para lidar com novas necessidades sanitárias; a atenção ao psicológico para lidar com os impactos da pandemia; e a formação e valorização dos educadores para atuar nesse novo contexto.

É consenso que a pandemia trouxe não somente prejuízos ao aprendizado, mas também à saúde mental de crianças e adolescentes. Uma pesquisa feita pelo Instituto Gallup pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) mostra os efeitos do isolamento social nessa população. Os dados divulgados apontam que 22% dos adolescentes e jovens brasileiros de 15 a 24 anos se sentem deprimidos ou têm pouco interesse em fazer as coisas.

Seja em consultórios de médicos ou psicólogos, nas famílias ou em publicações nas redes sociais, multiplicaram-se histórias de crianças e adolescentes com irritação, sensação de cansaço e ansiedade, agressividade, tristeza e até pensamentos suicidas. É esse estudante fragilizado que o colégio receberá e para o qual deverá prover, acima de tudo, acolhimento e escuta. Se havia alguma dúvida de que a escola é um local de proteção e sociabilidade, agora já não há mais.

No Colégio Humboldt, o apoio socioemocional que fazia parte do programa pedagógico foi reforçado na pandemia e seguirá com a nova sistematização. Todas as turmas já contavam com um professor tutor e um orientador educacional responsáveis pelas salas. A proposta agora é que a dupla trabalhe cada vez mais integrada e que haja também um aumento nas interações desses educadores com as responsáveis por outras turmas.

COLEGIO HUMBOLDT

Alunos voltaram mais imaturos às salas, diz Hörner, do Humboldt

CARANDÁ EDUCAÇÃO

Milena conta que nova sede da Carandá tem mais espaços abertos

> ***"As famílias e a escola são responsáveis por auxiliar os jovens nas suas escolhas, e questões que envolvem a saúde deles têm de ser uma preocupação de todos"***
> **Luciana Fevorini**
> diretora do Colégio Equipe

O objetivo é identificar semelhanças comportamentais em alunos de idades diferentes e traçar planos de ação. "A pandemia mostrou como é urgente investir na qualificação do acompanhamento socioemocional, com mais reflexões conjuntas e trabalhos que contemplem tanto o bem-estar do grupo como a atenção individualizada para detecção daqueles que possam necessitar de apoios terapêuticos externos", diz Erik Hörner, vice-diretor do Colégio Humboldt.

Hörner conta que, no retorno ao presencial, os educadores têm encontrado alunos de séries avançadas com comportamentos de crianças menores. Por passarem tanto tempo confinados no ambiente familiar, muitos perderam os filtros necessários na socialização com os colegas. "Em relações familiares há uma maior permissividade entre, por exemplo, pais e filhos ou netos e avós", conta o vice-diretor. "Temos casos de estudantes do 7.º ano em que as noções de brincadeiras saudáveis, sem agressão, como tapas e gritos, tiveram que ser retrabalhadas. É algo típico da pedagogia que fazemos com crianças pequenas e que tivemos de voltar a aplicar com os maiores."

PROXIMIDADE. Se até o início de 2020 o contato de algumas famílias com a escola se resumia às reuniões, pais e educadores precisaram trabalhar juntos para minimizar os prejuízos da falta de aulas presenciais. Para a maioria, não foi fácil conciliar o home office com o acompanhamento do estudo dos filhos. No entanto, não há dúvidas de que a parceria é promissora, com resultados positivos no aprendizado.

No Colégio Equipe, o engajamento da família faz parte do projeto pedagógico. Em algumas atividades, ela é até protagonista. "É o caso dos trabalhos voltados à orientação profissional. A partir das profissões apontadas pelos alunos, convidamos pais e mães que atuam nas áreas a partilhar conhecimentos e reflexões sobre o mercado", diz Luciana Fevorini, diretora do Equipe.

O colégio também aposta na colaboração com as famílias para buscar soluções ante desafios complexos. Preocupados com temas como uso de drogas, os pais organizaram uma comissão para desenvolver uma ação de conscientização em sinergia com o colégio. "As famílias e a escola são responsáveis por auxiliar os jovens nas escolhas, e questões que envolvem a saúde deles têm de ser uma preocupação de todos", afirma Luciana.

> ***"A pandemia mostrou como é urgente investir na qualificação do acompanhamento socioemocional, que contemple tanto o bem-estar do grupo como a atenção individualizada"***
> **Erik Hörner**
> vice-diretor do Humboldt

Segurança sanitária

Escolas precisam investir em protocolos duradouros e mudanças nos espaços físicos

A convivência com a covid-19 tende a ser longa, o que torna necessário não só vacinações periódicas, como protocolos de segurança sanitária duradouros. Para as escolas, isso envolve a reconfiguração dos espaços. Na Carandá Educação, a construção de uma nova sede permitiu realizar adequações. Inaugurado em agosto de 2021, o prédio no bairro de Mirandópolis, na zona sul da capital, tem assinatura do escritório Königsberger Vannucchi Arquitetos Associados, responsável pela construção do Sesc Avenida Paulista.

As salas de aula têm janelas em dois lados para permitir a ventilação cruzada. O acesso aos ambientes se dá por amplos terraços, substituindo corredores que favorecem aglomerações. "Podemos organizar as turmas para fazerem as atividades nos múltiplos espaços abertos. Nas refeições, podem usar áreas de qual quer andar", diz Milena Palma, diretora administrativa da escola. ●

Mudanças

Colégios repensam a digitalização e o papel do professor

Ferramentas usadas nas aulas remotas enriquecem projetos. Docente é essencial para mediar caminho do aprendizado

OCIMARA BALMANT
E ALEX GOMES
ESPECIAIS PARA O ESTADÃO

A digitalização avançada nas escolas, para seguir educando crianças e adolescentes durante a pandemia de modo remoto, pode agora colaborar com o melhor aproveitamento do conteúdo nas aulas presenciais. Para que isso ocorra de modo consistente, o professor ganha cada vez mais importância, como mediador nesse caminho do conhecimento e no desenvolvimento intelectual e pessoas dos estudantes.

No Colégio Santa Maria, as inovações digitais impulsionadas pela pandemia saem do contexto de aplicação remota e dão tom aos projetos pedagógicos da escola que já voltou a atender os seus alunos presencialmente. "Não é só digitalizar as aulas, mas sim trazer as ferramentas digitais para o apoio dentro das aulas. Nossos professores e as equipes estão familiarizadas com as tecnologias e nosso papel é saber como aplicá-las", afirma Muriel Alves, coordenador do Núcleo de Educação e Tecnologia da Informação.

Uso reformulado
Biblioteca ganha forma de arena e laboratório de informática vira espaço maker no Santa Maria

O colégio teve suas redes WiFi expandidas para considerar atividades ao ar livre e em pátios. A ideia é que os estudantes possam utilizar os notebooks fornecidos pelo Santa Maria em qualquer lugar, sem precisar ir a salas ou pontos específicos da escola.

As mudanças digitais envolvem também ambientes como a biblioteca e o laboratório de informática. O antigo espaço de empréstimo de livros será reformulado e ganhará formato de arena, com mesas espalhadas e estantes integradas, em vez de enfileiradas, além da disponibilidade de netbooks. A proposta é dar liberdade aos alunos para se acomodarem em qualquer parte.

Já o antigo laboratório de informática deu lugar a um espaço maker, com equipamentos de fabricação digital como impressoras 3D, cortadoras laser e kits de robótica. "Percebemos que os recursos que começamos a usar durante a pandemia ajudam os alunos a enriquecerem seus projetos. Trabalhar com podcasts e criação de games, por exemplo, amplia o potencial de atividades dos alunos", completa o coordenador do Núcleo de Educação e Tecnologia da Informação da escola.

Mãe de Julia Lima, estudante do 7.º ano do ensino fundamental, a administradora de empresas Daniela Almeida aprova essa abordagem de inserção tecnológica feita pelo colégio. "Nossa família sempre estimulou Julia a ter um hábito de estudo autônomo, e vimos que no modo online isso se fortaleceu ainda mais. Por isso, me anima muito saber que a instituição segue investindo em ferramentas tecnológicas para aproveitar as lições da pandemia."

Julia se adaptou tão bem às ferramentas digitais durante a pandemia que não deseja perder o hábito. "Quero que os professores continuem postando os conteúdos como slides e materiais das aulas no classroom, nossa plataforma online", diz a estudante.

FORMAÇÃO. As escolas que formam os estudantes de hoje são muito diferentes daquelas que educaram seus pais. As distinções são inúmeras, como formatos de disciplinas, planejamento dos ambientes e organizações de turmas. Porém, para além dessas mudanças, há uma diferença fundamental no universo escolar de hoje em relação ao passado: o papel dos professores.

A clássica imagem do educador discorrendo conteúdo diante de dezenas de alunos que observam e tomam notas deu lugar ao mediador que busca estimular a aptidão do pensar, de forma que os estudantes aprimorem suas capacidades cognitivas e se tornem agentes do próprio aprendizado. Nesse contexto, é fundamental que as escolas sejam ambientes propícios para o desenvolvimento dos professores do século 21.

No Colégio Santo Américo, a política em relação ao corpo docente envolve apoio emocional, formação continuada e valorização financeira. No contexto de pandemia, prover segurança emocional é requisito para que os professores se sintam confiantes e acolhidos. Já o aperfeiçoamento didático e pedagógico engloba uma rotina de encontros com a participação de especialistas em diversos campos do saber.

"Trabalhamos questões metodológicas, como o estudo do ensino híbrido, uso de metodologias ativas e de plataformas digitais, bem como aprofundamos em temas como saúde emocional e autoconhecimento, dentre outros", afirma Viviane Flores, diretora-geral do Santo Américo.

De quebra, os professores são estimulados a exercer a criatividade, o que significa que educadores que possuem talentos musicais, por exemplo, são encorajados a aplicá-los e a customizar suas aulas, para usar um termo bem em evidência quando se fala em ensino e aprendizagem.

> *"Oferecemos um fator salarial atrativo, com pacotes de benefícios. São profissionais fundamentais para manter um clima favorável"*
> **Viviane Flores**
> diretora-geral do Santo Américo

Valorização do docente
Colégio Santo Américo está entre as escolas particulares paulistanas que melhor remuneram

REMUNERAÇÃO. O colégio propõe uma remuneração compatível e a oportunidade de o professor se dedicar integralmente à instituição. O Santo Américo aparece entre as escolas particulares paulistanas que melhor remuneram os professores, de acordo com ranking do Sinpro, o sindicato dos professores de São Paulo.

"Oferecemos um fator salarial atrativo, com bons pacotes de benefícios. Além disso, somos uma escola de tempo integral, o que mantém os professores engajados. São profissionais fundamentais para manter um clima organizacional favorável e mostraram-se ansiosos em colaborar com o sucesso no retorno dos alunos às aulas presenciais", diz Viviane. ●

ALEX SILVA/ESTADÃO

Julia quer que professores do Santa Maria continuem postando conteúdos na plataforma online

Sociedade

Ações inclusivas e comunitárias também contam

A promoção da diversidade, com valorização das características próprias de grupos e indivíduos, está na pauta de diversos setores da sociedade. Poder público, iniciativa privada e instituições variadas estão mais conscientes da urgência em reconhecer, respeitar e promover a multiplicidade que compõe a sociedade.

Políticas inclusivas estão no centro de tais medidas e, nas escolas, começam na quebra de um paradigma clássico: a segregação de alunos com necessidades especiais. Dados do Censo Escolar de 2020 mostram que 90% dos estudantes, público-alvo da educação especial, já estão matriculados em escolas comuns, algo que dá ao Brasil uma posição privilegiada no cenário de inclusão educacional internacional. Mas é preciso ficar atento para que não haja retrocesso.

A Escola Nossa Senhora das Graças criou o setor de apoio à aprendizagem e à participação para acompanhar, de forma pontual ou sistemática, a escolarização dos alunos que vivenciam alguma barreira no processo educativo. "Vemos o tipo de particularidade que constitui uma barreira de aprendizagem e fazemos um planejamento, para que o aluno tenha acesso ao mesmo currículo da turma, mas com sua subjetividade respeitada", diz a psicóloga Simone Devito Burse.

Aprendizagem
Gracinha criou setor para acompanhar se alunos vivenciam alguma barreira no processo educativo

Em parceria com a equipe pedagógica, as famílias, e os especialistas que atendem os estudantes fora da escola, os profissionais do setor buscam identificar as dificuldades construídas na relação escolar e problematizam as concepções e práticas institucionais, a fim de produzir caminhos para o desenvolvimento de cada aluno.

Se for necessário, são utilizados recursos didáticos específicos. Em casos como dislexia, há um material diferenciado para ajudar o aluno a acompanhar o ritmo da turma. Em situações nas quais o aluno necessita de um apoio maior, há profissionais para o acompanhamento individualizado.

No centro das ações de inclusão, há uma outra quebra de paradigma clássico: a ideia de que problemas de aprendizagem acontecem apenas com quem apresenta uma condição diagnosticada. "Um estudante pode estar em um momento emocional difícil, sofrendo com a separação dos pais, por exemplo. Ou talvez possa ter problemas em uma escola, e não em outra", explica Simone. "Qualquer estudante pode necessitar de um apoio mais intenso em algum momento. As barreiras de participação e aprendizagem podem acontecer com qualquer um."

> ***"Qualquer estudante pode precisar de apoio mais intenso em algum momento. As barreiras de participação e aprendizagem podem acontecer com qualquer um"***
> **Simone Devito Burse**
> **psicóloga**

NO ENTORNO. A solidariedade sempre foi necessária frente aos problemas do País. Com a pandemia, tornou-se imprescindível. A partir de agora, é esperado que as instituições ampliem o papel social para uma urgente reestabilização do bem-estar coletivo. No contexto educacional, ser solidário pode ir além de ações pontuais. Há 55 anos, o Colégio Visconde de Porto Seguro mantém o projeto Escola da Comunidade, que oferece bolsas de estudo integrais para alunos com renda per capita de até 1,5 salário mínimo, moradores do entorno do colégio.

Atualmente, são atendidos 1.386 alunos. Além do conteúdo regular, eles têm acesso à educação musical e à expressão artística, participando de projetos como a Banda, a Companhia de Dança e o Coral da Escola da Comunidade. Também recebem orientações para o ingresso na faculdade e no mercado de trabalho.

Diante dos desafios da pandemia, a Escola da Comunidade providenciou ações emergenciais. Com as instalações físicas fechadas pelo isolamento social, a escola adaptou o espaço para funcionar como um centro de distribuição de doações à comunidade.

Para a continuidade dos estudos dos alunos, foi criado um aplicativo por meio do qual os estudantes puderam acessar as aulas com o tráfego de dados pago pela escola. "Fizemos parceria com as operadoras de telefonia móvel", conta Marcos Bitelli, presidente da Fundação Visconde de Porto Seguro. "A maioria dos alunos mais carentes usa o celular para estudar, em planos de dados pré-pagos. Se não tivéssemos feito esse investimento, inviabilizaria o acesso." ● A.G.

Quadra poliesportiva

Localizada no coração de Moema, próxima ao Shopping Ibirapuera e à estação Moema do Metrô, nossa nova sede terá 7.400m² de área total e contará com 34 salas de aula, 6 salas multiuso, 3 refeitórios, 2 capelas, auditório, ginásio completo e quadras poliesportivas, bibliotecas, laboratórios, enfermarias, além de outros espaços acadêmicos e de lazer. Teremos uma infraestrutura ainda mais completa para proporcionar todas as condições de crescimento aos nossos alunos.

Nossa equipe está pronta para explicar porque, no Catamarã, cada aluno é preparado todos os dias para **descobrir o seu melhor!**

Há mais de 25 anos oferecemos uma combinação única de Educação Personalizada e Excelência Acadêmica, da Educação Infantil ao Ensino Médio. Por meio de **tutorias, acompanhamento individual e apoio aos pais** em seu papel de primeiros educadores, nossa metodologia estimula cada aluno a se desenvolver em todas as dimensões humanas. Ao mesmo tempo, nosso conteúdo curricular exigente,

Tutorias individuais

Auditório para apresentações

que inclui as técnicas mais modernas de aprendizagem e o ensino de línguas desde a Educação Infantil, forma jovens conscientes de seu potencial, e os qualifica com **certificações em inglês (CAE - Cambridge English Advanced) e espanhol (DELE - Diplomas de Español como Lengua Extranjera)**, além de possibilitar intercâmbios com colégios na Europa e nos Estados Unidos.

Tudo isto tem levado nossos alunos a serem aprovados nas melhores universidades do Brasil e do mundo e nosso Colégio a estar entre as **5 melhores escolas de São Paulo no ENEM 2019.**

We prepare for Cambridge English Qualifications

Em nossa nova sede, a ser inaugurada em fevereiro de 2022, atenderemos nossos atuais alunos com uma estrutura mais ampla e daremos a mais famílias a oportunidade de oferecer a seus filhos nosso modelo único e especial de ensino.

Reserve sua vaga para 2022
(11) 94592-8130
colegiocatamara.com.br

Tecnologia

Depois de tanto ensino remoto, quanto do virtual deve continuar?

FELIPE RAU/ESTADÃO

Na Lourenço Castanho, Beatriz Dreyfuss e Lis Tinoco (foto) inventaram com a amiga Isabel Whately uma forma de recolher óleo do mar

A Base Curricular ressalta o potencial da tecnologia para trabalhar informações com os estudantes de forma crítica e ética

OCIMARA BALMANT E ALEX GOMES
ESPECIAIS PARA O ESTADÃO

Durante a quarentena na pandemia, com mais ou menos eficácia, foi a tecnologia que permitiu o aprendizado. Mas, depois de tanto ensino remoto, que espaço a tecnologia deve ter na educação e que peso as famílias devem dar para isso na escolha de uma escola?

Ideias como o veto aos celulares – comum antes de o coronavírus abalar todo o ecossistema educacional – já estão fora de cogitação. Por outro lado, é preciso achar um equilíbrio para que o uso dos recursos tecnológicos favoreça o trabalho pedagógico e o desenvolvimento cognitivo e socioemocional.

A pergunta é: o que deve ser mantido no uso de recursos digitais na educação básica? A resposta está na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O documento com as diretrizes para a educação básica no País ressalta o potencial da tecnologia em promover a autonomia dos estudantes. No texto da BNCC, isso se traduz em "compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva". Isso vale do infantil ao ensino médio, e as ferramentas devem ser adequadas às faixas etárias.

> *"Uma proposta com meios digitais desperta nos alunos o protagonismo e desenvolve empatia, trabalho em equipe, resiliência"*
> **Thiago Cachatori**
> coordenador do ensino médio do Arquidiocesano

TEMAS CONECTADOS. A tecnologia também serve de inspiração para a organização dos currículos. No Colégio Marista Arquidiocesano, ela norteou a própria redefinição das turmas do ensino médio. Para organizar os itinerários formativos, o colégio se baseou na disposição das redes digitais. Isso se reflete já na nomenclatura dos itinerários: Hub, que é o responsável pela conexão de computadores em rede e pelo tráfego de dados. Por exemplo, no Hub de Ciências Humanas o aluno navegará em uma corrente de informações sobre Sociologia, Filosofia, História, Geografia e Ensino Religioso, entre outras áreas. Nos hubs, os alunos são estimulados a resolver problemas complexos, trabalhar de forma colaborativa e aprimorar o relacionamento interpessoal.

Além de inspirar a ordenação do curso, as tecnologias são usadas para desenvolver projetos. Neste ano, os alunos do 1.º ano criaram a empresa fictícia Academia do Dinheiro, na qual produziam conteúdo digital sobre educação financeira para o Instagram em linguagem acessível para jovens.

Questões como "por que o governo não imprime mais dinheiro para melhorar a economia?" foram abordadas tendo como parâmetro os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). "Uma proposta educativa como essa, em meios digitais, pode chegar mais longe do que os alunos imaginam", diz Thiago Cachatori, coordenador do ensino médio. "Desperta neles o protagonismo de botar os projetos em ação, além de desenvolver habilidades que a BNCC propõe, como empatia, trabalho em equipe, resiliência, liderança e empreendedorismo."

> *"Das afirmações e perguntas das crianças nascem os projetos, que vão organizar o trabalho com os conteúdos do nosso currículo, integrando linguagens"*
> **Cristina Fernandes**
> diretora da Escola Primeira

O repertório nos anos finais do fundamental faz desse um período propício para o desenvolvimento do pensamento computacional. Na Escola Lourenço Castanho, os alunos dessa etapa têm acesso a um laboratório de criação com três ambientes, o Makerspace, o Hackerspace e o Fablab. O primeiro é uma oficina para construção e prototipação de projetos, com materiais como madeira e papelão manipulados com eletrônicos. No Hackerspace são criados dispositivos com robótica e programação. A manipulação de artefatos digitais e multimídia ocorre no Fablab, com softwares de produção e edição, impressora 3D e cortadora a laser.

Sensibilizadas com o vazamento de óleo nas praias brasileiras em 2019, as alunas Beatriz Dreyfuss, Isabel Whately e Lis Tinoco, que cursaram o 8.º ano em 2020, desenvolveram o protótipo de um recipiente de coleta acoplado a um barco e manipulado com alavancas. Usaram plástico, fios elétricos e tecidos, e o controle se deu com a plataforma Arduino, que envolve códigos de programação e uma placa eletrônica de prototipagem. O trabalho foi apresentado no evento de aprendizagem digital Fab Learn, na Universidade de Columbia, em Nova York (EUA).

"A prototipação só não transforma. Investimos em práticas que mobilizem os estudantes", diz Tatiana Mendes, coordenadora de educação tecnológica da Lourenço Castanho. "Acreditamos que nossos laboratórios de criação são fundamentais para fomentar o pensamento criativo e a solução de problemas. É uma oportunidade de os alunos exercerem o protagonismo e a cidadania."

Na medida certa
É preciso achar um equilíbrio para que o uso de recursos tecnológicos auxilie o pedagógico

COM OS PEQUENOS. Se antes da pandemia, as orientações para uso nulo ou restrito de telas era seguida por muitas famílias com crianças pequenas, o home office aliado ao fechamentos das escolas fez a maioria dos pais abrirem mão dessa premissa. Com a volta às aulas, vale o esforço de restringir telas, mas não o acesso à tecnologia. Afinal, ela é mais do que um visor, e os dispositivos podem ser usados na educação.

Na Escola Primeira, os pequenos contam com um ateliê no qual a tecnologia apoia as propostas educativas, com exercícios como animação fotográfica em stop motion (sequência de fotos exibidas como um filme) e podcasts.

Em 2019, alunos de 5 e 6 anos desenvolveram o projeto Criações com Lixo Eletrônico. Desmontaram equipamentos, classificaram as peças usando conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática e construíram novos brinquedos. As professoras gravaram os alunos contando histórias e animando as criações com stop motion. "As crianças criaram ambientes e, assim, compreenderam o valor de um cenário. A filmagem também trouxe desafios, como escolher um bom ângulo e mover os objetos na ordem certa", conta Cristina Fernandes, diretora da escola.

A premissa é trabalhar com propostas que partem do interesse das crianças. "De suas afirmações e perguntas nascem os projetos, que vão organizar o trabalho com os conteúdos do nosso currículo, abarcando a diversidade de perfis de um grupo e integrando linguagens expressivas", diz. ●

Formato

Avanço de redes educacionais com metodologias padronizadas

Replicar um projeto pedagógico bem estruturado tem sido uma estratégia bastante considerada por escolas

Não há como negar que os meses de escola com portões fechados trouxeram prejuízos para o aprendizado. Mesmo nos casos mais exitosos de ensino remoto, alunos voltam às aulas presenciais com lacunas a serem preenchidas. Nesse contexto, replicar um projeto pedagógico bem estruturado tem sido uma estratégia bastante considerada.

Dados da Associação Brasileira de Franchising relacionados ao 2.º trimestre de 2021 mostram que o faturamento das franquias em serviços educacionais aumentou 30% em relação ao mesmo período em 2020. No ano passado, o faturamento total das franquias no setor foi de R$ 10,9 bilhões.

A Luminova, rede de escolas do grupo Sistema Educacional Brasileiro (SEB), nasceu em 2018 em São Paulo e, no ano seguinte, lançou sua franquia. Atualmente conta com cinco unidades, quatro na capital e uma em Sorocaba, no interior paulista. O grupo prevê chegar a 2023 com 60 escolas atendendo 60 mil estudantes.

Todas as unidades devem seguir a mesma proposta pedagógica e os mesmos requisitos de estrutura física. O padrão arquitetônico prevê que as unidades tenham uma área mínima de 3,5 mil m² e paredes modulares, de forma que os espaços possam ser reconfigurados rapidamente sem a necessidade de obras.

KATIA RIBEIRO SOUZA

Gamificação serve de estímulo para trabalhos na Luminova

Quanto à proposta educacional, está baseada em cinco pilares: Metodologias ativas; Inglês todo dia; Tecnologia aplicada; Professor influenciador; e Estrutura e segurança. Um dos destaques da proposta é o uso de tecnologias e métodos que engajam os alunos no aprendizado, como a gamificação. Na Luminova, as turmas são chamadas de squad, termo em inglês para esquadrão, e ganham pontuações coletivas por meio de desafios semanais nos quais mostram que assimilaram os temas estudados.

Franquias de Educação
Faturamento cresceu 30% no 2º trimestre deste ano, segundo a Associação Brasileira de Franchising

"Com a gamificação, é comum vermos os alunos passarem a gostar de determinadas disciplinas que antes não iam bem. Além do estímulo ao trabalho em equipe, combatemos problemas como o bullying, pois, para que a sala tenha sucesso nas tarefas, ninguém pode ser segregado", diz Nathan Schmucler, diretor geral da rede de escolas. ● A.G.

ESTADÃO BLUE STUDIO
APRESENTADO POR RIOBRANCO

High school será oferecido aos alunos em 2022

Modalidade faz parte da expansão do currículo internacional

Como evolução de seu projeto pedagógico, o Colégio Rio Branco trará para o próximo ano letivo uma nova possibilidade de formação para alunos do ensino médio. A mudança permitirá aos adolescentes optar por um programa internacional, o high school, com currículo canadense que proporcionará vivências diárias da vida escolar em inglês.

Segundo Claudia Xavier, diretora da Unidade Granja Vianna e coordenadora do grupo de trabalho do Programa Internacional, a inovação faz parte de uma série de mudanças projetadas para acontecer nesse segmento entre 2022 e 2024. "Estruturamos um currículo a partir da visão de plurilinguismo, dando ao aluno possibilidade de se apropriar de diferentes idiomas para fazer conexões e levar essa transformação não apenas ao cenário local, mas também ao global", destaca.

CRB Arquivo

Internacionalização oferece aos alunos do ensino médio mais atividades em outros idiomas

Nas duas unidades do colégio, as famílias terão dois formatos de ensino médio: o regular e, de forma opcional, o high school. No primeiro caso, os alunos terão mais tempo de aula de língua inglesa na matriz obrigatória e poderão ainda cursar disciplinas eletivas no período complementar, que também serão oferecidas, de forma opcional, para os alunos do ensino fundamental, nas séries finais, compondo o middle school, uma preparação para o ensino médio.

No high school, com a parceria da canadense Rosedale Academy, será ampliada a carga horária incluindo componentes como literatura inglesa, negócios internacionais, história do mundo, liderança e economia, além de química, física e biologia – todos ministrados por um professor fluente em inglês.

Além do apoio curricular, a parceria permitirá ao aluno, na conclusão do ciclo, solicitar um duplo diploma válido no Brasil e no Canadá, o que dá oportunidade de acesso a universidades internacionais. De acordo com a diretora, a expansão mantém a essência do colégio. "Nossos valores não mudam. Somos uma escola brasileira que agora oferece um currículo internacional, mas sempre pensando nessa projeção do jovem no mundo, para que o idioma adicional não seja visto como impedimento, mas lhe permita projetar, sonhar e, principalmente, intervir em sua realidade", completa.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio com patrocínio do Colégio Rio Branco.

Cristina Nogueira

‘A BNCC tem relação com um ensino mais aberto’

Para funcionar, é preciso uma implementação bem-feita, ressalta especialista em Educação

INSTITUTO SINGULARIDADES

Recursos digitais devem estar na escola com intencionalidade pedagógica, recomenda Cristina

ENTREVISTA

Para coordenadora do curso de Pedagogia do Singularidades, estrutura adequada e preparo de professores são imprescindíveis

OCIMARA BALMANT
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

De um lado, uma escola que instiga a autonomia e respeita os interesses pessoais das crianças. De outro, uma instituição engajada no ensino do que é importante para os estudantes serem aprovados nos processos seletivos mais disputados, dentro ou fora do Brasil. Qual é a melhor? É a que une as duas pontas, isto é, possibilita que os alunos se apropriem dos conteúdos de forma integrada, que faça sentido ao projeto de vida de cada um.

E que escola é essa? É a que está prevista pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). “A BNCC conversa com um ensino mais aberto, com uma maior integração entre as áreas de conhecimento. Mas é preciso uma implementação bem-feita, com infraestrutura adequada e corpo docente preparado e com possibilidade de planejar”, afirma Cristina Nogueira, coordenadora do curso de Pedagogia do Instituto Singularidades. Confira a entrevista completa:

Há uma divisão entre colégios mais liberais no trato com os estudantes na comparação com os ainda bastante voltados para os vestibulares. Isso se reflete no projeto pedagógico: os primeiros têm atuado com projetos e os mais tradicionais seguem uma estrutura de disciplinas mais rígida. Como pesar isso no momento da escolha?

O fato de uma escola estar organizada em disciplinas não significa que não pode trabalhar com projetos. A escola pode ser conteudista e trabalhar as disciplinas de forma bastante estanque ou ser baseada em disciplinas e organizada com projetos que valorizam o interesse dos estudantes. Mas, de modo geral, ainda é muito difícil fugir de uma estrutura que considere as disciplinas. Quanto mais a escolaridade avança, mais essa estrutura disciplinar fica evidente. Na educação infantil ou nos anos iniciais do fundamental, o ensino por projetos é mais natural e comum. No médio, é mais raro.

Por quê?

Porque a expectativa de muitos pais ainda é por uma formação conteudista que dê subsídios para o filho conseguir passar no vestibular. E as escolas atendem a esse interesse. Enquanto o vestibular for focado em conteúdo, isso vai ter impacto. Mas há alternativas. Existem escolas que, apesar de focadas no vestibular, permitem uma amplitude de experiências por meio de projetos que envolvem a área de interesse do jovem.

“A expectativa de muitos pais ainda é por uma formação conteudista que dê subsídios para o filho conseguir passar no vestibular. E as escolas atendem a esse interesse”

De toda forma, uma educação não conteudista é o que prevê a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Deveria ser um caminho natural...

Exato. A BNCC conversa com um ensino mais aberto. A partir da BNCC, as escolas precisam construir seu currículo prevendo uma maior integração entre as áreas de conhecimento, e a metodologia de projetos responde bem a essa proposta. Mas é preciso uma implementação bem-feita, com infraestrutura adequada e corpo docente preparado. Precisamos investir na formação do professor, mas também permitir que ele tenha possibilidade de planejar. Planejamento integrado exige um trabalho colaborativo. Isso envolve dar a ele tempo e, claro, envolve investimento. Mas é uma exigência colocada para que a metodologia funcione bem.

Você falou sobre interesse dos pais e isso nos leva a outra questão: o interesse dos filhos. Até que ponto o perfil do estudante deve ser considerado no momento da escolha da escola? A família de uma criança com habilidades artísticas pode deduzir que uma escola mais aberta é mais apropriada, por exemplo.

No ensino médio, é possível uma conversa com o jovem para a escolha da linha pedagógica da escola em que ele estudará. Na educação infantil e nos anos iniciais do fundamental, eu acredito que os pais precisam considerar o que querem como proposta, e permitir que o filho viva uma experiência na escola. No início da vida estudantil, não é muito produtivo tentar encaixar a criança dentro de um perfil. Aquilo ainda é uma experiência. A criança precisa ser acompanhada para daí, sim, ir construindo esse perfil de estudante.

Nesse caso, o que deve ser levado em conta na hora de escolher a escola?

O primeiro foco deve ser a proposta pedagógica. Mas como fazer isso? Avaliando pontos como material pedagógico, é bom pedir para olhar, entendendo como são organizadas as áreas do conhecimento, questionando sobre se tem lição de casa e, caso tenha, como é essa lição. Também é importante entender como o professor apresenta o conteúdo, isso é, qual a metodologia. Por fim, como é a sistemática da avaliação da escola.

“No médio, é possível uma conversa com o jovem para a escolha da escola. No infantil e no início do fundamental, os pais precisam ver que proposta querem e deixar o filho viver uma experiência na escola”

Esses pontos variam de acordo com a etapa de educação também, não é?

Sim, absolutamente. Na educação infantil, as questões relacionadas à rotina são primordiais: como a escola lida com o brincar, quais são os horários de descanso, como é a alimentação, como é feita a integração da criança que está chegando. Já no fundamental, vale saber sobre o processo de alfabetização, as atividades extracurriculares, como é realizado o acompanhamento pedagógico se a criança apresentar dificuldades, como lidam com as questões de orientação para adolescência.

O que avaliar?
No infantil, a rotina em si; no fundamental, processo de alfabetização e atividades extras

Um ponto importante nesta volta ao presencial tem sido a inserção de tecnologia. O que a família deve observar para o equilíbrio no uso desses recursos?

Os recursos digitais são componentes do cotidiano das pessoas e devem estar presentes na escola com intencionalidade pedagógica. É importante saber sobre a infraestrutura para o uso desses recursos (conectividade e equipamentos); o uso metodológico para a aprendizagem (como as atividade colaborativas entre os estudantes, criação e consumo de conteúdos); a segurança no uso dos recursos e plataformas digitais e como os estudantes são orientados em relação isso; e o acompanhamento do impacto no comportamento social e na aprendizagem (situações como isolamento, cyberbullying, desvio de atenção e foco, por exemplo). ●

Professor da educação infantil, um mediador de vivências

ARTIGO

Viviane Polito
Coord. da Educação Infantil do Colégio Pentágono (Alphaville)

A educação infantil é essencial para a formação do indivíduo crítico, respeitoso e reflexivo desde os primeiros anos de vida. É nessa fase que a criança se constitui como ser humano a partir das relações que estabelece com o outro. Quanto maior o contato social, exploração do espaço e contato com objetos materiais ou imateriais, maiores serão suas possibilidades de educação e desenvolvimento integral. Nesse cenário, o professor que atua na educação infantil tem um papel de extrema importância: o de preparar esses pequenos seres humanos por meio de experiências lúdicas e sensoriais.

Por muito tempo a educação infantil foi compreendida como um lugar em que os pais deixavam seus filhos para conseguirem trabalhar, mas, na realidade, trata-se de um lugar e momento em que ocorrem grandes transformações e experiências significativas, que contribuem para o desenvolvimento integral da criança.

É preciso direcionar os nossos olhares para a educação infantil e compreender que nessa fase há muitas potencialidades para desenvolver. Além disso, é necessário entender o papel do brincar para que não ocorra o equívoco de imaginar que o aluno da educação infantil vai para escola apenas para brincar. Cabe ressaltar que, nessa idade, o brincar tem intencionalidade pedagógica e funciona como um canal de acesso à aprendizagem.

O docente garante explorações, investigações e experiências com e para as crianças

Contudo, engana-se quem pensa que o papel do professor da educação infantil é simples ou até mesmo mais fácil. Pelo contrário, é complexo e exige preparo, formação e capacitação constante. Entender as mudanças comportamentais, procurando formas de se atualizar e modernizar o ensino, é uma das principais características que definem um bom educador em qualquer ciclo.

O professor da infância é um mediador, parceiro nas aprendizagens e nas investigações. Não é um cuidador, mas sim aquele que amplia possibilidades, um companheiro que se coloca ao lado da criança em sua trajetória pela aprendizagem. Por meio da organização de tempo, espaços e materialidades, o professor é capaz de garantir muitas explorações, investigações e experiências com e para as crianças.

Para tanto, a formação do professor é a alma do processo. Por meio do estudo e da atualização, garante-se uma equipe competente, com escuta atenta, olhar sensível, falas cuidadosas. O Centro de Desenvolvimento Pentágono, por exemplo, tem o objetivo de preparar profissionais capazes de construir novas formas de registro e planejamento, com contextos de aprendizagens que introduzem experiências desafiadoras.

É por esses motivos e ações que o professor da infância é um profissional da educação que estuda, pesquisa e se mantém atualizado, tornando-se uma figura essencial na jornada da criança pela aprendizagem. São eles que dialogam com o conhecimento, que estão em constante formação e sabem muito sobre o desenvolvimento infantil, ajudando os estudantes a seguirem as demais etapas escolares. ●

Novo ensino médio

MEC lança formação específica para professores

Para preparar professores para a implementação do novo ensino médio, o Ministério da Educação (MEC) lançou nesta semana uma formação específica para docentes do ensino médio de escolas públicas e privadas. Disponíveis pelo Avamec, os cinco módulos têm 180 horas cada.●

FILIPE ARAUJO/ESTADÃO

Educação básica

9 em 10 no ensino médio vão buscar faculdade

Uma pesquisa divulgada nesta semana pelo Serviço Social da Indústria (Sesi) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) indica que a maioria dos alunos do ensino médio (91%) pretende entrar no ensino superior e (84%) se preocupam com o ensino profissional.●

WE ARE CANADA
ESCOLA CANADENSE BILÍNGUE
Na Maple Bear, o aprendizado é para a vida.
Escola Canadense de verdade, com imersão em inglês.
Agende uma visita
maplebear.com.br
MapleBear Canadian School
MapleBear
MapleBear
The best of Canadian education for a global future.

Mudança

ESCOLA MÓBILE

Parte das eletivas é aplicada no turno regular da Móbile; ao lado das matérias do núcleo comum, há 50 disciplinas adicionais, caso de Engenhocas e Corpo em Movimento

Chegou a hora do novo ensino médio, com seus itinerários formativos

A partir de 2022, todos os alunos do 1.º ano do ensino médio têm de escolher entre trajetórias por áreas do conhecimento

OCIMARA BALMANT
E ALEX GOMES
ESPECIAIS PARA O ESTADÃO

Começou a contagem regressiva para o novo ensino médio. A partir de 2022, todos os alunos do 1.º ano deverão ter uma formação alinhada com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com itinerários formativos que contemplem áreas de conhecimento e formação técnica e profissional.

Um ponto-chave para a implementação dos eixos de formação é a expansão da carga horária, que deve passar de 2,4 mil horas para 3 mil horas no total, nos três anos. Para isso, as escolas irão definir entre estabelecer atividades em contraturno ou adotar o período integral. Os colégios que optam pelo primeiro formato tendem a concentrar o currículo obrigatório no turno regular e matérias interdisciplinares e disciplinas eletivas no contraturno. Já as que ofertam ensino de tempo integral costumam distribuir, ao longo do dia, disciplinas e atividades.

Um outro ponto que as distingue é a obrigatoriedade da presença. No caso das escolas de tempo integral, espera-se que o estudante esteja todos os dias durante o período estendido. Já nas escolas que adotam o contraturno, dois ou três dias costumam ser opcionais. Esse último é o cenário mais comum na rede privada.

Na Escola Móbile, por exemplo, o currículo obrigatório é aplicado no turno regular, na parte da manhã, entre as 7h15 e as 11h50. Matérias interdisciplinares e disciplinas eletivas ocorrem das 11h55 às 12h55, e no contraturno, em dois dias da semana, das 14h20 às 17h40. Nos outros três dias, a presença é facultativa. “Optamos por não deixar todas as eletivas para o período da tarde, justamente para os alunos perceberem que são de grande importância e com o mesmo peso”, explica Wilton Ormundo, diretor geral pedagógico da escola.

Mais tempo de aula
No novo ensino médio, a carga horária passa de 2,4 mil horas para 3 mil horas no total

Ao lado de História, Matemática, Filosofia e outras matérias do núcleo comum, os alunos podem cursar Engenhocas, Narrativas Digitais, Práticas Esportivas, Corpo em Movimento, Conexões Musicais e outras que compõem um cardápio de 50 eletivas.

Além dos dois dias obrigatórios, as atividades de contraturnos são oferecidas de forma opcional nos outros três, durante os quais os alunos podem se envolver em projetos. Há opções como estudos do meio, gincanas de conhecimento, montagens teatrais, debates com cientistas e artistas, e construções de maquetes ou protótipos. Às sextas-feiras ocorre uma agenda cultural, com debates, teatros e outras atividades relacionadas. As atividades são voltadas ao desenvolvimento de competências socioemocionais como persistência, responsabilidade, extroversão, cooperação e abertura a novas experiências.

“Quando um adolescente ingressa nos três últimos anos da educação básica, está na etapa que antecede o mundo adulto, o que significa que o ensino médio é muito mais do que preparação para a universidade. É essencial desenvolver a autonomia dos alunos, que podem fazer suas experimentações e escolhas. O ensino médio deve ser plural”, diz Ormundo.

Ensino médio em tempo integral nas escolas privadas é mais facilmente encontrado nas escolas internacionais, como a italiana Eugenio Montale. A partir de 2022, o colégio organizará uma composição curricular com duas opções de itinerário formativo: Língua Espanhola e Economia – alinhadas, respectivamente, aos itinerários de Linguagens e Matemática da BNCC.

“Trabalhamos as disciplinas como um meio para alcançar habilidades. O novo médio vem de acordo com isso. Queremos formar alunos protagonistas, com melhor base para a escolha de carreiras”, diz Vanessa Squassoni, diretora pedagógica brasileira da escola.

“Trabalhamos as disciplinas como um meio para alcançar habilidades. O novo médio vem de acordo com isso. Queremos formar protagonistas”
Vanessa Squassoni
diretora pedagógica da italiana Eugenio Montale

NA PÚBLICA. Na rede pública, a oferta dos itinerários de formação impulsionou a expansão do ensino médio de tempo integral. A partir de 2022, em todo o Estado de São Paulo, o ensino médio integral será aplicado em 1.570 escolas, o que representa um aumento de 84% em relação às 855 unidades que atualmente contam com o formato. A expectativa é de que 404 mil dos 1,5 milhão de estudantes matriculados no médio sejam contemplados.

“O Programa Ensino Integral vem como resposta às novas demandas do médio e tem como histórico resultados importantes na aprendizagem. Quando observamos o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, as 33 escolas de médio estaduais melhor colocadas são no modelo de ensino integral”, afirma Bruna Waitman, coordenadora do Centro de Mídias da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

O modelo conta com três componentes: disciplinas eletivas, projeto de vida e tecnologia. As matérias eletivas são escolhidas a cada semestre e abordam tópicos como empreendedorismo, educação financeira e economia criativa. O projeto de vida envolve atividades e oficinas nas quais os estudantes aprendem a gerir o próprio tempo, estabelecem compromissos com a comunidade e refletem sobre perspectivas para o futuro.

Modelo integral
Seguem este formato as 33 escolas estaduais de ensino médio com melhor desempenho

Já em tecnologia há a criação de projetos envolvendo mídias digitais, robótica, programação e cidadania digital. Nas propostas pedagógicas, há práticas como tutoria, nivelamento, protagonismo juvenil com clubes e líderes de turma, além de componentes curriculares como orientação de estudos e práticas experimentais.

A Secretaria de Estado da Educação de São Paulo espera contemplar já em 2022 a meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE) que define mínimo de 25% dos alunos de educação básica em jornadas de mais de 7 horas diárias até 2024. “O ensino integral tem um papel importante para responder aos déficits causados pela pandemia, oferecendo mais tempo e uma metodologia robusta de estudos.” ●

Adaptação

Escolhas em meio a um labirinto das eletivas

Essas disciplinas permitem integração entre conceitos e conexão maior da escola com temas atuais em debate

Que tal aulas de vivência urbana? Ou, pensando bem, será que conteúdos de gastronomia não podem também acrescentar ao repertório dos adolescentes? Pois é, faz alguns anos que as disciplinas eletivas ganharam espaço nos currículos de ensino médio. Mas, com os itinerários formativos, alargam presença e expandem também em diversidade.

Sem parâmetros curriculares que norteiam as disciplinas tradicionais como Língua Portuguesa, Matemática, Física ou Química, as eletivas permitem a integração de conceitos e abrem a possibilidade de uma conexão maior entre o ambiente escolar e os temas em debate nos dias atuais. Podem ser encontrados no cardápio de eletivas nomes como Resiliência e Transformação, Mercado Financeiro, Empreendedorismo Social, Ações Ambientais e Vivências Urbanas, entre uma miríade de opções disponíveis.

A revolução tecnológica, com questões como automação de tarefas, privacidade e segurança, comunicação e desinformação, é um tema atual que figura em listas de eletivas pelo País. No Colégio Mary Ward, o tema é abordado em Cidadania Digital. "Nossa disciplina propõe compreender como aplicar de forma prática todos os elementos que compõem a cidadania, como uso ético e responsável da rede", diz Carlos César Marconi, diretor pedagógico do colégio.

PASSADO E FUTURO. No Colégio Bandeirantes, a eletiva Violência e Arte: a Representação da Sociedade Brasileira na Literatura e no Cinema, direcionou o foco dos estudantes do 3.º ano do médio para um dos problemas mais complexos do País. Na ementa, tópicos como: violência como elemento constitutivo da sociedade brasileira desde os tempos coloniais; a sociedade escravocrata e sua representação em poemas de Gregório de Matos; a ditadura militar e sua representação nos anos 1980 e nas primeiras décadas do século 21; e a representação da violência na ficção cinematográfica por meio da análise de curtas e fragmentos de filmes nacionais.

Variedade infinita
De horta a audiovisual são temas das disciplinas oferecidas na rede pública

"A implementação dessa eletiva foi a realização de um sonho: amplificar o debate com os alunos e trocar conhecimentos sobre a violência, algo que infelizmente está na raiz da formação do País", diz Eneida Cristina Castro, professora de Língua Portuguesa e organizadora da disciplina.

Na rede pública estadual de São Paulo, há exemplos ligados à sustentabilidade, como o trabalho em hortas; ao mundo do audiovisual, como a produção de conteúdo para o YouTube; e ao empreendedorismo. Entre as eletivas mais procuradas estão as relacionadas com robótica e cultura maker e temas de gastronomia.

COLÉGIO MARY WARD

Cidadania Digital, no Mary Ward, ensina a lidar com a internet

LIBRAS. No universo da acessibilidade, o Centro de Mídias ofereceu a eletiva Vivência em Libras aos alunos do 6.º e 7.º ano do ensino fundamental. A proposta foi bem recebida e há planos de oferecê-la aos estudantes do ensino médio. ●

ÉTABLISSEMENT PARTENAIRE aefe

LICEU FRANCO-BRASILEIRO DE SÃO PAULO
LYCÉE PASTEUR

Mais que uma escola, o Liceu Franco-Brasileiro de São Paulo - Lycée Pasteur é uma conexão com a autonomia, com as melhores oportunidades, com a autoconfiança e com tudo o que o seu filho precisa para construir um ótimo futuro.

Com ensino especializado e em diversas línguas, você ainda conta com o diploma Baccalauréat aceito em universidades em toda a União Européia, América do Norte e Austrália e colocação nas melhores universidades. Preparamos o seu filho para a vida.

Lycée Pasteur
Mais que uma escola, um projeto de vida.

Eduardo, aluno do Lycée desde 2018

+CONEXÃO com o futuro.

LYCEEPASTEUR.COM

Idioma

Cresce interesse por colégios com projetos educacionais bilíngues

Total de instituições com bilinguismo aumenta 10% entre 2014 e 2019. Só em SP há 71 bilíngues e 8 internacionais

ALEX GOMES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O que seu filho vai fazer quando crescer? A resposta, cada vez mais, inclui não só a ocupação, mas qual será o lugar do mundo em que isso vai acontecer. Os vestibulares nacionais deixaram de ser o único destino do estudante ao fim do ensino médio. Não são poucos os adolescentes que optam por uma graduação fora do País.

E, mesmo se a opção for estudar no Brasil, a fluência em outras línguas há muito deixou de ser um diferencial para ser uma exigência do mercado. Como muitos pais e mães tiveram de dar conta disso na idade adulta, a possibilidade de ajudar o filho a aprender naturalmente e desde cedo faz sentido. Nesse contexto, ganham espaço as escolas bilíngues.

Conforme dados da Associação Brasileira do Ensino Bilíngue (Abebi), entre 2014 e 2019, o número de escolas cresceu 10%. Só em São Paulo, onde existem 71 instituições de ensino bilíngue e 8 internacionais, o número de alunos cresceu 64%, saltando de 2,8 mil para 4,6 mil estudantes.

Para educadores, as vantagens do bilinguismo não se restringem aos conhecimentos linguísticos. Também é uma forma de acelerar o desenvolvimento de capacidades cognitivas. "Em um ambiente imersivo, se uma criança participa de uma brincadeira com outra que não fala a mesma língua, ela busca os recursos para uma comunicação que se faça entender", explica Cintia Sant'Anna, diretora acadêmica da rede de escolas bilíngues Maple Bear Brasil. "E tudo de forma natural. Temos aprendido em pesquisas que todos nascem com as condições de aprender várias línguas."

MAPLE BEAR

Crianças são expostas a situações em inglês na Maple Bear

Quanto mais cedo a criança iniciar os estudos em uma escola bilíngue, menores serão suas dificuldades. Se o aluno for mais velho, é importante garantir que a escola ofereça acompanhamento para ele ter a possibilidade de sanar possíveis defasagens em relação a conhecimentos linguísticos ou de conteúdo.

A Maple Bear utiliza uma metodologia centrada na imersão no inglês. A inspiração vem do Canadá, país no qual a rotina envolve o bilinguismo.

No infantil, a escola adota o play-based learning, o ensino baseado em brincadeiras. Crianças a partir de 1 ano são imersas em um contexto de aprendizagem que envolve as habilidades sociais, emocionais, físicas e cognitivas. Já os alunos do médio têm disciplinas optativas ministradas em inglês. No caso das obrigatórias, os alunos são educados em inglês. Math, Arts e Science são alguns exemplos.

Mais benefícios
Bilinguismo também acelera o desenvolvimento de capacidades cognitivas nos estudantes

Como suporte a suas futuras carreiras, os alunos cursam Career Studies e Community Service. "São disciplinas em sintonia com o novo ensino médio em debate no Brasil. Buscam entender as necessidades dos jovens que estão terminando a educação básica e prepará-los para a próxima etapa de suas vidas. Conectamos os alunos com o mundo ao mesmo tempo que motivamos o autoconhecimento e a autonomia." ●

>>SONHAR. ISSO TAMBÉM SE APRENDE NA ESCOLA.

Mais que sonhar é preciso fazer acontecer. E aproveitar as oportunidades que aparecem na vida, claro. E olha uma excelente aqui: as matrículas do Colégio Santa Amália estão abertas. Isso mesmo. O seu filho pode estudar desde o Ensino Infantil ao Ensino Médio em uma das escolas de maior tradição de São Paulo. Aproveite. Acesse **colegiosantaamalia.com.br**

UNIDADE SAÚDE
(11) 5070-3555
Avenida Jabaquara, 1.673

UNIDADE TATUAPÉ
(11) 2322-4050
R. Antonio de Barros, 2.319
R. Professor Pedreira de Freitas, 981

MATRÍCULAS ABERTAS